www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2025

NÚMERO 22.570 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Ataques levam terror, morte e medo aos EUA

No momento em que uma multidão comemorava a virada do ano nas primeiras horas de 2025, em Nova Orleans, o ex-militar americano Shamsud Din Jabbar acelerou a caminhonete, matou 15 pessoas e feriu 35. A bandeira do Estado Islâmico estava pendurada na traseira da picape em uma haste. No interior do veículos, os agentes encontraram explosivos. O FBI classificou o incidente como "atentado terrorista". Horas depois, um carro elétrico da Tesla explodiu diante de um hotel do presidente eleito dos EUA, Donald Trump. Autoridades investigam possível ato intencional.

AFP



PÁGINA 9



Brasília na Mega: tem milionário perto de você!

A capital teve duas apostas entre as oito vencedoras na Virada, que sorteou R$ 635,4 milhões, o maior prêmio da história. Os sortudos candangos jogaram na Real Lotérica (114 Norte), com três cotas (R$ 26 milhões), e na Onze da Sorte (Lago Sul), com 30 cotas (R$ 2,6 milhões). São pelo menos 33 novos ricos na cidade!

PÁGINA 14 E CAPITAL S/A, 16

Reprodução/X/@Cruzeiro



Atacantes ganham protagonismo no mercado da bola

Jogadores ofensivos marcam as negociações de impacto para 2025. Ontem, Gabigol foi oficializado pelo Cruzeiro com status de reforço de peso.

As joias da Copinha entram em ação

Principal torneio de base do país começa, hoje, com seis partidas. **Correio** lista 12 promessas que podem explodir na nova edição.

PÁGINAS 19 E 20

AFP



Astro em ascensão

Protagonista de *Nosferatu*, Nicholas Hoult brilhou em *The Order* e em *Jurado nº 2*. Como se não bastasse, desponta para consagração definitiva porque interpretará o vilão Lex Luthor em *Superman*.

PÁGINA 22

Beto Castanheiro



Dr. Lucas foi reeleito em Águas Lindas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lulinha e o transporte na Cidade Ocidental

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Jéssica assume Sto. Antônio do Descoberto

Prefeitos e as esperanças renovadas nas cidades

Chefes do Executivo tomaram posse, ontem, nas 26 capitais de estados e em mais de cinco municípios no país. Apesar da reeleição ter sido uma marca do pleito passado, mudança foi a tônica da maioria dos discursos. Em metrópoles, como São Paulo, Rio e Recife, as forças políticas assumem com o olhar em 2026, na sucessão estadual e na corrida à Presidência. No Entorno,maior integração entre DF e Goiás é consenso.

PÁGINAS 2, 3 E 13. VISÃO DO CORREIO, 10

Ciência

O mistério da matéria escura

Pesquisadores rastreiam os fenômenos cósmicos que interferem nos buracos negros.


Ciência
AO INFINITO E ALÉM
Pesquisadores levam luz à matéria escura
Hemisfério Sul em foco

Direito & Justiça

Gonet e o futuro de Bolsonaro

Na mãos do procurador-geral da República, o inquérito sobre a suposta trama golpista, investigada pela PF, terá desdobramentos nos próximos meses. Paulo Gonet terá que decidir se denuncia ou não o ex-presidente ao STF.

Artigo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Brasília e o FCDF

Governador Ibaneis Rocha avalia a relevância do Fundo Constitucional, mantido com as mesmas regras pelo Congresso.

Queda de ponte tem 12 mortos. Buscas seguem

Bombeiros resgatam mais dois corpos do Rio Tocantins, no local onde desabou a travessia entre Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA), em 22 de novembro. Pelo menos cinco pessoas estão desaparecidas.

PÁGINA 6

Vai pegar estrada? Veja dicas de segurança

PÁGINA 15

ISSN 1808-2661



Eufrázio

PODER

Em São Paulo, Ricardo Nunes afirma que Brasil precisa de diálogo e agradece a Bolsonaro e a Tarcísio pelo apoio na eleição. No Rio, Eduardo Paes prega união e diz que sua vitória foi de uma frente ampla que colocou o cidadão "acima de qualquer disputa ideológica"

Prefeitos defendem pacificação do país

» ISRAEL MEDEIROS

A posse de prefeitos de capitais pelo país, ontem, abriu o caminho para as eleições gerais de 2026. No próximo ano, os brasileiros vão às urnas para escolher deputados estaduais, distritais e federais, governadores e o presidente da República. Vários dos chefes de Executivos dessas cidades já começam a adaptar os discursos para que sua projeção ultrapasse as esferas municipais e estaduais e atinja o nível nacional. Em São Paulo (SP), o prefeito Ricardo Nunes (MDB) tomou posse para o segundo mandato, na Câmara de Vereadores, e mandou recados.

"Podem contar comigo para tudo o que for diálogo, solução e resolução de impasses. O Brasil precisa ser pacificado consigo mesmo. Onde reina o trabalho não reina a discórdia. Onde reina a colaboração, não reina a divisão. Onde reina o propósito, não reina o confronto", frisou no discurso. "São Paulo e o Brasil podem contar comigo como um agente da moderação e do diálogo leal e democrático. São Paulo e o Brasil precisam de resultados, porque o povo quer avanços, e não solavancos", acrescentou.

Nunes ressaltou, ao falar sobre a gestão de São Paulo, que a humildade deve guiar os passos dos governantes e que nenhuma divergência pode ser maior do que o bem da cidade. "A ideologia nunca pode ser mais importante do que o dia a dia. E, da minha parte, buscarei sempre dialogar e abrir canais de colaboração com todos", afirmou.

Na cerimônia de posse estiveram presentes diversos parlamentares federais. Da tribuna, Nunes cumprimentou o deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP); a presidente do Podemos, deputada Renata Abreu (SP); e as deputadas Erika Hilton (PSol-SP) e Bia Kicis (PL-DF). Ele também agradeceu o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à sua candidatura.

Nunes venceu o deputado federal Guilherme Boulos (PSol) — que teve apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — com quase 20 pontos de diferença no segundo turno. Também fez acenos ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a quem chamou de "grande amigo" e "grande governador".

No Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD) também tomou posse e fez um discurso que endereçou questões não só da capital, mas também de todo o estado. Ao assumir o microfone, começou o discurso comemorando o quarto mandato à frente da cidade: "É tetra", disse, arrancando risadas dos presentes. Paes, que foi apoiado por Lula, afirmou que sua vitória foi fruto de uma frente ampla que colocou o cidadão "acima de qualquer disputa ideológica".

"Os cidadãos não querem mais pagar o preço da pequena disputa política. (...) Precisamos de união e da produção de consensos", pontuou. Ele também disse que herdou a prefeitura em "total desarranjo fiscal e administrativo", mas que sua gestão "arrumou a casa".

No âmbito municipal, anunciou a criação de um grupo de trabalho para instituir a Força Municipal de Segurança da Cidade do Rio de Janeiro. Segundo Paes, será uma força armada que atuará de forma complementar às polícias.

O prefeito fez, ainda, um pedido aos cariocas para que denunciem as irregularidades e tenham confiança nas instituições. "Não iremos decepcioná-los e muito menos deixar de assumir as nossas responsabilidades. É através do exemplo que levaremos as novas gerações a um futuro melhor para o Rio de Janeiro e para o Brasil", afirmou.

"Tudo isso não é nada mais que a nossa obrigação. Se me perguntarem o porquê, é porque não viemos para ser servidos, mas para servir. Para darmos as nossas vidas em resgate de muitos. Para que um dia todos os cariocas vivam com dignidade e possam encontrar a felicidade", concluiu.

Gabriel Silva/Estadão Conteúdo



"São Paulo e o Brasil podem contar comigo como um agente da moderação e do diálogo leal e democrático. São Paulo e o Brasil precisam de resultados, porque o povo quer avanços, e não solavancos"

Ricardo Nunes (MDB), *prefeito de São Paulo*

Críticas a Castro

Ao falar do tema, Eduardo Paes criticou a gestão do governador Cláudio Castro (PL). "É preciso que o governo do estado assuma a sua responsabilidade constitucional e atue com firmeza para reduzir os índices de criminalidade, que policie as ruas com mais eficiência e aja para impedir a expansão territorial do tráfico e da milícia", declarou.

Tomaz Silva/Agência Brasil



"Os cidadãos não querem mais pagar o preço da pequena disputa política (...) Precisamos de união e da produção de consensos"

Eduardo Paes (PSD), *prefeito do Rio de Janeiro*

"02" em tom moderado

Além da posse de Eduardo Paes na Prefeitura do Rio de Janeiro, assumiram os cargos os 51 vereadores da cidade, vencedores das eleições no ano passado. O responsável por presidir a sessão legislativa foi o vereador Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O encargo se deu porque o parlamentar foi o mais votado no pleito de 2024, recebendo 130.480 votos.

O filho do ex-presidente foi tietado por parlamentares de direita da Câmara do Rio. Ao caminhar até a assinatura da posse, o vereador Felipe Michel (PP) mandou um beijo no ar para Carlos e replicou o cumprimento na mão do parlamentar.

Em um breve discurso de tom pacifista, Carlos disse que não há "inimigos" entre os vereadores, e, sim, adversários políticos. Este é o sétimo mandato dele no Legislativo carioca, onde possui uma cadeira desde 2000.

"Eu só queria sempre agradecer o carinho e a consideração que Vossas Excelências tiveram comigo ao longo desses 24 anos de mandato de vereador. Momentos de aprendizados, momentos de compartilhamento de ideias, momentos de divisões, mas principalmente de respeito (...) Não há nenhum inimigo aqui, todos somos adversários políticos, apesar de umas (pessoas) utilizarem estratégias diferentes das outras", disse Carlos Bolsonaro.

Confusão em São Paulo

Na posse dos 55 vereadores eleitos de São Paulo, houve tumulto após a vereadora Zoe Martinez (PL) fazer uma saudação a Bolsonaro no momento da diplomação.

Após dizer, como praxe, "assim o prometo", Zoe complementou: "Viva o Bolsonaro, viva São Paulo, viva a liberdade, viva o Brasil".

A manifestação provocou reações mistas do público presente. Houve um coro de "sem anistia", em alusão a um projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados que pretende anistiar os detidos pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

O tumulto gerou intervenção da mesa diretora. Houve um bate-boca entre Zoe Martinez e a vereadora reeleita Luna Zarattini (PT).

Camara Legislativa GO/Divulgação



Prefeito de Goiânia, Sandro Mabel responde a processo de cassação

Mabel assume, mas não sabe se fica

Se alguns prefeitos empossados ontem já miram 2026, há quem precise focar seus esforços no presente. Em Goiânia (GO), o empresário Sandro Mabel (União Brasil) assumiu a Prefeitura da cidade, mas sua permanência no cargo ainda é dúvida.

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Goiás determinou, depois das eleições, a cassação da chapa de Mabel e sua inelegibilidade por oito anos. A Justiça Eleitoral entendeu que houve abuso de poder por parte do governador do estado, Ronaldo Caiado (União Brasil), que também foi declarado inelegível.

A posse dos eleitos ontem não foi realizada no plenário da Câmara de Vereadores do município. Com direito a show de luzes e música de fundo, deu-se no Centro de Cultura e Eventos Professor Ricardo Freua Bufáiçal, na Universidade Federal de Goiás.

No discurso, Mabel, que declarou à Justiça Eleitoral um patrimônio de R$ 313,4 milhões, disse que não esperava mais disputar eleições, mas atendeu a um chamado do governador Ronaldo Caiado. O empresário já concorreu à Prefeitura de Goiânia e perdeu. Também foi deputado estadual e federal.

"Nós vamos pegar uma cidade muito difícil, uma cidade que está cheia de problemas. E eu precisarei, logicamente, da compreensão e da ajuda de toda a população", destacou. "Nós adotaremos medidas duras inicialmente, muito duras, porém necessárias à contenção dos gastos, ao rearranjo da administração, a uma nova visão da administração."

Mabel também citou uma série de problemas da cidade e disse esperar que seus secretários trabalhem 12 horas por dia. "Eu acordo cedo e durmo tarde", sustentou o prefeito, que também cobrou a participação dos vereadores em mutirões de limpeza da cidade, que enfrenta uma crise na coleta de lixo. A partir deste ano, moradores da cidade pagarão de R$ 258 a R$ 1.600 a título de contribuição para o serviço de limpeza urbana. A Taxa de Limpeza Pública foi articulada por Mabel na Câmara de Vereadores antes mesmo de assumir o cargo. (**IM**)

Eufrázio

PODER

Em BH, emoção na posse on-line

Fuad Noman, que está em tratamento de câncer, assume prefeitura sob longos aplausos. Vice-prefeito lê discurso com voz embargada

» BERNARDO ESTILLAC
» LARISSA FIGUEIREDO
» VINÍCIUS PRATES

Alexandre Guzanshe/EM/D.A Press



Noman no telão com a esposa: ele não participou presencialmente seguindo recomendação médica de evitar locais com grande aglomeração



Quero agradecer ao corpo médico e aos funcionários do hospital (...) que me curaram de um câncer e agora me recuperam para que eu possa estar pronto para esta nova batalha"

Fuad Noman (PSD), *prefeito de Belo Horizonte*

Belo Horizonte — "Estou aqui por amor. Por muito amor a esta cidade, por amor à sua gente." Com essas palavras, Fuad Noman (PSD) tomou posse, ontem, como prefeito de Belo Horizonte para seu segundo mandato consecutivo. Aos 77 anos e em recuperação de um câncer, o chefe do Executivo reforçou o compromisso com a capital mineira durante a cerimônia realizada na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), por videoconferência. Ele não participou presencialmente seguindo recomendação médica de evitar locais com grande concentração de pessoas.

De casa e acompanhado da esposa, dona Mônica, Fuad participou brevemente do evento, usando uma máscara para fazer o juramento de posse. Mesmo assim, o prefeito reeleito foi longamente aplaudido pelo plenário, lotado com os 41 vereadores recém-empossados e seus convidados. O discurso dele foi lido na sequência pelo vice-prefeito Álvaro Damião (União), também empossado na ocasião.

Em sua fala, ressaltou o amor pela cidade e a vontade de continuar trabalhando para transformá-la, enfatizando sua motivação para enfrentar uma intensa campanha eleitoral, mesmo em meio a um tratamento de câncer. "Foi para agradecer a esse amor e devolver à cidade um pouco do que ela me deu que resolvi ser candidato à reeleição. E deu certo. Aqui estou sendo empossado para ficar mais quatro anos à frente da Prefeitura de minha amada Belo Horizonte", enfatizou.

Nascido e criado na capital mineira, Fuad relembrou sua trajetória pessoal e profissional, destacando o vínculo que o une à cidade. "Foi aqui que nasci, cresci e vivi a maior parte da minha vida. Aqui, há 54 anos, conheci Mônica, meu grande amor e parceira de vida", declarou ele, que destacou, ainda, realizações de sua gestão e fez promessas para este novo período.

No fim do texto, Damião leu com a voz embargada os agradecimentos de Fuad à família e ao corpo médico que o atendeu nos últimos meses. A fala do vice-prefeito foi cortada por aplausos dos presentes.

O prefeito se curou de um câncer durante a campanha pela reeleição e, após a vitória, passou por três internações para tratar, primeiro, uma neuropatia periférica; depois, uma pneumonia; e, por último, um quadro de diarreia e sangramento intestinal.

O discurso lido pelo seu vice também fez questão de reafirmar seu compromisso de governar para todos os belo-horizontinos, independentemente de terem votado nele ou não.

"Agradeço a cada um dos meus 670.574 eleitores que me deram a vitória em 27 de outubro. Mas não é só para esses eleitores que vou dedicar meu segundo mandato. Eu me comprometo a governar para todos os 2.315.560 belo-horizontinos e entregar a cada um deles uma cidade melhor, mais justa, mais humana e mais feliz", enfatizou. Fuad finalizou com uma mensagem de união e trabalho: "Contem comigo para melhorar a vida de Belo Horizonte nos próximos quatro anos."

De casa

De acordo com o vice-prefeito Álvaro Damião, Fuad vai seguir trabalhando de casa. "Ele estava despachando de casa, se reunindo comigo. Eu me reuni com algumas outras pessoas da prefeitura, secretários, estivemos lá (na casa do prefeito)", afirmou o vice, ressaltando que visita Fuad "quase diariamente" para tratar os temas da cidade e que os futuros encontros de trabalho seguirão ocorrendo na residência do prefeito enquanto ele se recupera.

Questionado sobre a possibilidade de Fuad se afastar das atividades, Damião afirmou que não opina sobre o assunto. "Quem define essa situação é o Fuad e o corpo médico dele. Isso é entre ele, a família dele e o corpo médico dele. O que ele pode ter certeza é de que eu estou aqui para ajudá-lo no que ele achar que deve fazer e da forma como ele achar que deve ser feito", frisou o vice-prefeito em coletiva de imprensa após a solenidade de posse.

Álvaro Damião também foi questionado sobre o secretariado da nova gestão. No entanto, não entrou em detalhes a respeito de possíveis mudanças. Por enquanto, o vice-prefeito segue como secretário de Governo.

Justiça barra eleito que reclamou de "preço" do voto

Foragido da Justiça por suspeita de compra de votos, Carlos Alberto Queiroz, o Bebeto do Choró (PSB) — município de 12 mil habitantes a 185km de Fortaleza —, teve a posse como prefeito suspensa pela Justiça Eleitoral.

A decisão atende a um pedido do Ministério Público do estado, que pediu a cassação de Bebeto após a Polícia Federal encontrar diálogos atribuídos ao político, entre os quais um áudio em que o prefeito eleito "reclama do preço a pagar pelos votos, indicando que estava muito caro".

"Mas só para votar... ele é doido, é caro demais, mano... ele consegue quantos votos?", disse Bebeto a um interlocutor, em 29 de setembro, às vésperas do primeiro turno, que ocorreu em 6 de outubro. Dois meses após o diálogo, Bebeto foi alvo das operações Ad Manus, da Promotoria, e Vis Occulta, da Polícia Federal. Em nota divulgada no início de dezembro, Bebeto afirmou sua "total inocência".

O inquérito sobre a suposta compra de votos apura um esquema que envolveria mais de 51 prefeituras, com a lavagem de dinheiro de emendas parlamentares. A investigação citou o deputado Júnior Elmano (ex-PL) e por isso o caso subiu para o Supremo Tribunal Federal (STF). O processo está no gabinete do ministro Gilmar Mendes.

As provas colhidas pela Polícia Federal abasteceram uma ação de investigação judicial eleitoral que ao Ministério Público do Ceará moveu contra Bebeto e seu vice, Bruno Juca Bandeira (PRD) — o qual também teve a posse suspensa. O prefeito eleito foi diplomado por procuração no último dia 14. Foi o filho dele quem compareceu à cerimônia no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), para que o pai não fosse capturado pela PF.

Interino

Quem assumiu a prefeitura interinamente foi o vereador Paulo George Saraiva (PSB). Ele citou a suspensão da posse de Bebeto em cerimônia na Câmara dos Vereadores, transmitida pelas redes sociais. Ele chamou a vice-presidente da Casa a assumir a cerimônia — e seu assento — enquanto ia "tomar posse como prefeito interino".

A ação movida pela Promotoria Eleitoral contra Bebeto e seu vice foi assinada pelo promotor eleitoral da 6ª Zona Eleitoral do Ceará André Luis Tabosa de Oliveira no último dia 13. Ele atribui ao prefeito eleito e a Bandeira abuso de poder econômico, não apenas quanto às eleições municipais em Choró, mas em outras cidades.

"O que se constata é a arrecadação de valores por meio de transferências de receitas de pessoas jurídicas sob o controle direto do promovido Carlos Alberto Queiroz Pereira e de sua irmã Cleidiane de Queiroz Pereira, utilizando-se de "laranjas", como forma de evitar a identificação direta de um grande esquema de captação ilícita de sufrágio, doações eleitorais irregulares, e ilícitos não eleitorais, com ramificações que ainda estão sob a investigação da Polícia Federal", escreveu o promotor.

Segundo o MP, as conversas interceptadas pela PF, com uma "variedade de pessoas beneficiadas e dos municípios atingidos", mostram a "complexidade da teia de interesses" do prefeito eleito e seus aliados "e o espectro de sua influência eleitoral, a compor a abrangência do abuso de poder econômico relacionado ao aspecto eleitoral".

A PF diz ter conseguido evidências "de um intricado esquema eleitoral envolvendo o grupo criminoso liderado" por Bebeto, que articulava a compra de votos na região de Canindé, a cerca de 100km de Fortaleza, "mediante o oferecimento de vantagens materiais e financeiras".

Saiba mais

As investigações que miram o prefeito eleito de Choró tiveram início após a prefeita de Canindé (CE), Maria do Rosário Araújo Pedrosa Ximenes, buscar o Ministério Público, em pleno período eleitoral, para denunciar Bebeto do Choró.

Segundo a denúncia, Bebeto "enviaria dinheiro para outras prefeituras, cerca de 51, e teria para gastar nas eleições mais de R$ 58 milhões".

Maria do Rosário alegou ainda que o então candidato à Prefeitura de Choró "financiaria carro, gasolina, brindes, compra de votos; que esses financiamentos são em troca da prefeitura".

EMENDAS PARLAMENTARES

Dino nega pedido do Novo para bloqueio

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um pedido do Partido Novo para bloquear repasses do governo Lula à Saúde, classificados como despesa obrigatória — as quais, segundo o partido, estariam sendo usadas "indevidamente visando compensar perdas parlamentares decorrentes da suspensão" das emendas de relator e de comissão, espólio do orçamento secreto.

O pedido era pela suspensão do empenho, da liquidação e do pagamento de verbas dos Programa de Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade e Piso de Atenção Primária à Saúde. O Novo queria que os repasses fossem sustados até "devido esclarecimento" pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República e pelo Ministério da Saúde.

A legenda também pedia que a Polícia Federal fosse instada a investigar o caso, para " apurar eventuais práticas criminosas relacionadas à burla deliberada de decisões" do STF — no caso, a derrubada do orçamento secreto.

Dino negou a suspensão argumentando que o pedido havia sido feito no bojo da ação que analisa, no STF, a validade das emendas Pix. O ministro frisou que o Novo questionava a execução das rubricas próprias do Executivo, "que são possuidoras de suas próprias regras constitucionais, legais e regulamentares".

De acordo com o despacho, o Novo deve entrar com uma ação à parte para questionar os repasses, por se tratarem de "fatos novos distintos das controvérsias sobre as emendas parlamentares — individuais ou coletivas — ao Orçamento Geral da União".

O Partido Novo acionou o STF sob a alegação de que o governo faz as transferências de forma discricionária e sem critérios técnicos de transparência, assemelhando-se aos modelos de emendas vetados por Dino.

"O pedido fundamenta-se na identificação de fortes indícios de desvio de finalidade e burla ao controle de constitucionalidade exercido por este Tribunal. As evidências apontam para a utilização de verbas RP1 (despesa primária obrigatória) em desacordo com seu caráter obrigatório, desvirtuando seu propósito original em favorecimento de interesses políticos e em detrimento do princípio da impessoalidade", diz um trecho da ação ajuizada pela sigla.

Segundo Paulo Roque, advogado que representa o partido, "é essencial que práticas criminosas relacionadas ao desrespeito às decisões do STF sejam apuradas".

Em 23 de dezembro, Dino suspendeu pagamentos de R$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares, cobrando transparência no repasse dos recursos. O ministro avaliou que houve um "apadrinhamento" das emendas pelos líderes partidários, o que, na prática, impede a identificação dos parlamentares que efetivamente fizeram os pedidos de distribuição. Na decisão, o magistrado afastou a possibilidade da criação das "emendas de líder partidário".

No domingo, Dino liberou a execução das emendas de comissão empenhadas até o dia da suspensão. Segundo ele, a medida busca evitar "insegurança jurídica para terceiros".

Na terça, ele permitiu o uso de outros R$ 370 milhões para garantir o gasto mínimo em Saúde previsto na Constituição.

Gustavo Moreno/SCO/STF



Dino: partido deve entrar com ação à parte para questionar repasses

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A ampulheta virou

Em política, os anos ímpares são aqueles momentos de se preparar a disputa eleitoral do ano seguinte. No caso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ideia da reforma ministerial será tentar amarrar o primeiro escalão do governo a uma candidatura pela reeleição no ano que vem.

Ainda é cedo

Por mais que Lula queira fechar logo um leque de apoios para a próxima eleição, ninguém vai se mover agora. O presidente da República terá que mexer no seu ministério sem saber com quem poderá contar, de fato, em 2026.

O primeiro desafio de Galípolo

Após 10 de janeiro, quando sai a inflação oficial de 2024, medida pelo IBGE, o novo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, terá que escrever a carta para explicar as razões do descumprimento da meta de inflação com muito cuidado. É que se largar já criticando o ajuste fiscal insuficiente, ficará mal com quem o indicou para o cargo.

Olho neles

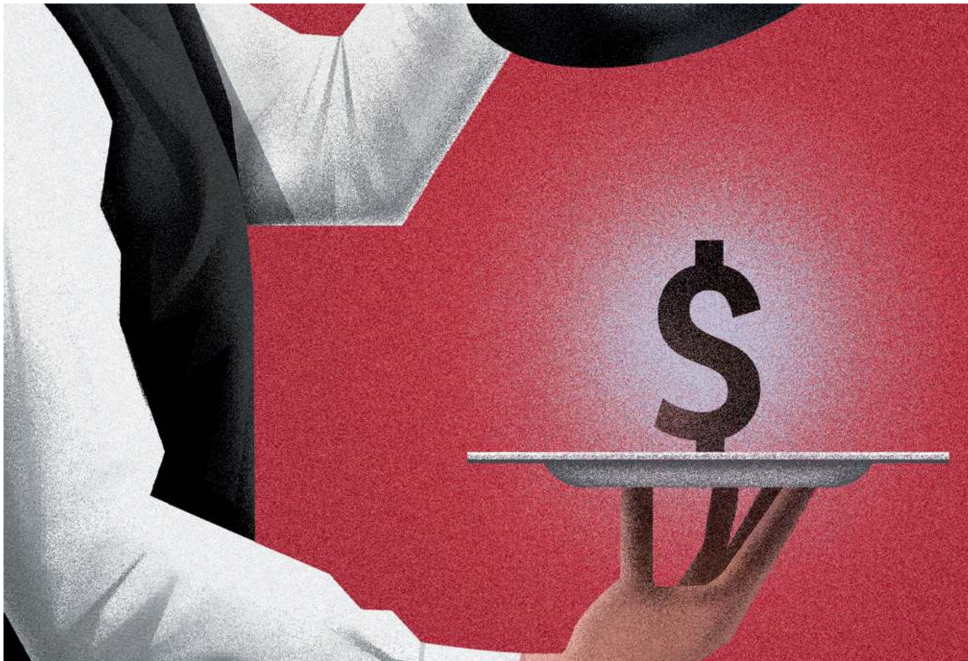
Pelo menos três prefeitos assumiram seus respectivos mandatos planejando voos mais altos para daqui a um ano e meio, quando quem for candidato deve deixar o cargo. Ricardo Nunes (MDB), em São Paulo; Eduardo Paes (PSD), no Rio de Janeiro; e João Campos (PSB), em Recife.

Assim ficará pior

A maior parte da bancada do Ceará entrou 2025 pintada para guerra contra o governo federal. É que nos escaninhos do Palácio do Planalto, enquanto as famílias se preparavam para a ceia da virada do ano, uma parcela dos recursos da saúde — liberada de última hora pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal — foi destinada ao governo do estado (R$ 40 milhões) e outra para a Prefeitura de Fortaleza (R$ 15 milhões), assumida pelo PT. A bancada chiou e já fez chegar ao Planalto que não era isso que estava nas atas das reuniões que definiram a destinação do dinheiro.

» » » » »

Com o recesso parlamentar e as dificuldades de mobilização nesses primeiros dias de janeiro, ninguém tomará nenhuma atitude drástica. Mas o mau humor contra o governo está instalado. A hora em que vierem as votações de interesse do Poder Executivo, será difícil contar com essa turma.



CURTIDAS

Ecumênico/ O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, começou seu quarto mandato na gestão da cidade maravilhosa com a presença de um bispo católico, um evangélico, um rabino e um balaborixá. Não será por falta de orações que Paes deixará de cumprir suas promessas e alavancar candidaturas futuras.

Enquanto isso, em São Paulo... / O prefeito Ricardo Nunes bem que pediu pacificação e fim da polarização em seu discurso de posse na capital paulista. Mas a largada dos vereadores empossados indica que vai ser difícil. A vereadora Zoe Martínez (PL) fez o juramento com vivas a Jair Bolsonaro, a São Paulo. Quando citou o ex-presidente foi vaiada.

... nada de paz/ As vaias geraram uma balbúrdia, com os bolsonaristas gritando "Lula ladrão" e os petistas "sem anistia", referindo-se à turma enroscada no 8 de janeiro de 2023. São os velhos problemas de 2024 dando as caras logo na chegada de 2025.


Agencia Senado/Divulga??o

FHC 30 anos/ A Fundação Fernando Henrique Cardoso registrou os 30 anos da posse de Fernando Henrique e de seu vice, Marco Maciel **(foto)**. Tempos em que a política era feita com respeito aos adversários, sem ataques às instituições, cadeiradas, brigas, ameaças de aniquilamento e por aí vai. Maciel tinha como lema "não vamos fulanizar" — ou seja, olhava o problema, não o personagem.

Por falar em fulanizar.../ A coluna manifesta total solidariedade à jornalista Natuza Nery, ameaçada dentro de um supermercado por um policial, na capital paulista. Todos podem discordar de opiniões, mas dizer que pessoas que pensam como ela devem ser "aniquiladas", é abuso.

PRESIDÊNCIA DO BRICS

Olho na expansão e em Trump

Gestão brasileira começa no momento de adesões ao bloco e sob a ameaça de retaliação do futuro ocupante da Casa Branca

O Brasil assumiu, desde ontem, a presidência rotativa do Brics em meio a expansão do bloco, que, este ano, contará com ao menos nove novos membros. Apesar de as agendas da gestão brasileira serem, sobretudo, a reforma da governança de organismos internacionais e desenvolvimento sustentável com inclusão social, o principal desafio está na convivência com o futuro governo de Donald Trump, cuja presidência promete confrontar o multilateralismo, além das ameaças de retaliação comercial contra pelo menos dois integrantes do bloco — China e Brasil.

Com o lema "Fortalecendo a Cooperação do Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável", o governo brasileiro tem, entre os desafios, o de articular a participação dos novos membros. Está no radar, ainda, a continuação da construção do sistema de pagamento com moedas locais no comércio entre os países, em substituição ao dólar.

Neste ano, nove países ingressam no Brics: Cuba, Bolívia, Indonésia, Belarus, Cazaquistão, Malásia, Tailândia, Uganda e Uzbequistão foram confirmados pela Rússia — que ocupou a presidência do Brics em 2024 — como novos membros. A chegada do Brasil à presidência rotativa dificulta ainda mais a inclusão da Venezuela, como pretendia Moscou. No ano passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou a entrada do país vizinho e, em reação, sofreu uma série de ataques verbais do ditador Nicolás Maduro.

Treze países foram convidados para participar do Brics. Espera-se, ainda, que Nigéria, Turquia, Argélia e Indonésia confirmem o convite. A assessoria do Ministério das Relações Exteriores (MRE), porém, não confirmou em qual categoria os nove países devem ingressar no grupo — se como parceiros ou como membros efetivos. Diferentemente dos membros efetivos, os parceiros podem participar das reuniões e dos encontros, mas não têm poder de voto ou veto, uma vez que as decisões do Brics são tomadas por consenso.

Em 2024, o bloco já havia recebido cinco novos membros efetivos, chegando a 10 países. Até então formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, o Brics incluiu no ano passado Irã, Emirados Árabes Unidos, Egito, Etiópia e Arábia Saudita. A Arábia Saudita, apesar de não ter assinado a adesão ao grupo, tem participado de todos os encontros.

A iniciativa de substituir o dólar por moedas locais levou Trump a ameaçar as nações que abandonarem a moeda norte-americana por meio de aumento da taxação dos produtos desses países. Para o professor de direito internacional Paulo Borba Casella, do Grupo de Estudos sobre o Brics (Gebrics) da Universidade de São Paulo (USP), o presidente eleito dos Estados Unidos não tem condições de impor tarifas a todos os países do Brics sem prejudicar a economia dos próprio país.

O bloco representa mais de 40% da população global e 37% do PIB mundial por poder de compra, superando o peso econômico do G7, que une os países mais industrializados do mundo.

Ricardo Stuckert/PR



Lula e os dirigentes dos países fundadores do Brics. Brasil conduzirá debate sobre moeda substituta ao dólar

IMPRENSA

Polícia investiga ameaça de agente a jornalista

A Polícia Civil de São Paulo instaurou um inquérito para apurar a acusação de que um policial civil ameaçou a jornalista Natuza Nery, da Globo News, na noite de 30 de dezembro, em um supermercado da capital paulista. A corregedoria da instituição assumiu a investigação.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), Natuza acionou a Polícia Militar por meio do 190 e tanto ela quanto o agente foram conduzidos até o 14° DP (Pinheiros), para o registro da ocorrência. Segundo informações da coluna da jornalista Mônica Bergamo, da *Folha de S.Paulo*, o homem teria dito que Natuza e a empresa para a qual trabalha são "responsáveis pela situação do país" e que pessoas como ela "merecem ser aniquiladas".

"A corregedoria da instituição, assim que cientificada dos fatos, deslocou-se até a delegacia e assumiu as investigações, realizando diligências no estabelecimento em busca de imagens do ocorrido e eventuais testemunhas", afirma a SSP. Uma investigação no âmbito administrativo também foi aberta contra o agente, podendo resultar no seu afastamento.

Levantamento realizado pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) denuncia que até novembro do ano passado, foram registrados 71 casos de violência de gênero contra as jornalistas no Brasil. Ainda que este seja o menor índice desde o início do monitoramento, em 2021, a entidade salienta que as investidas continuam sendo graves e se dão por meio de discursos difamatórios e campanhas de descredibilização, que impactam a atuação e a segurança das profissionais.

Pela pesquisa, 43,6% dos ataques envolveram discursos estigmatizantes e 16,1% partiram de figuras públicas ou autoridades. Mulheres representam 97% das vítimas e 88,7% dos ataques são contra repórteres e analistas — principalmente as que fazem coberturas políticas.

A Abraji define a classificação de violência de gênero contra jornalistas aquela que é "marcada por insultos e ofensas baseados em sexualidade, orientação sexual, aparência e identidade de gênero". "As mulheres avançaram na profissão, dentro das redações e conquistaram posições de destaque. Mas enfrentam ataques que buscam desacreditá-las e afastá-las dessas funções", frisa Maiá Menezes, vice-diretora da Abraji.

A associação também identificou, na pesquisa de 2024, um aumento de denúncias relacionadas à violência virtual — o que inclui ataques por redes sociais e campanhas de difamação por meio de robôs.



As mulheres avançaram na profissão, dentro das redações e conquistaram posições de destaque. Mas enfrentam ataques que buscam desacreditá-las"

***Maiá Menezes**, vice-diretora da Abraji*

Eufrázio



DENGUE:
UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:


EVITE ÁGUA PARADA


AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO


LIMPE AS CALHAS


NÃO ACUMULE ENTULHOS


MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA


RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

Clube 105.5 fm

TV BRASÍLIA

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TRAGÉDIA

Corpo do caminhoneiro cujo veículo transportava 76 toneladas de ácido sulfúrico é retirado do fundo do Rio Tocantins. Autoridades ambientais, porém, afastam a hipótese de vazamento e contaminação

Marinha confirma 12ª morte na ponte

» VANÍLSON OLIVEIRA
» FABIO GRECCHI

A Marinha confirmou, ontem, a 12ª morte decorrente da queda da Ponte Juscelino Kubitschek, que liga Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA). Trata-se do caminhoneiro Beroaldo dos Santos, de 56 anos, cujo caminhão transportava uma carga de ácido sulfúrico e estava submerso no Rio Tocantins.

Duas vítimas localizadas na terça-feira — e cujos cadáveres foram resgatados — estavam dentro de um Voyage branco. São elas Cássia de Sousa Tavares, de 34 anos, e a filha Cecília Tavares Rodrigues, de 3. Elas viajavam com Jairo Silva Rodrigues, 36, que foi resgatado com vida.

Cinco pessoas, porém, estão desaparecidas: Alessandra do Socorro Ribeiro, de 50 anos; Salmon Alves Santos, 65; Felipe Giuvannuci Ribeiro, 10; Marçon Gley Ferreira, 42; e Gessimar Ferreira da Costa, 38. As buscas foram ampliadas para trechos mais distantes do leito do rio, devido ao aumento da correnteza.

O desabamento, ocorrido em 22 de dezembro, provocou a queda de 10 veículos no Rio Tocantins, incluindo dois caminhões que transportavam materiais tóxicos — o de Beroaldo levava 76 toneladas de ácido e outro, 25 mil litros de defensivo agrícola. Porém, os tanques estão intactos e o risco de vazamento e contaminação do meio ambiental é mínimo, segundo o supervisor de Emergência Ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) do Tocantins, Caco Graça.

"O pior cenário seria se a carga tivesse sido expelida durante a queda. Isso não aconteceu. Os tanques estão intactos, a partir da visão do sonar da Marinha e, também, das equipes técnicas. Se toda a carga que está ali tivesse vazado, ainda assim não daria prejuízo à vida humana em função da diluição. No perímetro teria uma contaminação e, por isso, nós recomendamos que as pessoas não se aproximem do local, mesmo com embarcações. Na retirada (dos caminhões) pode haver (vazamento)", afirmou Graça.

A ponte, inaugurada em 1961, foi projetada para atender a um fluxo de veículos significativamente menor do que o registrado atualmente. O aumento no volume de tráfego e no peso das cargas transportadas ao longo das últimas décadas — associados à manutenção precária — pode ter contribuído para o colapso da estrutura. Investigadores da Polícia Federal (PF) e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes apuram as responsabilidades pelo acidente, mas, a princípio, a principal suspeita é de que o vão central tenha cedido e se separado do restante da estrutura, que colapsou. O Dnit instaurou uma sindicância com prazo de 120 dias para apresentar os resultados.

Reconstrução

Em caráter emergencial, o Ministério dos Transportes contratou o consórcio Penedo-Neópolis — formado pelas empresas Construtora Gaspar S/A e Arteles Construções Ltda. — para reconstruir a ponte. O acerto financeiro, de R$ 171,9 milhões, prevê a conclusão dos trabalhos até dezembro de 2025.

O consórcio iniciou a mobilização dos recursos necessários para o início da recuperação. A pasta destacou que a nova passagem será projetada para suportar o tráfego atual, oferecendo mais segurança e maior durabilidade.

Fotos: Luiz Henrique Machado/Governo de TO



Equipes de resgate procuram cinco pessoas que estavam em veículos que mergulharam no Rio Tocantins



Dnit trabalha com a suspeita de que o vão central da ponte se separou do restante da estrutura, que não suportou a falta de apoio e colapsou

1961
é o ano de inauguração da ponte Juscelino Kubitschek, que liga os municípios de Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA)

VIOLÊNCIA

Jovem baleada por agentes da PRF desperta

A jovem de 26 anos atingida na cabeça por um tiro disparado por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em 24 de dezembro, começou a despertar e está respondendo a estímulos. A atualização do quadro de saúde de Juliana Leite Rangel consta no boletim médico informado, ontem, pela Prefeitura de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, por meio da Secretaria Municipal de Saúde da cidade e da direção do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes.

Juliana permanece internada no CTI da unidade hospitalar. O estado de saúde segue dela segue grave, porém, a melhora clínica é considerada progressiva.

Conforme as informações, do ponto de vista neurológico, a jovem ainda está sem interação adequada, não sendo possível uma avaliação completa do nível de consciência e de possíveis sequelas permanentes. A direção do hospital informou, ainda, que Juliana segue em ventilação mecânica — uma traqueostomia foi realizada em 30 de dezembro. "Segue em protocolo de redução da sedoanalgesia e ventilação mecânica, apresentando boa resposta a essa redução de suporte", disse a nota.

O processo de retirada da sedação e da ventilação mecânica seguirá de acordo com a tolerância da paciente, de acordo com o boletim médico. "(Juliana) segue acompanhada pelo serviço de neurocirurgia e cirurgia torácica em conjunto com equipe multidisciplinar", acrescentou a secretaria.

A jovem estava no carro com a família, a caminho de Niterói (RJ), para a ceia de Natal, quando foi atingida por disparos de agentes da PRF durante uma abordagem. Segundo o pai da jovem, mais de 30 tiros foram disparados. Alexandre Rangel, pai de Juliana, disse que os policiais teriam alegado que abriram fogo porque o carro onde estava a jovem teria "atirado primeiro".

Em 25 de dezembro, o Ministério Público Federal instaurou um procedimento investigatório criminal para apurar a conduta dos agentes da PRF. No procedimento, o MPF pede que as viaturas que estavam na abordagem sejam recolhidas, assim como as armas dos policiais, e que a Polícia Federal (PF), que também abriu uma investigação, informe o que já foi apurado sobre o caso.

Em nota, a PRF informou que os agentes — dois homens e uma mulher — envolvidos no caso foram afastados preventivamente das atividades operacionais.

Reprodução/Instagram pessoal



Juliana foi baleada quando ia para a ceia de Natal em Niterói

Reprodução de vídeo



Segundo o pai da jovem, mais de 30 tiros foram disparados pelos agentes

PRECONCEITO

Menina de 11 anos ataca outra de 12 em vídeo racista

Os pais de uma menina negra de 12 anos de idade denunciaram à Polícia Civil ofensas racistas proferidas por uma criança de 11 anos, filha do síndico do condomínio onde moram, na Vila Maria, Zona Norte de São Paulo. As ofensas estão registradas em um vídeo, com cerca de 14 minutos de duração, no qual a menina fala para a câmera, conversando com uma outra criança que não aparece nas imagens: "Pretos são burros", "preto é feio, parece um macaco", "ser racista é bom".

As falas racistas, xenofóbicas e gordofóbicas, que seriam direcionadas à vizinha de 12 anos e a outras crianças do condomínio, continuam: "Acho que eles deviam esfolar a pele deles até eles ficarem mais branquinhos, mais bonitos". "Pretos deviam todos morrer, o sangue deles deve ser mais escuro que o nosso". "Tenho nojo de gente escura". "Boliviano fede", diz a garota, entre outras ofensas.

Segundo o boletim de ocorrência registrado em 19 de dezembro, na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi), a vítima relatou à mãe sobre os vídeos que circulavam em um grupo de WhatsApp. A mulher então procurou o síndico, pai da menina nas imagens. De acordo com o documento, o homem primeiro se exaltou, dizendo estar ocupado e com problemas, e posteriormente enviou um áudio pedindo desculpas.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP) informou que o caso é investigado pelo 19º Distrito Policial (Vila Maria), responsável pela área dos fatos, como injúria racial. "Já comunicamos ao Conselho Tutelar, que poderá avaliar a situação e aplicar medidas protetivas, como orientação psicológica, encaminhamento a programas de conscientização ou outras ações educativas e medidas que julgar necessárias", diz o advogado da família, Diego Moreiras, sobre a menina dos vídeos.

Retratação

Os pais da autora das imagens não foram localizados e não teriam constituído advogado. Em mensagem divulgada no grupo do condomínio, o pai da pré-adolescente pede desculpas e diz que sua família discorda do que foi dito pela filha.

"Venho a público me retratar por um ato praticado por minha filha através de um vídeo em que ela disse coisas ofensivas e preconceituosas. Já tivemos duas conversas em particular onde afirmei e reafirmo aqui: 'Nós não concordamos com o que foi dito por nossa filha. Nós não demos esse tipo de educação para a nossa filha. Nós estamos arrasados como pais e acho que falhamos em algum momento'", observa o homem. Ele continua afirmando ser neto de afrodescendentes, diz que todos foram criados à imagem e semelhança de Deus e, por fim, pede perdão à família da menina ofendida.

Moreiras afirma que os pais podem ser responsabilizados civilmente pelos atos da pré-adolescente, com base no artigo 932 do Código Civil, que estabelece a responsabilidade por danos causados por filhos menores de idade. O advogado considera, ainda, que é preciso verificar se há evidências de que os pais incentivaram ou foram negligentes em relação ao comportamento racista da menina. A autora dos vídeos não pode ser denunciada criminalmente por não ter capacidade penal — o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estipula a idade mínima de 12 anos para a penalização por atos infracionais.

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira

São Paulo	Nova York
0,01%	0,97%

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

23/12	26/12	27/12	30/12
120.766			120.283

Dólar
Na segunda-feira
R$ 6,180 (- 0,21%)

Últimos	
20/dezembro	6,072
23/dezembro	6,185
27/dezembro	6,179
30/dezembro	6,193

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,425

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,33%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39



Reforma tributária segue em andamento

Após quatro décadas de discussões, novo sistema de impostos ainda tem um período de transição e adequação para vigorar

» RAFAELA GONÇALVES
» ISRAEL MEDEIROS

Discutida há 40 anos, a reforma tributária foi finalmente aprovada em 2023. O novo sistema tributário só passará a funcionar plenamente em 2033. Mas até lá, a União, estados, municípios, empresas e consumidores terão de se adaptar às novas regras, que ainda estão sendo discutidas pelo Congresso Nacional. Ao longo desse período, será feita a regulamentação da mudança do sistema tributário.

A reforma tributária sobre o consumo, prevista na Proposta de Emenda à Constituição 45, de 2019, trouxe a substituição de cinco impostos por um Imposto de Valor Agregado (IVA) dual, com a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) — um tributo federal — e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de estados e municípios. A exemplo de outras mudanças constitucionais, no entanto, para fazer o novo sistema funcionar, é preciso aprovar leis que regulamentem as mudanças. Isto é, que detalhem como as novas regras vão funcionar, quem vai aplicá-las, quem vai fiscalizá-las e quem está sujeito a elas.

Para isso, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou dois textos ao Congresso: o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68 e o PLP 108, ambos de 2024. O Legislativo aprovou o primeiro texto a poucos dias do fim dos trabalhos do Legislativo, em dezembro passado.

Entre os principais pontos previstos no PLP 68, está a criação de um cashback, que consiste na devolução de tributos para consumidores de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) com renda familiar mensal per capita até meio salário mínimo.

O PLP 68 também traz regras para o período de transição; a isenção de proteínas (carnes, frangos e peixes) na cesta básica e o funcionamento do Imposto Seletivo, que vai incidir sobre produtos considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, conhecido com o "imposto do pecado". Serão sobretaxados produtos como refrigerantes, bebidas alcoólicas e cigarros. Há também regras para tributação de operações imobiliárias e a isenção a nanoempreendedores (com renda bruta anual inferior a R$ 40,5 mil) e motoristas de aplicativos.

A nova regra, ainda, o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), que fará a arrecadação e a distribuição dos recursos para os estados e os municípios, além de compensar os débitos e os créditos no sistema e interpretar a legislação para aplicar as regras corretamente. Inicialmente, a criação desse comitê estava prevista no PLP 108. O governo e o Legislativo, no entanto, resolveram antecipar essa medida para que o colegiado começasse a funcionar ainda neste ano, a fim de dar mais tempo de adaptação ao Comitê.

"Espinha dorsal"

A aprovação dessa regulamentação, ainda que com desidratações por pressões de diversos setores da sociedade, foi vista pelo governo Lula como uma vitória. Durante a votação no Senado, o secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, disse, na ocasião, que a equipe econômica gostaria que o PLP 68 tivesse sido aprovado com menos "exceções", mas afirmou que o governo ficou satisfeito porque a "espinha dorsal" da reforma foi mantida.

No Senado Federal, o texto foi relatado pelo senador Eduardo Braga (MDB-MG). Quando voltou à Câmara, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) reassumiu a relatoria do texto para acatar ou rejeitar as mudanças feitas pelos senadores. Ele reverteu algumas mudanças, inclusive diminuindo as exceções incluídas no Senado, e o texto foi aprovado. Em entrevista ao **Correio**, o congressista, que comemorou a aprovação e destacou os benefícios que o novo sistema terá, ressalta a importância dessa reforma.

"É o maior fato histórico do ponto de vista de uma mudança estrutural para a economia brasileira. É a maior mudança estrutural dos últimos 60 anos. Porque corrige enormes distorções do sistema tributário sobre consumo que levaram o Brasil a ser uma economia primária exportadora. [O atual sistema] criou um sistema tributário que impede o Brasil de ser competitivo, de ter ganho de produtividade. Porque cobra imposto do imposto", afirma Reginaldo Lopes.

Para o deputado, o fato de o sistema brasileiro se equiparar aos sistemas tributários de economias desenvolvidas que já têm o IVA vai colocar o país em uma condição de maior competitividade. "O Brasil vai sair do pior sistema para o melhor sistema, que é o split payment, um sistema que é um tipo de Pix do tributo. Apuração, recolhimento, distribuição automática da arrecadação. Isso é uma modernização extraordinária, tecnológica", afirma Lopes. "E vai acabar com a sonegação, fraude e inadimplência. Porque hoje o imposto por dentro é escondido, o cidadão paga, não sabe quem tá pagando, a indústria por insegurança jurídica judicializa, para tudo no Cade, nas procuradorias-gerais das Fazendas dos estados, municípios e da União, e vai fazendo essa confusão", acrescenta.

Para o relator, o governo do presidente Lula precisa falar sobre o assunto para que a população entenda os benefícios da reforma. "Isso é algo a se comemorar, acho que o governo tem que falar mais sobre isso. (...) É um conjunto de ganhos da sociedade, da economia e da justiça tributária", afirma Lopes.

Quem também comemorou a aprovação foi o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Depois de votar o pacote de corte de gastos e encerrar os trabalhos na Câmara em 2024, o congressista fez um balanço de sua gestão e destacou a importância da aprovação da reforma tributária.

"A reforma tributária, para acabar com o manicômio tributário, facilitar a situação da segurança jurídica, dar previsibilidade, simplificar o traço das coisas no Brasil com relação ao pagamento de impostos, recolhimento, competitividade. É uma lei esplendorosa e eu tenho certeza de que em 4 ou 5 anos, quando ela entrar em sua efetividade, com todo o período de transição, nós vamos fazer uma entrega para o Brasil ser o que sempre quis: um ativo de investimentos externos", disse Lira, na ocasião.

Maior IVA do mundo

Um dos aspectos mais discutidos é a definição de uma alíquota geral do novo imposto de 27,8%, resultado de ajustes feitos pela Câmara para reduzir os 28,5% projetados após alterações no Senado. A regulamentação aprovada prevê uma "trava" para impedir que o tributo supere 26,5%, que poderá ser acionada em 2031 quando o governo federal e o Comitê Gestor do IBS vão avaliar a transição do novo sistema tributário.

Ainda assim, esse percentual posiciona o Brasil entre os países com maior carga tributária sobre o consumo, conforme destaca Leonardo Roesler, tributarista do RMS Advogados e mestre em finanças e administração. "Embora tecnicamente justificável para manter a arrecadação em níveis adequados, essa alíquota impõe uma pressão significativa sobre as empresas, especialmente aquelas que dependem de alta competitividade no mercado global", alerta.

Dados do período de transição, entre 2026 a 2030, devem basear um relatório com a estimativa do tamanho da alíquota padrão que será cobrada a partir de 2033, quando todo o sistema estiver implementado. Se a alíquota superar 26,5%, o governo federal deverá enviar um projeto ao Congresso para adequar a tributação a esse patamar. Esse projeto terá de ser encaminhado ao Congresso em até 90 dias após a divulgação do balanço do período de transição da reforma. Segundo Roesler, uma alíquota muito elevada pode desestimular investimentos produtivos, afetando a geração de empregos e o crescimento econômico. Além disso, setores que atuam em mercados internos mais sensíveis a preços podem enfrentar dificuldades em absorver os custos adicionais, transferindo-os ao consumidor final.

"Para os cidadãos, o impacto da reforma tributária não será homogêneo", afirma o tributarista. Segundo ele, o dispositivo, apesar de positivo, não é suficiente para resolver a regressividade intrínseca ao modelo. "A implementação eficiente desse instrumento dependerá de regulamentações detalhadas, sistemas administrativos robustos e capacidade operacional dos entes federativos", avalia.

Linha do tempo

Veja como vai ser a mudança do sistema tributário ao longo dos próximos anos



2023

- Aprovação do projeto principal (PEC 45/19), que unifica impostos e simplifica legislações para criar dois tributos – um estadual/municipal e outro federal – incidentes sobre o consumo.
- Em linhas gerais, a PEC prevê a substituição de cinco tributos: PIS, Cofins e IPI – tributos federais; ICMS – estadual; e ISS – municipal. Esses tributos serão substituídos por dois impostos sobre o valor adicionado (IVA).
- O ICMS e o ISS serão incorporados no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Os estados e municípios serão responsáveis pela gestão do tributo. Já a União ficará encarregada da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). O tributo unifica o Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
- A CBS e o IBS serão cobrados no local em que ocorrer o consumo (princípio do destino) e não serão cumulativos.

2024

- Foi aprovado um dos projetos de regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24), projeto cria regras para cobrança do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS), conhecido como "imposto do pecado", que será destinado a produtos considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.
- O PLP contém detalhes sobre cada regime com redução ou isenção de tributos, além de tratar da devolução de tributos para consumidores de baixa renda, o chamado cashback, a compra internacional pela internet e a vinculação dos mecanismos de pagamento com sistema de arrecadação.

2025

- Ficou pendente para 2025 o segundo projeto de regulamentação da reforma (PLP 108/2024), que institui a criação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), entidade responsável por coordenar a arrecadação, distribuição, fiscalização e gestão do IBS, tributo estadual que substituirá o ICMS e o ISS.
- O projeto, que foi aprovado em 2024 pelos deputados e está no Senado, trata também sobre o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). O tributo estadual incide sobre doações ou transmissão hereditária ou por testamento de bens e direitos. Hoje ele é regulado por leis estaduais, com alíquotas e regras diferentes.
- Alíquotas específicas do IS para cada bem ou serviço também ficaram pendentes e, ainda, deverão ser definidas por meio de leis ordinárias.

TRANSIÇÃO

2026

O novo modelo de tributação sobre o consumo passará por um período de testes e transição a partir de 2026. Durante os primeiros anos, as empresas estarão obrigadas a reportar, de forma acessória, os valores que seriam devidos com base nos novos tributos (IBS e CBS), mas sem pagamento imediato.

2027

Os primeiros efeitos práticos serão sentidos pela população a partir de 2027. Neste ano, o CBS entra em vigor com alíquota cheia, enquanto o IBS será instituído gradualmente. Também entrará o Imposto Seletivo.

2029 a 2032

Transição gradual do IBS por porcentagem da alíquota alíquota

10% em 2029
20% em 2030
30% em 2031
40% em 2032
100% em 2033

2033

Vigência integral do novo modelo com a extinção do ICMS e do ISS.

Fonte: Agência Senado.

Próximas etapas

Depois da aprovação do PLP 68/2024, o próximo passo na regulamentação da reforma tributária será a discussão, no Senado Federal, do PLP 108/2024. O texto, que detalha a estrutura e as atribuições do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), já foi aprovado na Câmara dos Deputados em agosto sob a relatoria do deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE).

Entre outras coisas, a proposta estabelece que o CG-IBS não terá vinculação, tutela ou subordinação hierárquica a qualquer órgão da administração pública. Também detalha a representatividade dos estados, municípios e do Distrito Federal no comitê e a fiscalização das obrigações relativas ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Os presidentes e vice-presidentes do CG-IBS, segundo o texto atual, terão mandatos de dois anos.

Discussão acirrada

Bianca Xavier, professora da Fundação Getulio Vargas (FGV) e secretária-geral da Sociedade Brasileira de Direito Tributário (SBDT), a continuidade da discussão sobre o segundo projeto da regulamentação promete ser acirrada. "A maior discussão é quem vai mandar ali no dinheiro", afirma.

"O PLP 108, ele é bem misto, além do Comitê Gestor, trata também de regrinhas para o contribuinte, como alterações nas regras para o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD)", comenta. No ponto de vista tributário, uma das fontes de embate no projeto é sobre a competência legislativa dos Estados sobre um tributo estadual que incide sobre a transmissão de heranças e doações, aplicado sobre o patrimônio.

Já sobre o Comitê Gestor, a estimativa é de que o colegiado comande cerca de R$ 4 trilhões de arrecadação. São 27 unidades da Federação e 5.569 municípios, todos na busca de participar dessa gestão. "A expectativa é que a briga seja grande, mais por parte dos entes e de partidos. Há divergências sobre quem é que vai ditar as regras da proporcionalidade, então podemos prever que a discussão do PL 108 também será acirrada ", avalia Xavier.

A Frente Parlamentar do Livre Comércio, que é contra a gestão centralizada dos tributos, sinalizou que pretende seguir se opondo ao tema, ao argumentar que concentrar essa arrecadação seria "o fim do federalismo" e da capacidade autônoma de decidir sobre tributos locais. **(RG e IM)**

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Desde 2010, a moeda brasileira teve performance melhor que o dólar apenas em três ocasiões

JOSEPH EID



Embraer fecha ano com nova venda do A-29 Super Tucano

A Embraer encerrou 2024 com mais uma boa notícia: a venda de quatro aeronaves A-29 Super Tucano para um cliente não revelado na África. No ano passado, a companhia negociou o A-29 Super Tucano — avião usado na vigilância de fronteiras, na patrulha marítima e no apoio aéreo tático — para a Força Aérea Portuguesa, a Força Aérea Uruguaia e a Força Aérea Paraguaia. Segundo a Embraer, o A-29 Super Tucano teve 290 unidades encomendadas, totalizando 570 mil horas de voo — dos quais 60 mil em combate.

Risco Brasil dispara em 2024

O CDS (Credit Default Swap) brasileiro, que mede o risco do país, fechou 2024 com a maior alta anual desde 2015, chegando a 205 pontos. Em linhas gerais, o índice consiste em uma unidade de medida para os investidores saberem se é seguro ou não injetar recursos em um determinado local — quanto mais baixo for o indicador, maior é a confiança em investir. O risco Brasil está em ascensão devido a fatores como a fragilidade das contas públicas, o avanço da inflação e a disparada do dólar.

Real lidera desvalorização global

Rafael Neddermeyer/Fotos Públicas



Um levantamento feito pela consultoria Elos Ayta constatou que o real foi a moeda com a maior desvalorização em relação ao dólar em 2024. Segundo o estudo, que analisou 27 moedas, o real perdeu 21,82% de seu valor no ano passado. Trata-se do terceiro pior desempenho da história, atrás apenas de 2015, na crise do governo Dilma Rousseff (PT), e de 2020, no auge da pandemia de covid-19. Para efeito comparativo, o real foi pior até do que o peso argentino, que tombou 21,7%. Desde 2010, registre-se, a moeda brasileira teve performance melhor que o dólar apenas em três ocasiões — 2016, 2022 e 2023. Como será em 2025? Uma ala de economistas diz que o dólar permanecerá em torno de R$ 6 ao longo do ano, mas muitos não descartam a possibilidade de que alcance a inédita marca de R$ 7. Isso poderá ocorrer se a dívida pública continuar em trajetória ascendente, algo provável diante da pouca disposição do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para eliminar gastos.

Nvidia investe US$ 700 milhões para ampliar domínio no mercado de IA

Após superar obstáculos regulatórios impostos pela Comissão Europeia, a fabricante norte-americana de chips Nvidia concluiu a aquisição, por cerca de US$ 700 milhões (R$ 4,3 bilhões), da empresa israelense de inteligência artificial Run:ai, especializada no desenvolvimento de infraestrutura para sistemas de IA. O negócio se arrastava desde pelo menos abril do ano passado e reforça a estratégia da Nvidia em consolidar a sua liderança no concorrido mercado de inteligência artificial.

Ed Alves/CB/DA.Press





O dólar de 2024 terminou muito forte no mundo todo, mas eu penso que as intervenções do Banco Central foram corretas"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda*

RAPIDINHAS

» A União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) estima que a safra de cana 2024/2025 no Centro-Sul deverá superar a casa das 600 milhões de toneladas, o que a colocaria entre as três maiores da história. Contudo, o desempenho será pior do que o obtido na safra passada, quando 620 milhões de toneladas do produto foram processadas.

» A aviação civil brasileira receberá R$ 4 bilhões em financiamentos em 2025, conforme medida publicada no *Diário Oficial da União* pelo governo federal. A ideia é que os recursos sejam destinados para apoiar as companhias aéreas nacionais, que poderão acessar créditos com juros reduzidos e prazos de pagamento ampliados.

» A refinaria Alunorte, controlada pela gigante norueguesa Hydro, investiu R$ 318 milhões em duas novas caldeiras elétricas para a geração de vapor. De acordo com a empresa, as caldeiras substituirão maquinários movidos a carvão e não emitem carbono. A Alunorte tem a meta de reduzir em 70% as suas emissões de poluentes até 2030.

» O presidente Lula sancionou a Lei 15.082/2024, que remunera produtores por créditos gerados no âmbito do Renovabio, programa que estimula a produção de biocombustíveis no país. Entre outras medidas, a nova legislação assegura que produtores de cana-de-açúcar participem do benefício, antes restrito às usinas de etanol.

183%

foi a valorização do Bitcoin em 2024, o que coloca a moeda virtual como o grande destaque dos investimentos no ano passado.

COMBUSTÍVEL

Gasolina fecha 2024 em alta

Conforme pesquisa, preço médio do litro subiu 0,48% em dezembro, e São Paulo registrou menor custo entre as capitais

» JÚLIA PORTELA

Os preços da gasolina e do etanol fecharam o ano de 2024 em alta, contribuindo para que a inflação do ano passado encerre o ano acima do teto da média, de 4,5%. Em dezembro, a gasolina registrou aumento de 0,48%, em relação a novembro, com preço médio do litro a R$ 6,29. Já o etanol subiu 1,18% na mesma base de comparação e o preço médio do litro ficou em R$ 4,27.

Os números são resultados da pesquisa do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços das transações nos postos de combustível.

De acordo com o diretor-geral de Mobilidade da Edenred, Douglas Pina, o aumento no preço médio da gasolina e do etanol no Brasil neste encerramento de ano pode ser resultado de uma série de fatores econômicos e de infraestrutura. "Entre os principais estão os custos logísticos, que variam de acordo com as distâncias percorridas e as condições estruturais de cada região, além das recentes altas do dólar, que vêm impactando diretamente o mercado de combustíveis. Ademais, nesta época de fim de ano também é comum uma demanda maior por transporte, fator que contribui para os preços maiores nos postos de abastecimento", afirma.

Em comparação regional, ambos os combustíveis ficaram mais caros em todas as regiões do país. A maior alta regional no período para a gasolina foi do Nordeste, de 1,58%. No caso do etanol, a região Centro-Oeste apresentou a maior alta, de 1,94%. O etanol apresentou o preço médio mais baixo nos postos de abastecimento do Sudeste, a R$ 4,19, assim como a gasolina, a R$ 6,15. Já os preços médios mais altos foram comercializados no Norte: R$ 6,81 para a gasolina e R$ 4,99 para o etanol.

Entre os estados, o etanol apresentou sua maior queda na Paraíba: recuo de 3,25% na comparação com novembro, com um preço médio de R$ 4,17, e a maior alta no estado de Goiás, onde passou a custar R$ 4,23. A unidade da federação com o etanol mais barato para o motorista no período foi São Paulo, onde o preço médio registrado foi de R$ 4,05. Já o estado com etanol mais caro foi o Amapá, com preço médio de R$ 5,39.

Já a gasolina teve a maior queda no preço médio no Distrito Federal, de 3,14%, chegando a R$ 6,16. Sergipe foi o estado com o maior aumento observado, de 2,50%, com preço médio de R$ 6,56 o litro.

São Paulo registrou a gasolina mais barata do país, vendida a R$ 6,07, mesmo após alta de 0,33%. O Acre apresentou estabilidade no preço do combustível, mas, mesmo assim, o custo médio mais caro do país em dezembro, de R$ 7,41 o litro. "Como nos últimos meses de 2024, o etanol se mostrou a opção mais vantajosa economicamente na maior parte do Brasil no fechamento de dezembro, especialmente para os motoristas das regiões Sudeste e Centro-Oeste", destaca.

PEDRO SANTANA / CB



O litro da gasolina fehou 2024 custando, em média, a R$ 6,29. Enquanto isso, o litro do etanol, em R$ 4,27

FINANÇAS

Bancos reduzem projeção de expansão do crédito em 2025

» ROSANA HESSEL

Diante da expectativa de que a taxa básica da economia (Selic) continuará subindo ao longo deste novo ano, os bancos reduziram as projeções de crescimento do mercado de crédito em 2025, de 9,3% para 9%, segundo a Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgada ontem. As novas projeções para 2025 também apresentam desaceleração do ritmo de crescimento da carteira de empréstimos do setor financeiro prevista para 2024, de 10,5%.

De acordo com a pesquisa, a taxa Selic, atualmente em 12,25% ao ano, deverá chegar a 15% ao ano, em junho de 2025, pelas projeções dos bancos. Com juros mais altos, a previsão para a taxa de inadimplência neste ano passou de 4,5% para 4,7%.

A pesquisa da Febraban ainda mostra que a grande maioria dos entrevistados (84,2%) espera que o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, eleve a taxa Selic para acima de 14,25% anuais no atual ciclo de aperto monetário. Porém, a maioria (52,6%) espera que um novo ciclo de queda dos juros comece ainda neste ano.

A expectativa dos bancos para a taxa de câmbio também seguiu em alta em relação às pesquisas anteriores. No curto prazo, a expectativa é que o dólar siga próximo do nível de R$ 6,00, e, em julho de 2025, recuando para R$ 5,90. E, com a perspectiva de um dólar mais valorizado, o que vai pressionar ainda mais os preços, a maioria dos entrevistados, (57,9%) espera que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2025 acima do teto da meta, de 4,5%, "em função de inúmeros fatores, como a atividade aquecida e o mercado de trabalho apertado".

O pessimismo em relação ao ajuste fiscal do governo segue elevado, pois a maior parte dos entrevistados (66,7%) estima que o pacote de corte de gastos aprovado no Congresso no fim do ano passado deverá gerar uma economia entre R$ 40 bilhões e R$ 55 bilhões, nos próximos dois anos, abaixo das estimativas do governo, de R$ 70 bilhões.

Com relação à atividade econômica, metade dos participantes da pesquisa espera que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresça em torno de 2%, neste ano, consenso atual no mercado. Contudo, 27,8% dos entrevistados esperam um crescimento menor, diante do nível restritivo da política monetária e redução dos estímulos fiscais.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ESTADOS UNIDOS

Caminhonete atropela multidão durante as celebrações do réveillon, no coração da cidade histórica, três horas depois da virada do ano. FBI admite ataque terrorista e encontra bandeira do Estado Islâmico, além de explosivos, dentro do carro

Terror mata 15 e fere 35 em Nova Orleans

» RODRIGO CRAVEIRO
» ISABELLA ALMEIDA

Michael DeMocker/Getty Images/AFP



Policiais e agentes do FBI caminham pela Bourbon Street, o local do atentado, no coração do French Quarter: madrugada de horror

FBI/AFP



Shamsud Din Jabbar, 42 anos, autor do ataque, foi abatido a tiros



Nicole Mowrer e o marido, Jim Mowrer, cinco minutos antes

As primeiras horas de 2025 foram de horror, medo e mortes para Nova Orleans, cidade histórica e turística do estado da Louisiana, no sul dos Estados Unidos. Às 3h15 de ontem (6h15 em Brasília), o ex-militar americano Shamsud Din Jabbar, 42 anos, acelerou a caminhonete elétrica Ford F150 branca quando entrou pela Bourbon Street, no coração do famoso French Quarter, no momento em que a multidão comemorava a virada do ano. Na traseira da picape alugada, a bandeira do Estado Islâmico estava pendurada em uma haste.

"Desesperado para provocar um massacre", segundo as autoridades, Jabbar atropelou dezenas de pessoas, matando 15 e ferindo 35. Após o automóvel colidir com uma empilhadeira, ele saltou do carro e disparou contra policiais, que o eliminaram.

Horas depois, um carro elétrico da Tesla explodiu diante de um hotel do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, em Las Vegas (**leia abaixo**). O FBI (polícia federal dos Estados Unidos) investiga o incidente em Nova Orleans como um "ataque terrorista" e acredita que Jabbar teve a ajuda de cúmplices. "Não acreditamos que Jabbar tenha sido o único responsável", declarou a agente do FBI Alethea Duncan. Também não se descarta ação intencional em Las Vegas.

A 19 dias de tomar posse, Trump culpou a imigração ilegal pelo atentado em Nova Orleans, apesar de Jabbar ter nascido no Texas. "Eu disse que os criminosos que estão chegando são muito piores do que os que temos no país (...) e acabou sendo verdade", escreveu nas redes sociais, antes da divulgação da identidade do agressor.

Por sua vez, o presidente Joe Biden declarou estar grato pela "resposta corajosa e rápida" das autoridades locais, no sentido de prevenir mais mortes. "Não há justificativa para a violência de nenhum tipo e não toleraremos nenhum ataque contra nenhuma das comunidades de nossa nação", reagiu. À noite, fez um discurso à nação, em Camp David (Maryland), no qual afirmou que os investigadores apuram se há conexões entre os incidentes em Nova Orleans e em Las Vegas.

Vídeos

Dentro da picape, os agentes encontraram dois dispositivos explosivos improvisados. Também foi localizada ao menos uma bomba em um ponto do French Quarter. Segundo o FBI, Jabbar é um corretor de imóveis do Texas que passou 10 anos atuando como especialista em tecnologia da informação no Exército. Em 2020, ele publicou um vídeo no YouTube em que vangloriava-se de suas habilidades como "negociador" em gestão imobiliária. Nos últimos dias, Jabbar gravou uma série de vídeos, provavelmente enquanto dirigia do Texas para a Louisiana. Nas gravações, ele afirma que se alistou ao Estado Islâmico.

O jornal *The New York Times* informou que a ficha criminal de Jabbar tem dois delitos menores: em 2002, por roubo, e em 2005, por dirigir com a habilitação inválida. A imprensa divulgou que ele foi casado por duas vezes, e a segunda união terminou em divórcio em 2022, quando ele detalhou problemas financeiros em um e-mail enviado ao advogado da ex-mulher.

Na manhã de terça-feira, Nicole Mowrer e o marido, Jim Mowrer, viajaram de Des Moines (Iowa) a Nova Orleans para passar o réveillon e visitar familiares. Quando tudo ocorreu, ambos caminhavam no meio da Bourbon Street. "Escutamos o barulho de uma colisão. Quando nos viramos, vimos uma caminhonete atropelando barricadas e pessoas. O motorista acelerava, e nós corremos até a calçada mais próxima", contou ao **Correio**, por meio do Facebook. "Como estávamos perto de muitos restaurantes fechados, o lugar mais protegido que podíamos ir era uma alcova, uns 60 centímetros afastada da calçada. Segundos depois, a picape veio a uma velocidade incrivelmente alta, seguida por policiais a pé. Houve troca de tiros e, depois de um minuto de tiroteio, tudo ficou quieto."

Assim que saíram do esconderijo, Nicole e Jim viram corpos estirados na rua. "Nós verificamos que cinco ou seis vítimas morreram imediatamente, sem que nada pudesse ser feito. Mais policiais chegaram e nós decidimos retornar ao nosso hotel", relatou. "Nós apenas queríamos sair da área de risco o quanto antes. Assim que o tiroteio parou, nossa preocupação eram as vítimas. Não pensávamos ser um ataque terrorista." Nicole disse ter visto muitos feridos. "As pessoas que estavam em uma área mais abaixo da rua tiveram melhores chances de sair do caminho da picape e receberam algum tipo de aviso sobre o que ocorria a poucas quadras. Era difícil de caminhar pelas ruas, por causa da multidão, do lixo e das barreiras."

Aos poucos, a tragédia começa a ganhar rosto. Reggie Hunter, 37 anos, enviou uma mensagem de texto à família, poucas horas antes de morrer no hospital, onde deu entrada com graves ferimentos. "Feliz ano-novo", escreveu. Melissa Dedeaux publicou, no Facebook, a foto da filha Nikyra, 18 anos, vestida com uma beca, após a formatura. "Quando seus pais dizem 'Não vá a lugar nenhum', por favor, os escute. Isso foi um ato de terrorismo. Agora, minha bebê se foi... Deus, preciso de você agora!", afirmou.

Reprodução



Carro pega fogo diante do Trump International Hotel: incidente suspeito

Explosão em frente a hotel de Trump

Pelo menos uma pessoa morreu e sete ficaram feridas após a explosão de um Tesla Cybertruck em frente ao hotel do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, em Las Vegas. O veículo elétrico parou em frente à entrada envidraçada do Trump International Hotel antes de ocorrer uma "grande explosão", declarou o xerife de Las Vegas, Kevin McMahill, à imprensa.

Um vídeo mostra a caminhonete de aço inoxidável estacionada na entrada do hotel, antes de ser consumida pelas chamas, seguidas de pequenas explosões semelhantes a fogos de artifício. McMahill acrescentou que havia "uma pessoa falecida no interior" do veículo e que sete pessoas sofreram ferimentos leves.

Elon Musk, dono da Tesla, disse que a explosão foi "causada por fogos de artifícios muito grandes e/ou uma bomba", na caçamba do Cybertruck, acrescentando que "não está relacionada ao veículo por si só".

Investigação

Jeremy Schwartz, agente especial do FBI, confirmou à tevê CNN que sua equipe investiga um "possível ato de terrorismo". Hóspede do 62º andar do vizinho Resort World Las Vegas, Galit Ventura Rozen contou à CNN que olhou pela janela, viu uma nuvem de fumaça e imediatamente começou gravação. "Vimos uma enorme nuvem de fumaça... não sabíamos o que estava acontecendo", disse ela. "Então eu vi uma fila de pelo menos três ambulâncias e um monte de viaturas da polícia."

ARGENTINA

Brasileiro morre atropelado por atriz

Por volta das 10h30 de ontem, dois turistas brasileiros foram atropelados em Buenos Aires. Um homem, de 60 anos, morreu no local, e sua mulher deu entrada em um hospital do bairro da Recoleta com politraumatismo. A condutora do veículo foi identificada como Patricia Scheuer, empresária do ramo gastronômico — fundadora de bares famosos na cidade— e atriz de novelas argentinas. Até o fechamento desta edição, as identidades das vítimas não tinham sido divulgadas.

De acordo com o jornal argentino *Clarín*, a motorista perdeu o controle do carro Nissan Kicks, bateu em um semáforo, atropelou os pedestres e somente parou depois de subir na calçada. O acidente ocorreu no cruzamento das avenidas Del Libertador e Alvear, na Recoleta. Segundo policiais, o casal esperava o fechamento do semáforo para atravessar a rua.

As causas do acidente serão investigadas. Ainda não se sabe porque a empresária, que poderá ser indiciada por lesão corporal e homicídio, perdeu o controle do carro. O teste do bafômetro feito pela motorista deu negativo, e exames para detectar o uso de drogas são aguardados. Ao **Correio**, o Consulado Brasileiro em Buenos Aires informou que não recebeu nenhuma comunicação oficial das autoridades locais ou de nenhum familiar.

Motorista

Antes de trabalhar no ramo da gastronomia, Patrícia Scheuer foi atriz, participou da propaganda de uma famosa secadora de roupas na década de 1990 e interpretou o papel de vilã em uma novela. Atualmente, é conhecida por estar por trás da criação de bares famosos, como Sucre, Bar Uriarte e Basa. Também é famosa pela fundação do Gran Bar Danzón. Aberto em 1998, é o primeiro bar de vinhos portenhos da capital argentina.

Todo Noticias/Reprodução



Imagem do local do acidente que vitimou o casal de turistas de São Paulo

Reprodução



Patricia Scheuer, condutora do veículo: famosa em Buenos Aires

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Segurança não pode ser refém da mesquinharia

A preocupação com a segurança pública não passa de um discurso eleitoral dos governantes, seja para dar ao eleitor a impressão de que o combate à criminalidade é uma prioridade na gestão pública, seja para acenar às corporações do setor, reforçando-lhes quase sempre os vícios e as virtudes cada vez mais escassas. Entende-se isso ao observar a discussão em torno do decreto do governo federal sobre o uso da força em operações policiais. Governadores de oposição acusam o Ministério da Justiça e o Palácio do Planalto de interferirem nas políticas de segurança dos estados.

Mas esse aparato está funcionando tão bem assim a ponto de rechaçarem completamente os termos do decreto? Ou o que está falando mais alto são os interesses políticos — uma vez que essas corporações têm capilaridade eleitoral e interesses a defender nos Poderes Legislativo e Executivo? O noticiário de poucas semanas atrás trouxe uma sequência de ações brutais da Polícia Militar de São Paulo — em uma delas, uma idosa foi agredida dentro da própria casa e, noutra, um homem foi jogado em um córrego, de cima de uma ponte.

Da mesma forma, as operações policiais no Rio de Janeiro estão longe de serem exemplos de eficiência. Primeiramente, porque, não raro, tornam-se chacinas. Em segundo, porque apesar de tamanha violência, não impediram o avanço do tráfico nem o surgimento das milícias. E, em terceiro, porque sucedem-se os registros nos quais suspeitos são detidos apenas por causa da cor da pele — ou seja, exercícios explícitos de racismo.

Ações brutais, porém, não são exclusividade de unidades da Federação governadas pela oposição. Mas, na atual discussão, há uma grande diferença em relação às anteriores: os governadores do Consórcio Nordeste deram apoio à iniciativa federal, da mesma forma que ex-ministros da Justiça se manifestaram favoravelmente a ela. Isso representa que o decreto, se não tem os predicados necessários para conter a violência nem intimidar as facções criminosas, ao menos chama a atenção para o fato de que muita gente tem morrido porque as forças de segurança perderam a capacidade de diferenciar o bandido do cidadão — sobretudo aquele que vive nas comunidades mais pobres — e não são exemplos de profissionalismo — a contaminação politiqueira que as assola confirma isso.

O decreto do governo federal não tem a arrogância de ser definitivo. Mas abre uma boa e necessária discussão, infelizmente contaminada por interesses eleitorais. Segurança pública é um tema que pertence à sociedade e cabe a ela como um todo discutir — cada ator expõe seu ponto de vista, todos em busca de um consenso. A captura por nichos ideológicos amesquinha um assunto de imensa relevância. E afasta as soluções inteligentes.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Vítimas injustiçadas

Se viva estivesse, Isabella Nardoni completaria 23 anos em abril próximo. Seria uma moça que teria aproveitado a infância e a adolescência com a família, comemorado muitos natais e réveillons. Teria "um futuro brilhante pela frente", como postou recentemente nas redes sociais a mãe dela, Ana Carolina Oliveira. "Não é justo que ela tenha partido tão cedo. Era uma criança alegre, amiga de todos, inocente."

Isabella partiu cedo demais mesmo, aos 5 anos, pelas mãos da covardia — agredida, asfixiada e jogada do sexto andar do prédio onde morava. O pai e a madrasta foram condenados pela barbárie. Receberam penas de 30 e 26 anos de prisão, respectivamente. Mas, se este fosse um país, de fato, justo, os dois ficariam atrás das grades até o fim de suas vidas. Nem se falaria em ressocialização de seres desse nível, capazes de cometer atrocidades contra crianças.

Neste nosso Brasil, penas de caráter perpétuo são proibidas pela Constituição, independentemente da crueldade do crime. O máximo que um condenado pode ficar preso é 40 anos. E mesmo isso é uma mera ilusão. Ninguém cumpre a totalidade da sentença, tantas são as benesses da legislação.

Benesses das quais desfrutam o pai e a madrasta de Isabella. Os dois já estão em regime aberto, aproveitando a vida. Reportagem do *Estadão* mostrou que eles foram, inclusive, autorizados a passar esse réveillon juntos em um condomínio de luxo no Guarujá (SP). Na mansão na praia, o condenado pela morte da filha ficará até 3 de fevereiro.

No pedido que fez à Justiça — diz a reportagem —, a defesa argumentou que esse período de férias permitirá ao homicida restabelecer convívio com os dois filhos, "que cresceram sem a presença do pai". Por que esse pai amoroso não pensou neles antes de cometer a perversidade? E Isabella? Era igualmente filha dele, por que não teve também o direito de crescer?

Assim como os assassinos de Isabella, um sem-número de algozes de crianças e adolescentes, sentenciados pela Justiça, usufruem dos privilégios — em maior ou menor grau, a depender do potencial financeiro para pagar advogados caros. É lamentável que nossa legislação "penal" beneficie até mesmo os mais sórdidos, repugnantes e covardes criminosos.

Torturadores, estupradores e assassinos de meninos e meninas são a escória da raça humana e como tal deveriam ser tratados. As condenações nesses casos tinham de ser cumpridas totalmente atrás das grades, sem progressão de regime. Se a Constituição não deixa que apodreçam na cadeia, deveriam, ao menos, ficar o máximo de tempo possível enjaulados. Haveria, então, alguma justiça para suas vítimas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Brilho na Prainha

Torço para que 2025 seja um ano de paz, de reencontros e perdão, além de saúde, alegrias e muita solidariedade entre todos. Depois de muitos anos, decidi ir à Praça dos Orixás. Estava lotada de pessoas de todas as cores. O congraçamento entre elas, mostrava que a paz entre os diferentes é possível. No ar, além da fé dos afrorreligiosos, havia muita alegria. As pessoas se cumprimentavam com afeto e respeito. Pouco antes da virada do ano, um cortejo de mulheres, com um cesto de flores brancas sobre a cabeça, chegou às margens do Lago Paranoá. As flores foram lançadas na água, uma oferenda à grande mãe, Iemanjá. Em seguida, uma belíssima queima de fogos marcou a despedida de de 2024 e recepcionou 2025, com muito brilho, iluminando a esperança de que tenhamos um país pacificado, onde o respeito e a amabilidade entre todos vençam a violência e as formas de intolerância. Que os bons sentimentos se tornem reais em 2025.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Tempo de bons propósitos

A época é ideal para refletir sobre nossas vidas. Dois artigos do **CB** de 31/12/2024 me marcaram: *Eternamente Beatles*, de Irlam Rocha Lima, e *Planeta Fome*, de Henrique Andrade, inspiraram bons propósitos para 2025: valorizar artistas transformadores e ajudar quem está em necessidade. Ao lembrar de 2024, quem nunca viveu a magia de um show especial? Contudo, também não devemos ignorar o sofrimento de quem passa por dificuldades, como aponta Henrique. Muitas vezes, deixei de assistir a apresentações marcantes devido ao preço. Um exemplo foi o show de Ringo Starr em 11/11/11, relembrado por Irlam, um momento inesquecível para 4.000 fãs. Em 2025, tente não focar no custo do ingresso, mas no valor da experiência única. Simultaneamente, equilibre esses prazeres com ações solidárias, apoiando causas que transformam vidas. Assim, 2025 será mais feliz, realizado e em paz. Feliz ano novo a todos!

» **João Antônio dos Santos**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Desejo a todos (as) muita paz, saúde alegria e um país mais tolerante. Feliz 2025, Brasil!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Aos oprimidos pelas desigualdades, ofereço o que tenho de mais sincero e rebelde, minha solidariedade.

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

A polarização foi a melhor coisa para os políticos. Escolhe-se um lado e pode praticar crimes de responsabilidade, crimes eleitorais, corrupção, fake news, atentado contra o estado democrático, que sempre vai ter alguém te defendendo.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Se há 885 mil carros devendo o IPVA e o licenciamento de 2024 no DF, é porque não há uma fiscalização rigorosa dos órgãos de trânsito.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Entre as obras nas vias de trânsito no DF e os buracos no asfalto, há um competição que só dá prejuízo aos motoristas.

José Paulo Souza — Ceilândia

Natal de escuridão

Aquilo que seria o Natal-luz de Brasília, exuberante e maravilhoso de todos os anos, que encantava a todos, virou um apagão de mau gosto: o Natal -escuridão de Brasília. Aquilo que, no passado, foi um espetáculo para crianças, turistas e todas as pessoas que passeavam pela Esplanada — mesmo de carro — para apreciar o festival de luzes, cores e iluminação foi distribuído. Pergunta: quem teve a estúpida ideia de cercar todo o canteiro central da Esplanada dos Ministérios, onde estão as (quase inexistentes) decorações com um tapume? O resultado foi tenebroso: escuridão. Foi o Natal e Ano-Novo mais horroroso da história. Vergonhoso, em plena capital da República.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Populismo

Jesus trata a questão do poder em Lucas 22, versículo 24, dizendo aos seus discípulos: "Os reis das nações têm poder sobre elas, e os que sobre elas exercem autoridade são chamados benfeitores. Entre vocês não deverá ser assim; pelo contrário, o maior seja como o mais novo, e quem governa, como aquele que serve". Eis o desafio da ética do poder: fazê-lo serviço. Sentir-se no poder como o menor, como quem serve. Não é novidade que líderes populistas prefiram discursos mentirosos em meio a crises. A incapacidade estrutural das instituições de representação na canalização de demandas sociais e pressões culturais é o centro do problema. O problema é justamente quando as ideias reivindicam mais do que a realidade consegue abarcar. Como descrevem Max Horkheimer (1895-1973) e Theodor Adorno (1903-1969), as promessas de emancipação e de democratização da modernidade caminham de mãos dadas com novas opressões, de modo que sociedades liberais e democráticas tendem a se tornar mais autoritárias em seu caráter, tendo em vista a saturação tecnocrática e burocrática de suas estruturas.

» **Marcos F.Lopes da Silva**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Educação em pauta (2024-2025)



» MOZART NEVES RAMOS
Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da USP de Ribeirão Preto e professor emérito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Este artigo tem como objetivo fazer uma breve retrospectiva do que aconteceu em 2024 na educação em nosso país, com uma perspectiva para 2025. O ano que termina foi o que costumamos chamar de um "ano curto", por causa das eleições em todos os municípios brasileiros.

Não tenho dúvidas em afirmar que 2024, na área da educação, foi um ano marcado pelo Programa Pé-de-Meia, que funciona como uma espécie de poupança para promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes no ensino médio. Uma estratégia do Ministério da Educação para reduzir os elevados níveis de abandono escolar nos três últimos anos da educação básica, além de ampliar o número de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Para tanto, o ministro da Educação, Camilo Santana, rodou o Brasil mobilizando governadores e secretários de estados da Educação. Espera-se que, com o novo ensino médio regulamentado em 2024, pela Lei nº 14.945, essa situação seja substancialmente reduzida. O jovem agradece o Pé-de-Meia, mas o que ele precisa mesmo é de uma escola que o prepare para a vida, e isso pode vir a ocorrer, a depender do sucesso da implementação desse novo ensino médio em 2025.

A prioridade no Pé-de-Meia terminou tirando o foco do Pacto Nacional Criança Alfabetizada, que tem como propósito alfabetizar todas as crianças na idade certa. Creio que a eficácia desse Pacto ficou, em parte, comprometida, tanto por essa perda de foco quanto pelas bravatas no campo político em decorrência das eleições municipais. Mas isso pode ser revertido, se considerarmos que, a partir de 2025, teremos quatro anos pela frente de novas gestões municipais, ávidas para mostrar serviço, e nada melhor do que esse compromisso de alfabetizar todas as crianças na idade certa — a pedra angular de toda a educação.

O ano de 2024 consagrou de vez (infelizmente) o desastre da aprendizagem em matemática em nosso país. Os números não mentem, sejam aqueles dos exames nacionais, sejam os dos exames internacionais, como o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) e, mais recentemente, o *Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS)*. Desse último, o Brasil participou pela primeira vez, e tem como objetivo medir o desempenho de alunos do 4º e do 8º ano do ensino fundamental em matemática e ciências. Ficou constatado, por exemplo, que a maioria de nossas crianças não sabe fazer as quatro operações básicas da matemática, quando trabalha com números de dois ou mais dígitos. Felizmente, há um movimento nacional em curso para reverter esse quadro, principalmente liderado por setores da sociedade vinculados à área da educação.

Outra consagração, em 2024, mas de sentido oposto, foi o notório crescimento no uso de dados e pesquisas na tomada de decisões na área da educação. Uma importante iniciativa nessa direção foi o Programa de Pesquisa em Educação Básica (Proeduca), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Isso permitiu, por exemplo, que a Cátedra Sérgio Henrique Ferreira (SHF), da Universidade de São Paulo (USP), em colaboração com a Secretaria Municipal de Educação, fizesse um amplo estudo analisando as desigualdades educacionais na cidade de São Paulo, considerando cada uma de suas 13 diretorias regionais de ensino, e estruturando uma nova base de atuação para a política pública de educação.

Mas, ainda nesse campo, há de se reconhecer um movimento crescente em pequenas cidades do estado, apoiadas pela Cátedra SHF, no que se refere à promulgação de leis municipais que dispõem sobre a instituição de política pública de educação baseada em evidências, como foi o caso em Cordeirópolis e Batatais.

Para 2025, está prevista a conclusão do atual Plano Nacional de Educação (PNE), em decorrência de sua prorrogação pela Lei nº 14.934, de 2024. Espera-se, assim, que o projeto de lei do novo PNE, para o decênio de 2025-2035, esteja pronto para votação no Congresso Nacional e posterior promulgação pela Presidência da República.

O ano de 2024 foi de grande movimento em todo o mundo no uso da inteligência artificial na educação, enquanto, no Brasil, as escolas públicas não têm internet de alta velocidade nem professores, em sua grande maioria, digitalmente capacitados; o que está em foco no país é a proibição do uso de smartphones nas escolas para o uso não pedagógico.

Por fim, minha grande preocupação é que o mundo está passando por transformações exponenciais, o cenário é de disrupção, e isso exige uma escola inovadora e ousada, que olhe para onde o farol está apontando, mas, infelizmente, estamos ainda muito presos ao retrovisor, e isso pode nos custar muito caro.



A ameaça do transporte rodoviário alternativo à sustentabilidade do mercado



» LUIZ AFONSO DOS SANTOS SENNA
Engenheiro civil , professor titular da UFRGS, foi diretor da ANTT. PhD, MSc em transportes, Eng. Civil, professor titular da UFRGS, secretário de Transportes de Porto Alegre e conselheiro-presidente da AGERGS

O transporte rodoviário interestadual de passageiros é crucial para a integração territorial e para o desenvolvimento econômico do Brasil. Contudo, o setor enfrenta o risco da proliferação do transporte alternativo, que compete de forma desleal, ameaça a sustentabilidade econômico-financeira das empresas reguladas e a segurança dos passageiros.

Os serviços alternativos prometem preços menores e maior conveniência, porém o fazem a partir do não cumprimento de normas estabelecidas. A ausência de regulação esconde riscos, como ignorar as exigências rigorosas de segurança e de manutenção, expondo os passageiros a acidentes. Os preços "atrativos" não consideram tributos, leis trabalhistas, salários adequados e investimentos em qualidade e segurança.

O transporte rodoviário regular está submetido a um marco regulatório com exigências de segurança, manutenção da frota e direitos trabalhistas. Existem exigências rigorosas, sobretudo, de salvaguarda da vida humana e de qualidade. O setor tem uma base econômica robusta, respaldada por conceitos de economia de escala, escopo e integridade da rede, e obedece a leis, decretos e resoluções que pormenorizam a prestação do serviço.

A concorrência predatória dos alternativos pode decorrer da prática não sustentável de dumping (preços artificialmente baixos), que reduz a demanda e desestabiliza a equação econômico-financeira das empresas reguladas. Esse ciclo pode colapsar o setor regulado, deixando passageiros vulneráveis a serviços de menor qualidade e maior risco.

Exemplos internacionais mostram os perigos da convivência entre operadores regulados e não regulados. Em 2013, a Alemanha liberalizou o transporte rodoviário de longa distância. Depois de dominar o mercado, uma única empresa passou a ser responsável por uma frota de mil ônibus, dirigidos por 5 mil motoristas. A empresa não é proprietária dos veículos, subcontrata os condutores e não tem responsabilidade com o descanso dos profissionais, ou até mesmo das manutenções obrigatórias para a garantia da segurança das viagens. No início, os resultados pareciam promissores, com aumento da concorrência e preços menores. Contudo, em alguns anos, uma única empresa monopolizou o mercado (92,6%). Resultado: aumento das tarifas, deterioração da qualidade do serviço, reclamações de clientes por atrasos, viagens canceladas e *overbookings*. As precárias relações trabalhistas e o não recolhimento de tributos também são questões relevantes, que mascaram a real eficiência, além de caracterizar concorrência desleal.

Não há sentido econômico em serviços concorrentes em serviços de utilidade pública. A experiência alemã evidencia os danos causados por empresas não reguladas em mercados regulados. O mercado regulado precisa ser preservado.

É extremamente importante enfatizar que a regulação não é entrave, mas garantia de segurança, qualidade e eficiência. Ignorar os riscos representados pelos serviços alternativos pode levar ao colapso de um setor essencial, colocando em perigo muitas vidas e a economia de diversas regiões.

O Brasil tem o dever de aprender com a experiência internacional e estar muito atento para não incorrer nos mesmos erros e sofrer as mesmas consequências que Alemanha e outros países da União Europeia sentiram com a expansão do serviço não regulado, que além de predatória coloca muitas vidas em risco.

É essencial que exista planejamento e coordenação pelo Poder Público. Quaisquer alterações no mercado, como a possibilidade de novos entrantes, devem ser analisadas pela autoridade pública à luz da eficiência global da rede, uma vez que afetam o sistema regulado. Empresas que operam sem regulação e praticam preços insustentáveis provocam desequilíbrio da equação econômico-financeira dos serviços regulados. Ao não remuneram a totalidade dos custos incorridos, sonegarem impostos e descumprirem normas trabalhistas, praticam *dumping* e causam danos irreparáveis ao sistema e aos passageiros.

A sustentabilidade econômica ao longo do tempo e os níveis elevados de segurança só serão possíveis com empresas operando sob regulação sólida e fiscalização rigorosa. A convivência entre regulados e não regulados não é uma solução; é uma ameaça ao setor e aos passageiros.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina)



circecunha.df@dabr.com.br

A exceção e a regra

Em tempos de crise e incertezas, é sempre prudente ouvir e aprender com aqueles que fazem de sua vida profissional um contínuo processo de pensar e repensar o país. É o caso aqui de prestar a atenção na longa exposição feita há poucos dias pelo eminente professor universitário, cientista político e filósofo, Fernando Schuler. Depois de mais de 35 anos de vigência da Constituição de 1988, talvez tenha chegado o momento de refletir sobre o legado dessa Carta-cidadã, suas consequências e o que esse documento tem a ver com o momento atual que o país atravessa.

Num país tão dividido, como temos hoje, com uma história política tão turbulenta, com duas ditaduras no século 20, havia o pensamento que, finalmente, foi construída uma democracia liberal, avalia o professor. Ou seja, tínhamos uma democracia fundada em regras e direitos constitucionais, que seriam respeitados e em torno dos quais, haveria um forte consenso, em vários níveis, inclusive, e principalmente, na estabilidade jurídica. Não foi o que obtivemos, afirmou.

Para reforçar essa sua avaliação o professor diz que a atual crise o levou a reler o clássico de Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil* em busca de pistas sobre o atual momento. Nele, Fernando Schuler encontrou uma dessas pistas contidas na obra de 1936, que indicava que historicamente o Brasil nunca assimilou de fato a impessoalidade clássica do liberalismo. Pelo contrário, nossa formação histórica, nossa cultura, sempre favoreceu a afetividade sobre a frieza das regras. A observância das regras é fundamental numa democracia liberal. Esse ponto está contido no capítulo 5, intitulado *O homem cordial*".

Ao contrário da cultura anglo-saxônica, onde há uma prevalência do cérebro nas decisões, no Brasil essa atitude é mais centrada no coração e na afetividade, ou seja, nas paixões. Por isso, o personalismo e o patrimonialismo imperam nas decisões do governo. E essa particularidade tem sido mais que nefasta para o país e tem nos afastado de um desenvolvimento efetivo e duradouro, já que tudo no governo tem dependido das relações de amizade, convicções e de proximidades perigosas para um Estado que busca a democracia e a igualdade.

O que temos por essas bandas é a igualdade dos iguais. Para o restante, os rigores da lei fria. Em países como os Estados Unidos, o que vale é o que está nas leis e não o que um indivíduo ou outro acha ou decodifica, por mais que a situação seja complexa. "Ou estamos, todos nós, subordinados às mesmas regras do jogo, ou estamos subordinados à interpretação de alguém sobre as regras do jogo", diz o professor.

Para Schuler, quando os direitos individuais e coletivos passam a ser subordinados à visão de alguém que passa a "achar" quais são esses direitos, o perigo aparece. As garantias, os direitos e as prerrogativas não podem, segundo esse pensador, variar de acordo com a interpretação de quem detém o poder num determinado instante. "O direito é feito de palavras", diz. O que equivale a dizer: se mudamos o sentido das palavras, mudamos também o sentido do direito.

O espaço deve ser sempre a exceção, e não a regra. Em nosso país, ensina o filósofo, se isso virar regra, teremos um sério problema. O fato é que as interpretações, em cada um dos campos dessa nossa polarização política, não refletem a realidade e se baseiam muito mais nas ideias que cada um quer ver efetivadas. A verdade é que o caminho para a consolidação de uma realidade do tipo liberal, passa longe dessas ideias polarizadas. Afinal, quem pode afirmar que a democracia não poderia ser defendida dentro das regras existentes de democracia? Questiona Shule. "O fato de que a gente tenha se desviado das garantias institucionais, dos direitos individuais, da liberdade de expressão, tal como reza a Constituição brasileira, na minha opinião, apontou uma falha de nossa democracia, e não uma fortaleza da nossa democracia, como muitos querem fazer crer", alertou.

É preciso, na visão desse professor, que todos entendam que hoje nos punimos pelo o que não está escrito em nosso ordenamento jurídico, mas pelo o que se interpreta desse ordenamento. Assim, hoje são punidas pessoas por delito de opinião, o que representa uma censura. Censura essa que é expressamente proibida em nossa Constituição democrática. Assim, temos vários brasileiros, que respondem por delito de opinião e banidos das redes e apagado do meio público. O que temos hoje, longe do nosso ordenamento jurídico, é simplesmente o abuso de poder e não outra coisa qualquer.

» A frase que foi pronunciada:

"O Espírito que prevalece entre os Homens de todos os graus, todas as idades e sexos é o Espírito da Liberdade."

Abigail Adams, 1775

»História de Brasília

Os três diretores acusados pelo sr. Hélio Fernandes como "traquejados no manejo da maior máquina de corrupção" são os senhores Frank Ballalai May, Vasco Viana de Andrade e Jaime Almeida. O dr. Frank, antes da Novacap, era diretor do Banco do Nordeste. Valeu sempre como um homem de bem. O dr.Vasco substituiu o dr. Moacir Gomes e Sousa e o dr. Bernardo Sayão. Fez um milhão e meio de metros quadrados de asfalto dentro do Distrito Federal, fora as outras obras, e o dr. Jaime Almeida, lidando sempre com a parte financeira, tem mantido a impecabilidade que todos conhecem. **(Publicada em 25/4/962)**

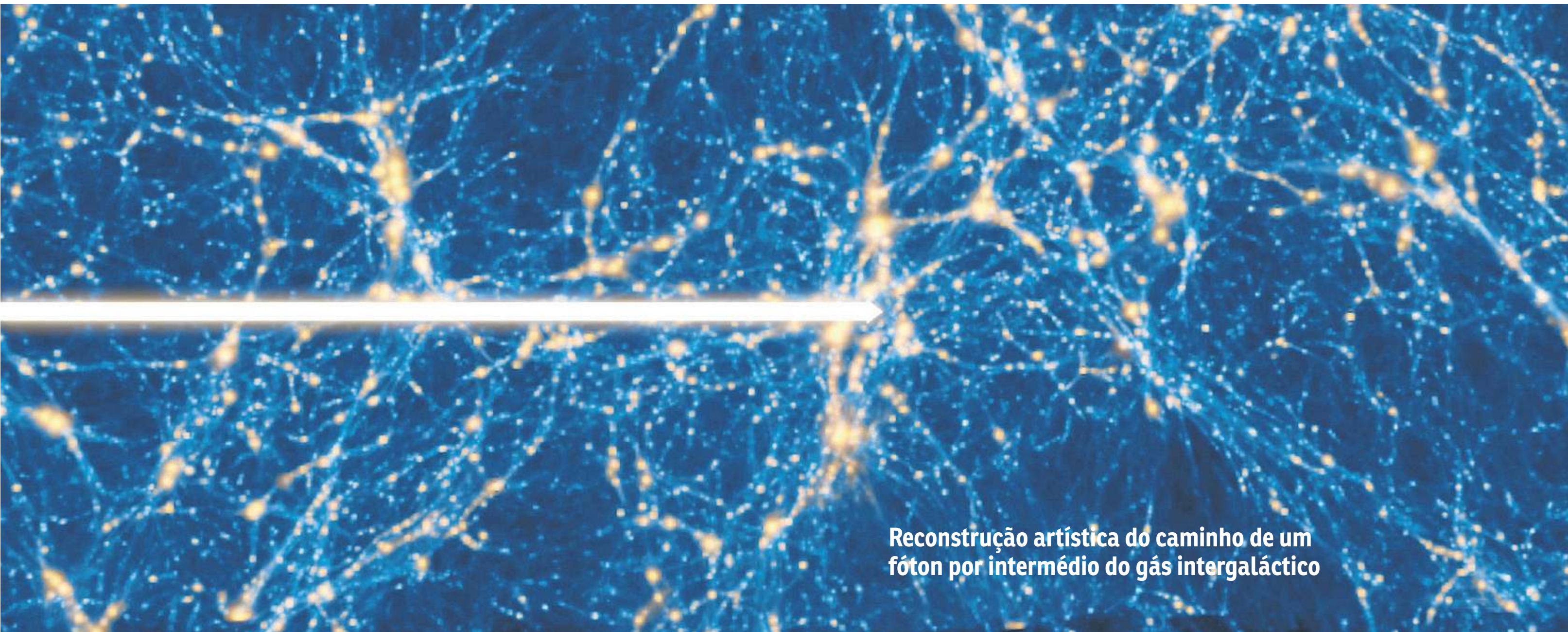


Nesta segunda reportagem, o **Correio** traz detalhes sobre a matéria escura, mistério que compõe cerca de 1/3 do Universo, e não pode ser observada diretamente. Mas gera fenômenos cósmicos e interfere nos buracos negros

Pesquisadores levam luz à matéria escura

» ISABELLA ALMEIDA

Universidade da Califórnia em Riverside


Reconstrução artística do caminho de um fóton por intermédio do gás intergaláctico

A matéria escura é uma substância misteriosa que compõe cerca de 27% do Universo, segundo a Agência Espacial Europeia, mas que não pode ser observada diretamente, pois não emite, absorve ou reflete luz — ou qualquer outra radiação eletromagnética — de forma detectável. Sua existência, que continua desafiando astrofísicos, é identificada pelos efeitos gravitacionais que causa sobre a matéria visível, como estrelas e galáxias. Pesquisas recentes revelam descobertas revolucionárias sobre a matéria escura e seu papel em fenômenos cósmicos, além de novas informações sobre buracos negros.

Cientistas estão rastreando de forma indireta a matéria escura por meio da floresta Lyman-Alpha. Segundo o estudo, quando a luz de quasares passa pelo Universo, ela encontra nuvens de gás hidrogênio, deixando para trás sombras. Essas marcas representam a presença de moléculas de hidrogênio e podem ser usadas para localizar matéria escura.

Simeon Bird, físico da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e coautor do trabalho, explicou de que maneira o hidrogênio age como um "marcador". "É como colocar corante em um rio, o corante vai seguir onde a água vai. A matéria escura tem potencial gravitacional, então o gás hidrogênio cai nela, e você a usa como um marcador."

No entanto, a abordagem também revela incoerências, ou "tensões," entre as previsões teóricas e as observações reais. Essas discrepâncias podem indicar uma nova partícula ou uma nova forma, como a influência dos buracos negros supermassivos no crescimento das galáxias. O trabalho confirmou as tensões, o que pode apontar para possíveis descobertas, ao invés de problemas nos modelos existentes de formação de galáxias. "Se isso se confirmar, é muito provável que seja uma nova partícula ou algum novo tipo de física, em vez de os buracos negros estarem bagunçando nossos cálculos," concluiu Bird.

Ao **Correio**, Simeon Bird afirmou que a descoberta de uma nova partícula poderia ajudar a explicar inconsistências na cosmologia, como a distribuição de matéria escura. "No momento, há outras explicações possíveis, mas uma nova partícula é muito intrigante. Veremos no futuro as propriedades que uma nova partícula precisaria para resolver algumas das discrepâncias que vemos. Em breve, haverá novos dados vindos da pesquisa Dark Energy Spectroscopic Instrument, que tem muito menos incerteza. Isso nos ajudará a ficar mais confiantes sobre os resultados. Também haverá pesquisas que nos permitirão verificar os resultados."

Observatório WM Keck/Adam Makarenko

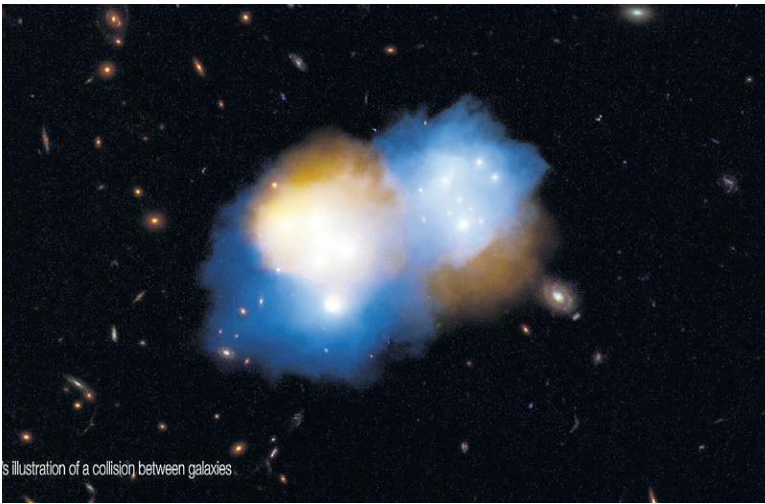


Ilustração da colisão entre dois aglomerados massivos de galáxias

Desacoplamento

Em outra linha de pesquisa, o estudo de um aglomerado de galáxias, chamado MACS J0018.5+1626, onde dois aglomerados massivos colidiram, permitiu pesquisadores observarem um fenômeno conhecido como desacoplamento. Esse processo faz com que a matéria escura e a normal — como o gás quente — se movam a velocidades diferentes durante a colisão, com a escura à frente do gás.

O estudo, liderado por Emily Silich, estudante de doutorado do Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech), nos Estados Unidos, usou dados de diversos telescópios para mapear as velocidades das matérias. A escura, que interage apenas pela gravidade, comportou-se de maneira diferente da normal, que também é influenciada pelo eletromagnetismo.

A nova observação marca um grande avanço na compreensão de como as matérias se comportam durante eventos cósmicos. A orientação única do MACS J0018.5 permitiu ver uma perspectiva sem precedentes. Assim, os pesquisadores mediram diretamente as velocidades das matérias durante a colisão, com uma visão mais detalhada.

A descoberta ajuda a entender como os aglomerados de galáxias — algumas das maiores estruturas do Universo — interagem durante colisões. Nesses impactos, as vastas nuvens de gás podem se superaquecer e se tornar turbulentas e a matéria normal desacelera, enquanto a escura se move mais livremente. Essa separação foi detectada pela primeira vez em 2006 e tem sido estudada em outros aglomerados de galáxias, mas a recente pesquisa esclareceu melhor o desacoplamento em ação.

Ao analisar os dados, a equipe descobriu que a matéria normal estava se movendo na direção oposta à da escura. No começo, pareceu um enigma, e a equipe não sabia se era uma anomalia nas informações ou algo mais. "Tínhamos esse caso estranho com velocidades em direções opostas, e no começo achamos que poderia ser um problema com os nossos dados." Quando Silich se juntou à equipe, conseguiram desvendar o mistério.

Apesar de representar 85% da massa dos aglomerados de galáxias, a matéria escura permanece indetectada, exceto por seus efeitos gravitacionais. "Esse trabalho é um ponto de partida para estudos mais detalhados sobre a natureza da matéria escura. Temos uma nova forma de investigação direta que mostra como a matéria escura se comporta de forma diferente da matéria normal", afirmou Silich.

Hemisfério Sul em foco

Rogério Rosenfeld, professor do Instituto de Física Teórica, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), detalhou o funcionamento do Legacy Survey of Space and Time (LSST), um projeto internacional que realizará um mapeamento do céu de todo o Hemisfério Sul a cada três dias durante uma década. Em 2025, o LSST iniciará suas operações no Chile. O local abriga o Simonyi Survey Telescope, um telescópio inovador e compacto. "A maior câmera digital já construída, com 3,2 gigapixels e mais de três toneladas, será instalada no telescópio no início de 2025. A câmera fará fotos a cada 30 segundos de regiões do céu com uma área correspondente a 40 luas cheias."

Segundo o especialista envolvido no projeto, ao longo de 10 anos de operação, o LSST observará uma mesma região do céu cerca de 800 vezes, produzindo um filme com informações sobre bilhões de objetos celestes. "Essas observações permitirão, entre outras coisas, o melhor entendimento sobre a natureza da energia escura e da matéria escura, que hoje contribuem com aproximadamente 95% do conteúdo do Universo, mas ainda permanecem misteriosas." (IA)

Descobertas sobre buracos negros

Ludolf Dahmen | Universidade de Colônia


Florian Peißger: "O IRS 13 parece ser um bloco de construção essencial para o crescimento do buraco negro"

Ao estudar um aglomerado de estrelas próximo ao buraco negro supermassivo Sagittarius A (SgrA) no centro da nossa galáxia, uma equipe internacional de pesquisadores encontrou indícios de um buraco negro de massa intermediária. Até hoje, apenas cerca de dez objetos semelhantes foram identificados. Os cientistas acreditam que eles tenham surgido após o Big Bang e, ao se fundirem, são importantes na formação de buracos negros supermassivos. As descobertas foram publicadas recentemente no *The Astrophysical Journal*.

O aglomerado de estrelas, conhecido como IRS 13, está localizado a apenas 0,1 ano-luz do centro galáctico. A equipe observou que as estrelas dentro do IRS 13 se movem organizadamente, o que contrariou a expectativa inicial de um arranjo aleatório das estrelas. A descoberta levou a duas possíveis explicações: a primeira é que o aglomerado de estrelas interage com o SgrA, o que influencia o movimento ordenado, e a segunda sugere que algo dentro do aglomerado é responsável por manter sua estrutura compacta.

Os pesquisadores propuseram que a forma compacta do IRS 13 pode ser atribuída a um buraco negro de massa intermediária localizado no centro do aglomerado de estrelas. A teoria é apoiada pela detecção de raios-X e gás ionizado se movendo rapidamente ao redor do local onde estaria o buraco negro.

Outro indício da presença do buraco negro de massa intermediária é a densidade alta do aglomerado de estrelas, superando a de qualquer outro objeto semelhante conhecido na Via Láctea. Florian Peißker, autor principal do estudo detalhou, "o IRS 13 parece ser um bloco de construção essencial para o crescimento do nosso buraco negro central SgrA".

Conforme Thaisa Storchi Bergmann, pesquisadora do CNPq e mais citada cientista brasileira na área de física, de acordo com a Lista de Stanford, buracos negros de massa intermediária poderiam ser sementes de supermassivos. "O buraco negro supermassivo da Via Láctea pode ter se formado da fusão dos de massa intermediária. Pela proximidade entre os objetos, ele pode ser capturado pelo SgrA se chegar mais perto, ou perder estrelas. Isso poderia ser uma prova do processo de crescimento do Sagittarius A. Mas temos que encontrar mais objetos semelhantes para confirmar essa hipótese, pois esse processo é muito longo e não vamos testemunhar isso em SgrA no nosso tempo de vida." (**IA**)

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

NOVOS MANDATÁRIOS

Prefeitos assumem administração de municípios e falam sobre promessas feitas durante a campanha. GDF reforça compromisso de trabalhar por melhorias nas 33 cidades que circundam Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lulinha, da Cidade Ocidental (GO): foco no transporte público

Prefeitura de Formosa



Simone Ribeiro, de Formosa (GO), apoio aos produtores rurais

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Jéssica do Premium é a prefeitura de Santo Antônio do Descoberto (GO)

Eleitos tomam posse no Entorno

» MILA FERREIRA
» CARLOS SILVA

Os prefeitos e as prefeitas eleitos nos 33 municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (Ride) tomaram posse ontem para novos mandatos, que vão durar até 2028. O empenho em promover um trabalho conjunto e alinhado entre os governos do DF e de Goiás com os prefeitos das cidades, buscando desenvolvimento mútuo, foi reafirmado pela secretária do governo goiano para o Entorno do DF, Caroline Fleury, que esteve em diversas cerimônias de posse e reforçou a importância deste trabalho e da articulação política.

"Temos muitos prefeitos reeleitos com quem já vínhamos construindo uma boa relação e, dos novos, a maioria foi eleita com apoio do governador Ibaneis. A gente já vinha trabalhando muito junto, a questão é dar sequência no que já está sendo feito", destacou Caroline Fleury. "A secretaria é um braço dos prefeitos, é a mão amiga deles que vai levá-los para mais perto do governo de Goiás, do DF e do governo federal. Nós mapeamos onde estão os recursos do governo federal, mapeamos todos os programas sociais e políticas públicas do estado para ampliar na região do Entorno", explicou.

A secretária ressaltou que um dos grandes gargalos da região é a questão da mobilidade. "O que buscamos é a transformação da região, melhoria de vidas. Independentemente de partido, a secretaria vai trabalhar para buscar o que for necessário. Estamos fazendo um trabalho com órgãos internacionais e embaixadas para mostrar que a região é potente e que é possível alavancá-la cada vez mais. Estamos falando de 1,5 milhão de habitantes", ressaltou.

Perspectivas

Eleito para o segundo mandato na prefeitura de Águas Lindas de Goiás, Dr. Lucas Antonietti falou sobre as melhorias já realizadas na cidade e reforçou o compromisso em seguir com as mudanças. "Somos a segunda cidade mais segura do Centro-Oeste com população acima de 100 mil habitantes. Nas décadas passadas, as pessoas tinham medo de vir em Águas Lindas e não queriam nem lote de graça. Agora, as projeções que temos para a cidade são maravilhosas. Eu agradeço o reconhecimento de toda a população", discursou.

Pioneirismo de gênero

Primeira mulher eleita prefeita de Formosa (GO), Simone Ribeiro declarou que vai trabalhar com afinco pelo setor agropecuário. "Valorizaremos os produtores rurais. E os produtores não são só os milionários. Se o senhor ou a senhora tem meio hectare, é um produtor rural. Buscaremos inovação e tecnologia", disse.

Simone ressaltou a boa relação com o DF, enaltecendo a presença do secretário de Agricultura, Rafael Bueno, na cerimônia de posse. "Agradecemos pelas portas do Distrito Federal estarem sempre abertas para nós"

Primeiro mandato

Em cerimônia no ginásio da Escola do Futuro de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira, a nova prefeita de Santo Antônio do Descoberto (GO), Jéssica do Premium (União), tomou posse numa solenidade que reuniu autoridades locais, vereadores, lideranças comunitárias e moradores da região.

Ao **Correio**, ela destacou projetos ligados à infraestrutura como prioridades no mandato. "Temos muitos problemas caros, como águas pluviais, asfaltamento e bairros carentes de infraestrutura básica. Será necessário angariar muitos recursos e trabalhar de perto com parlamentares estaduais e federais para viabilizar essas obras", afirmou.

Jessica também enfatizou que uma de suas primeiras ações será a criação da Secretaria de Alternativas Penais, iniciativa inédita no município. Segundo ela, o objetivo é implementar projetos já bem-sucedidos em outras cidades, ampliando as políticas de reintegração e assistência para pessoas em conflito com a lei. "Pretendemos trabalhar nessa secretaria e trazer mais justiça social e oportunidades a nossa população", explicou.



Os novos prefeitos

- Abadiânia: **Dr. Itamar (PP)**
- Água Fria de Goiás: **Virginia Castro (PP)**
- Águas Lindas de Goiás: **Dr. Lucas (União Brasil)**
- Alexânia: **Warley Gouveia (PODE)**
- Alto Paraíso de Goiás: **Marcus Rinco (UNIÃO)**
- Alvorada do Norte: **David Moreira (PSDB)**
- Barro Alto: **Professor Álvaro (MDB)**
- Cabeceiras: **Jaco Rota (PL)**
- Cavalcante: **Vilmar Kalunga (PSB)**
- Cidade Ocidental: **Lulinha (PP)**
- Cocalzinho: **Alessandro Barcelos (União Brasil)**
- Corumbá de Goiás: **Chico Vaca (PL)**
- Cristalina: **Dr. Luis Otávio (PL)**
- Flores de Goiás: **Altran Avelar (União Brasil)**
- Formosa: **Simone Ribeiro (PL)**
- Goianésia: **Renato de Castro (União)**
- Luziânia: **Diego Sorgatto (União Brasil)**
- Mimoso de Goiás: **Rafael Bruno (PP)**
- Niquelândia: **Eduardo Niqturbo (Novo)**
- Novo Gama: **Carlinhos do Mangão (PL)**
- Padre Bernardo: **Joseleide Lázaro (União Brasil)**
- Pirenópolis: **Nivaldo Melo (PSDB)**
- Planaltina de Goiás: **Delegado Cristiomário (PP)**
- Santo Antônio do Descoberto: **Jéssica do Premium (União)**
- São João d'Aliança: **Genivam (PRD)**
- Simolândia: **Dona Dete (União)**
- Valparaíso de Goiás: **Marcus Vinicius (MDB)**
- Vila Boa: **Rubens (União)**
- Vila Propício: **Waldilei Lemos (União)**
- Arinos: **Marcilio de Tonhão (Pode)**
- Buritis: **Rufino Folador (PL)**
- Cabeceira Grande: **Elber Oliveira (PSDB)**
- Unaí: **Thiago Martins (PL)**

Transporte

Na Cidade Ocidental (GO), o novo prefeito, Antônio Lima — conhecido como Lulinha — (PP), também tomou posse. Entre as metas, o novo prefeito citou a melhoria do transporte público. Além disso, pretende resolver problemas de limpeza urbana, os quais, segundo ele, exigem a conscientização dos moradores sobre a importância de manter a cidade limpa. "Precisamos educar a população para cuidar da limpeza pública, garantindo um ambiente melhor para todos", ressaltou.

O prefeito também destacou a continuidade e a ampliação das ações do governo anterior. "Nosso objetivo é manter as crianças de 3 a 5 anos na escola e começar a atender a partir dos 2 anos. Ademais, vamos garantir o pleno funcionamento das unidades de saúde, com médicos e farmácias municipais operando a todo vapor", explicou.

Expectativa dos cidadãos

Durante a posse da nova prefeita de São Sebastião, moradores expressaram suas expectativas em relação à gestão. "Espero que ela olhe pela educação. Muitas crianças ainda não têm acesso à creche decente e isso é muito triste", disse Juliana Menezes, 34.

A situação das vias públicas também foi destacada. "Os buracos nas pistas estão em toda parte e deixam o trânsito perigoso. Confio nela, então a gente espera que isso mude agora", comentou Gustavo Barbosa, 27, outro cidadão presente na cerimônia.

Cleiton Primo, 47, enfatizou a importância de acelerar o desenvolvimento do polo da Universidade Estadual de Goiás (UEG) na cidade. "Com o UEG aqui, será possível trazer ensino superior aos cidadãos, beneficiando a cidade como um todo. Esse projeto precisa ser priorizado para fortalecer a educação e oferecer mais oportunidades", destacou.

Estefani Rodrigues, 23, apontou a necessidade de maior atenção aos bairros afastados do centro da cidade. "Alguns bairros estão meio esquecidos, especialmente no que diz respeito às pistas. Os buracos têm impactado muito o dia a dia da população", comentou.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Primeira mulher no comando da Caixa de Assistência da OAB-DF

Instagram



Na posse, hoje, da nova direção da OAB-DF, sob o comando do advogado Paulo Maurício Siqueira, o Poli, há um destaque. Vice-presidente da gestão de Délio Lins e Silva Júnior, a advogada Lenda Tariana será a primeira mulher a presidir a Caixa de Assistência dos Advogados da seccional. O seu nome foi cotado para concorrer à presidência da entidade, mas nas composições do grupo coube a ela essa tarefa, que é para lá de importante. É na Caixa de Assistência que surgem, em geral, os maiores problemas de gestão, sempre debatidos nas campanhas. O sucesso desse trabalho pode consagrá-la para concorrer, no futuro, à sucessão de Poli. A posse administrativa da nova direção será, hoje, a partir de 10h30, na sede da Ordem.

Instagram



Joia para 2025

O réveillon do ex-presidente da OAB-DF Délio Lins e Silva Júnior, agora conselheiro federal da Ordem, foi de celebração à entrada de 2025. Na virada, ele e os amigos tomaram bons vinhos, mas a joia da coroa ficou para o primeiro dia: um tinto Pera Manca.

Reprodução/Redes Sociais



Presentes de 2024

Ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), o ministro Bruno Dantas passou os últimos dias na Praia do Forte, na Bahia, com a mulher, Camila Funaro Camargo — com quem se casou em fevereiro — e o filho, Pedro, nascido em julho. Com esses dois presentes, 2024 foi um ano especial na vida pessoal de Dantas, que agora se prepara para uma temporada nos Estados Unidos.

Na posse

Reprodução/Redes Sociais



A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) passou o primeiro dia do ano em São Paulo, depois do réveillon em Brasília ao lado dos filhos e das netas. Bia viajou ontem, de manhã, para acompanhar a posse da amiga e afilhada política Zoe Martinez (PL), eleita vereadora. Bia foi indicada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para representar a Casa na cerimônia na Câmara Municipal de São Paulo. A discípula dela causou tumulto ao gritar na posse "Viva Bolsonaro".



Mais R$ 5,5 bilhões

O governador Ibaneis Rocha sancionou a Lei Orçamentária de 2025. A medida foi publicada no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* desta terça-feira. O valor previsto de receitas e despesas será de R$ 66,6 bilhões, sendo R$ 41,6 bilhões em arrecadação própria. A esse valor, somam-se R$ 25 bilhões do Fundo Constitucional do DF (FCDF). O orçamento total estimado supera o de 2024 em R$ 5,5 bilhões, o equivalente a um aumento de 9%.

Produtividade

A Câmara Legislativa aprovou 352 proposições em 2024, um aumento de 19% em relação ao ano anterior. Foram 221 projetos de lei, 104 projetos de decreto legislativo, 14 projetos de resolução, nove projetos de lei complementar e quatro propostas de emendas à Lei Orgânica.

Ed Alves/CB/D.A Press



Na Esplanada

Na virada do ano, Celina Leão e o marido, Fabrício Faleiro, foram à Esplanada dos Ministérios acompanhar os shows dos sertanejos Leonardo e Zé Vaqueiro e de artistas locais. A queima de fogos seguiu os critérios previstos na Lei 6.647/20, que proíbe a utilização de qualquer artefato pirotécnico que produza estampidos.

Rodrigo Soldon/CB/D.A Press

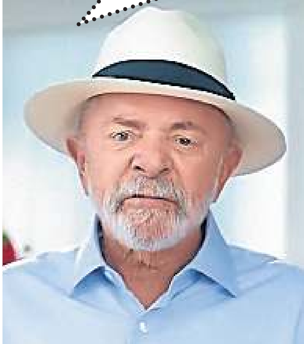


Férias

O governador Ibaneis Rocha passou o réveillon, em São Paulo, com a família na nova suíte do Complexo Rosewood da Cidade Matarazzo. Depois, Ibaneis, a primeira-dama Mayara Noronha Rocha e o filho do casal, Mateus, vão tirar uns dias de Sol e mar em Trancoso (BA). Segundo amigos do governador, ele gostaria de comprar uma propriedade na praia baiana.

"Mais um ano e compromisso com o aumento real do salário mínimo renovado: aumento de 7,5% para 2025. Mais poder de compra na mão dos trabalhadores e trabalhadoras"

Presidente Lula



Reprodução/Tv



SÓ PAPOS

"Infelizmente, o governo Lula tem mais 24 meses pela frente. Até lá, sejamos fortes. Vai chegar o tempo de reconstruir o Brasil"

Senador Flávio Bolsonaro *(PL-RJ)*



Reprodução

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

PRÊMIO MILIONÁRIO

DF faz a festa na Mega da Virada

Dois bolões feitos em lotéricas da capital ficaram, juntos, com R$ 158,8 milhões. Em um, três apostadores garantiram R$ 26 milhões, cada. O outro, com 30 cotas, levou R$ 79,4 milhões

Ed Alves/CB/D.A Press



O sorteio do último dia de 2024 pagou o maior prêmio da história das loterias nacionais: R$ 635,4 milhões

» CARLOS SILVA
» LETÍCIA MOUHAMAD

Em um sorteio histórico da Mega da Virada, que registrou o maior prêmio da história dessa loteria, o Distrito Federal teve duas apostas ganhadoras. Elas se somaram a outras seis, realizadas em outros estados, e que dividirão o montante de R$ 635.486.165,38, cabendo a cada uma delas, aproximadamente, R$ 79,4 milhões. Os oito jogos feitos acertaram, terça-feira, os seis números sorteados entre 60 dezenas do concurso: 1, 17, 19, 29, 50 e 57.

Até então, apostadores que fizeram suas fezinhas no DF, só haviam alcançado a premiação em 2010, 2011, 2014 e 2018. No Lago Sul, a casa lotérica Onze da Sorte comemorou um bolão de 13 números realizado no estabelecimento e dividido em 30 cotas, que garantiram, cada uma, pouco mais de R$ 2,6 milhões. Curiosamente, foi lá que um sortudo fez uma aposta simples em outra modalidade lotérica e faturou, sozinho, R$ 35 milhões na Mega-Sena, em 2021. Em outro ponto, na Asa Norte, a Real Lotérica registrou outro bolão vencedor, dessa vez com 7 números e 3 cotas, que ficaram com R$ 26,4 milhões, cada.

A Mega da Virada realizada no último dia do ano desde 2009, atrai a atenção de milhões de brasileiros. Em 2024 não foi diferente, o que permitiu à Caixa Econômica Federal, organizadora do sorteio, arrecadar um valor superior a R$ 2,4 bilhões com as apostas.

Além do DF, os lugares onde estão foram feitas as apostas vencedoras do último concurso são Nova Lima (MG), Curitiba (PR), Pinhais (PR), Osasco (SP) e Tupã (SP), totalizando oito apostas ganhadoras na faixa principal.

Desde o primeiro sorteio, ninguém ainda ganhou o a bolada principal sozinho. Além dos oito jogos contemplados na terça-feira, outros 2.201 fizeram a quina (cinco números), o que garantirá a cada um R$ 65.895,79. Quanto à quadra, 190.779 apostas receberam, individualmente, R$ 1.086,04.

Embolsando

Para receberem seus prêmios, os felizardos precisam apresentar o bilhete ou comprovante da aposta, além de documento pessoal com foto e CPF. A Caixa recomenda que os vencedores da Mega da Virada identifiquem o bilhete, com seus dados no verso, antes de sair de casa.

Por outro lado, sobre o próximo concurso da Mega-Sena, a previsão é que ocorra neste sábado, quando serão sorteados R$ 3,5 milhões. As apostas podem ser feitas em qualquer lotérica do país ou pelo site da Caixa Econômica Federal. É necessário fazer um cadastro, ser maior de idade e informar o número do cartão de crédito.

Sorte em números

Dezenas ganhadoras	1 • 17 • 19 • 29 • 50 • 57	
Apostas ganhadoras	No Brasil todo: 8	Só no DF: 2 (bolões)
Prêmio total	Para o país: R$ 635,4 milhões Para o DF: R$ 158,8 milhões	
Distribuição do prêmio entre brasilienses	Aos três participantes de um bolão: R$ 26,4 milhões (cada)	Para os 30 do outro: R$ 2,6 milhões (cada)

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A sala Martins Pena

E, finalmente, foi entregue a Sala Martins Pena, primeira parte da reforma prometida para o Teatro Nacional, fechado durante 10 anos, em razão de problemas estruturais de segurança. Os repórteres que foram à sala dizem que a sala está linda. Ainda não tive a chance de ir, mas irei e registrarei minhas impressões.

Além de ser uma sala de espetáculos, a pirâmide de Niemeyer, com a colaboração luxuosa de Athos Bulcão e Burle Marx, é um dos símbolos de Brasília. Que tenha permanecido tanto tempo fechado é revelador da prioridade da cultura em governos de direita e de esquerda. Quem respeitará uma cidade que trata dessa maneira o patrimônio mais valioso?

Eu bato palmas para a reforma dessa etapa do Teatro Nacional. No entanto, sem querer jogar água no chope, me permito fazer algumas ponderações. Em primeiro lugar, não considero correto que, a pretexto de preencher os requisitos técnicos de segurança, as poltronas de Sérgio Rodrigues tenham sido substituídas por outras e jogadas em um depósito do Teatro Nacional. Ora, Sérgio Rodrigues, sobrinho de Nelson Rodrigues, é, simplesmente, um dos maiores designers de móveis do século 20.

Claro que é necessário adequar o mobiliário às normas de segurança. No entanto, isso deveria ser feito mantendo o design de Sérgio Rodrigues. Quando trocaram as poltronas do Cine Brasília, eu entrei em contato com o Instituto Sérgio Rodrigues e perguntei se a instituição poderia fabricar outras poltronas, com o mesmo desenho, mas com materiais não inflamáveis. E uma das diretoras respondeu que sim, na verdade, essa era a atitude de respeito ao patrimônio cultural de Brasília.

Mas, deixando o aspecto físico da reforma, vamos nos ater à política de uso da sala. Quem vai administrar? Com quais critérios? A cultura coloca sempre em jogo a questão do valor. A sala Martins Pena foi inaugurada, simbolicamente, em 1961, por Cacilda Becker, na época, a mais importante atriz brasileira. Na verdade, a sala só funcionaria, de fato, em 1966. Assisti a um show memorável de João Gilberto na Sala Villa-Lobos. Com todo o respeito, não é questão de gosto pessoal, mas Chitãozinho e Chororó não têm representatividade cultural para reinaugurar a sala Martins Pena. Quem terá coragem de dizer que assistiu a um show de Chitãozinho e Chororó na reestreia da Sala Martins Pena daqui a 10 anos?

A sala Martins Penna leva o nome de um dramaturgo e se destina, preferencialmente, a espetáculos de artes cênicas. O teatro brasiliense está abandonado, as pessoas que fazem teatro dizem que não têm espaço para existirem. O Espaço Cultural da 508 Sul se encontra à deriva há quatro meses. É preciso um edital para que seja escolhida uma organização que faça gestão das salas. Com isso, os grupos teatrais não podem se apresentar. Antes da pandemia, eu fui assistir a uma peça dirigida por Hugo Rodas e pedi um bilhete. A funcionária da bilheteria me perguntou: "Para qual peça? Existem quatro em cartaz". Não percebi mais essa efervescência.

Faltam editais específicos para estimular a produção de teatro. Além disso, a verba dos editais para a cultura ativos tem sido alvo de cortes. A Sala Martins Penna poderia funcionar como uma escola de teatro e se constituir em um centro pulsante de cultura. Faltam concursos para professores de artes cênicas. Reformar os teatros é importante, mas é preciso também cuidar da formação de novos talentos.

Na década de 1980, eu frequentava muito o Teatro Galpão, pois o movimento de teatro amador era muito forte, com mais de 100 grupos. O então secretário de Cultura do DF, embaixador Vladimir Murtinho, incentiva muito o teatro amador. Não raras vezes, eu estava assistindo a um espetáculo e avistava um casal procurando lugar no chão para se sentar.

Era Murtinho e a esposa que chegavam, invariavelmente, atrasados, mas sempre presentes. Ele estimulava o teatro amador porque achava que era dali poderia surgir algo experimental e original, não do teatro consagrado: "Capital não pode ser passiva; capital tem de irradiar", dizia Murtinho.

MOBILIDADE/ Estudo aponta que Brasília é a terceira capital com maior número de óbitos no trânsito no país. Policial rodoviário federal elenca alguns cuidados que motoristas precisam tomar antes de pegar a estrada

Dicas para uma viagem segura

» BRUNA PAUXIS
» ARTHUR DE SOUZA

As recentes tragédias ocorridas nas estradas brasileiras fazem com que motoristas tenham que redobrar a atenção com as pistas e os cuidados com o carro, para evitar acidentes. De acordo com levantamento do *Mapa da Segurança Pública 2024*, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, Brasília é a terceira capital com maior número de óbitos no trânsito no país, com 255 vítimas em 2023.

A pesquisa também apontou que metade dos acidentes registrados no Distrito Federal nos últimos 10 anos ocorreram em rodovias. Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF-DF) mostram que as estradas com mais incidências de sinistros de trânsito são a BR-040 e a BR-020 que, juntas, somam 290 dos 495 sinistros registrados nas sete rodovias que cortam o DF, entre novembro de 2023 e janeiro de 2024.

A bióloga Maria Angélica Garcia, 60 anos, sempre viaja neste período para Uberlândia (MG), para visitar a mãe. Ela garante que mantém o veículo devidamente revisado, para evitar estresses. "É sempre a primeira providência que tomo quando penso em viajar. Alinhar, balancear os pneus, checar líquidos de freio e de motor. Sempre tento cumprir com minha parte para prevenir acidentes e proporcionar uma viagem mais segura", conta.

Edmilson dos Santos, 72, trabalha com guincho há 45 anos nas rodovias do Distrito Federal e conta que presenciou diversas fatalidades nas vias, decorrentes das condições das pistas. "Acontecem muitos acidentes e perda de pneu. As tampas dos blocos luminosos das pistas saem e ficam os pregos no asfalto", relata Edmilson sobre o risco de furar ou estourar os pneus nas conhecidas tartaruguinhas danificadas.

Embora falhas nas pistas causem muitas fatalidades, não são sempre o motivo dos acidentes nas rodovias que cortam Brasília. A PRF registrou, no primeiro semestre de 2024, em toda a circunscrição da SPRF/DF (DF e Entorno), 60 óbitos, decorrentes de 50 sinistros causados, em sua maioria, por velocidade incompatível com a via, ultrapassagens indevidas e travessia de pedestre em local inadequado.

Fotos: Bruna Pauxis/CB/D.A Press



É recomendado manter a velocidade indicada na sinalização...



... e não ultrapassar em faixa contínua, para evitar acidentes com vítimas fatais



Edmilson alerta para as tartaruguinhas danificadas



Milton César já presenciou diversos acidentes

Minimizando fatalidades

- Manter uma postura de direção defensiva é fundamental para prever possíveis riscos;
- Respeitar os limites de velocidade e as regras de trânsito ajuda a evitar sinistros e facilita a convivência no trânsito;
- O uso de celulares, conversas ou até mesmo ajustes no painel do carro podem distrair o condutor;
- Fazer revisões periódicas em freios, pneus e sistemas de iluminação, que podem comprometer a segurança no trânsito;
- Em caso de chuva, neblina, buracos ou outras condições adversas, é prudente reduzir a velocidade e redobrar a atenção;
- Utilizar o pisca, luz de freio e outras formas de sinalização permite que outros condutores saibam suas intenções, evitando surpresas e manobras bruscas;
- Lembrar que pedestres também são vulneráveis e podem realizar movimentos inesperados, especialmente em faixas e cruzamentos.

Fonte: PRF

Para Milton César, 42, a imprudência das pessoas é a maior responsável por fatalidades. "O problema em Brasília é que as pessoas andam rápido demais, acima da velocidade, fazem muitas freadas bruscas e mudam de faixa sem dar seta. Isso ocasiona muitos acidentes", conta o motorista de fretes, que diz já ter presenciado muitas cenas tristes durante o trabalho.

Cuidados

Ao **Correio**, o policial Rodoviário Federal (PRF) Adalberto Alfredo Schumann destaca alguns cuidados que precisam ser tomados. "A PRF sempre orienta aos condutores sobre sempre realizar uma revisão preventiva nos veículos, avaliando as condições gerais, tais como: parte elétrica, lâmpadas, limpador de parabrisas, suspensão e condições dos pneus", detalha.

Em relação à condução do veículo, Schumann desta que o motorista precisa estar em boas condições físicas e psicológicas para que seja uma viagem tranquila. "Ter algumas horas de descanso antes de iniciar a viagem, evitar o consumo de bebidas alcoólicas na véspera, fazer refeições mais leves, checar a rota a ser seguida, observar a sinalização nas rodovias e manter sempre a velocidade indicativa da sinalização, são algumas das dicas para quem vai conduzir um veículo na estrada", pontua.

Durante a viagem, o agente da PRF informa que é importante evitar ultrapassagens em locais proibidos ou forçar ultrapassagens entre veículos que se aproximam no sentido contrário. "Além disso, é preciso manter sempre, quando em pista simples, os faróis baixos ligados, mesmo durante o dia e, sob chuva, ativar também o limpador de parabrisas", diz. "Combinado a tudo isso, diminuir a velocidade evita que haja a chamada aquaplanagem, quando o veículo perde o contato dos pneus com o piso, fazendo com que o motorista perca o controle", explica.

Para quem não vai dirigir, mas pegará a estrada dentro de um ônibus ou uma van, Schumann dá dicas. "É preciso utilizar o cinto de segurança durante todo o percurso, pois esses veículos têm uma estrutura muito frágil e, quando ocorre um acidente, boa parte das vítimas se fere pela falta do uso do cinto de segurança", alerta. "O motorista tem que cumprir a jornada de descanso, evitando muitas horas ao volante sem uma pausa, não consumir álcool, entorpecentes e/ou medicamentos que causam sonolência", acrescenta.

Operação

O agente da PRF conta que, na semana passada, a corporação deu início à Operação Rodovida, que tem o objetivo de reduzir os índices de acidentes e vítimas em todas as rodovias federais do país. "Serão praticamente 70 dias de trabalho, e será encerrada após o período de carnaval, na quarta-feira de cinzas", reforça. "Haverá comandos específicos no intuito de coibir os excessos de velocidade, ultrapassagens indevidas, além do consumo de álcool ou drogas ao volante. Estamos averiguando as condições gerais dos veículos, as documentações, condutores e passageiros", detalha Schumann.

O policial ressalta que a operação conta com um reforço de agentes e viaturas em pontos estratégicos, previamente definidos como sendo os mais críticos, aumentando a sensação de segurança por parte da população. "A PRF, nesta operação, está empregando o efetvivo dos postos policiais, policiais de folga (voluntários) e o efetivo administrativo", esclarece.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 1º de janeiro 2025

» Campo da Esperança
Adilon simão Soares,74 anos
Bernardo Alves Rangel, 94 anos
Christiane Carpalhoso Gonçalves, 45 anos
Dagoberto Luiz Correa, 62 anos
Elisa Guedes Bezerra, 75 anos
Ivete Iolanda Giovanetti de Albuquerque, 94 anos
Júlio Nazareno Ataide Quintino, 80 anos
Manoel Ricardo Pereira, 97 anos
Schirley Batista Grippe, 81 anos
Tereza Maria Brandão Leal, 70 anos

» Taguatinga
Almira Francisca da Rocha, 84 anos
Cleo Souza de Albuquerque, 53 anos
Gerozina dos Reis Ramires, 80 anos
João Batista Carvalho dos santos, 39 anos
Margareth Maria Pinheiro Santos, 70 anos
Maria de Fátima Oliveira, 74 anos
Maria do Socorro Fernandes Pimentel, 76 anos
Maria Lúcia Goncalves, 70 anos
Valdir José de Carvalho, 72 anos
Wesley de Souza Silva, 46 anos
Wilma Abrantes de Lima, 55 anos

» Gama
Adeilaide Verônica de Araújo, 85 anos
Alanna Silva Araújo Costa, 26 anos
Cecília Maria do Nascimento Araújo, 82 anos
Frederico Hozana dos Santos, 91 anos
Josevânia Alves de Souza, 42 anos

» Planaltina
Jandira Maria dos santos, 78 anos

» Brazlândia
Ambrosina Pereira de Souza, 90 anos

» Sobradinho
Ocimiro Crispim de Souza, 76 anos

» Jardim Metropolitano
Ivo Silva Moreira, 71 anos
Iron Martins Fernandes, 67 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

LUCIANA CORRÊA (INTERINA)
lucianacorrea.df@cbnet.com.br



O grito mais antigo da história da humanidade é o grito de amor

Gabriel Garcia Márques

Brasília sortuda brilha na Mega da Virada

Além de dois bilhetes premiados na Mega da Virada saírem para Brasília, um detalhe curioso chama atenção: um deles foi registrado em uma lotérica contemplada anteriormente. A casa sortuda é a Onze da Sorte, no Shopping Deck Brasil, no Lago Sul, uma das áreas mais nobres da capital. O primeiro prêmio no local aconteceu em outubro de 2021, quando um bilhete simples garantiu R$ 35,7 milhões a um apostador. Agora, na Mega da Virada de 2024, o prêmio saiu para um bolão de 13 números, que contou com 30 cotas. Cada participante pagou R$ 286 pela aposta e levará cerca de R$ 2,6 milhões de um total de R$ 79 milhões. A Mega da Virada teve ao todo oito apostas vencedoras.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil/Arquivo



Período de férias e conquistas para o Turismo

A alteração na Lei nº 11.771/2008, conhecida como Lei Geral do Turismo, pela Lei nº 15.073/2024 para fortalecer o combate à exploração sexual no Brasil é uma vitória para o setor que deve ser destacada neste período de alta temporada. A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), com sede em Brasília e 67 sindicatos filiados em todo país, comemora a sanção do presidente Lula com uma visão de melhoria e crescimento econômico. Para o presidente da FBHA, Alexandres Sampaio, a medida foi importante porque tornam mais robustas as ações de combate ao turismo sexual nacionalmente. "Há anos, lutamos para que estas práticas percam força em nosso país, e a lei vem ao encontro deste movimento, que conta com o apoio de todo o trade turístico nacional", afirma, lembrando que também foi criada uma nova obrigação para prestadores de serviços turísticos de inibir, no exercício de suas atividades, práticas que favoreçam o turismo sexual, entendido como a exploração sexual associada, diretamente ou não, à prestação de serviços turísticos.

Divulgação



Divulgação



Crescimento impulsiona expansão do Açougue do Berg

O Açougue do Berg, reconhecido como uma das principais casas especializadas em carnes de Brasília, prepara-se para um novo capítulo em sua trajetória. Após um ano de crescimento expressivo no ano passado, com aumento de 20% no movimento em relação a 2023, o restaurante anuncia a inauguração de sua segunda unidade. A nova casa será aberta em novembro, no Manhattan Shopping, em Águas Claras, marcando sua chegada a uma das regiões de maior desenvolvimento da cidade.

A primeira loja está ao lado do Pier 21, na entrada das Asbac, e o restaurante finalizou 2024 com recorde de público. Só em dezembro, cerca de 18 mil pessoas passaram pela unidade, confirmando a força do negócio. A expansão vem no ano em que a rede completa quatro anos de operação, em 29 de julho. O sucesso da marca, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia, mostra o acerto no modelo de negócio e sua relevância crescente no mercado gastronômico local.

Águas Claras não para de crescer na gastronomia

Os moradores de Águas Claras, amantes da culinária peruana e chinesa, têm um motivo a mais para comemorar neste início de ano. Até o final de janeiro, no DF Plaza Shopping, a primeira filial do Cantón será inaugurada. Com unidades no Venâncio Shopping e no Mané Mercado, o empreendimento é um dos pioneiros da culinária chifa no Brasil, com o chef Marco Espinoza à frente. O restaurante será na Praça de Alimentação, ao lado do L'Entrecôte.



Divulgação

Modernização para inovar e cultivar o público

A Farmacotécnica, pioneira e referência em manipulação de medicamentos no Distrito Federal há quase 50 anos, reforça sua conexão com os clientes ao reinaugurar sua unidade-modelo na icônica Rua das Farmácias, na Asa Sul (302 Sul). A nova loja traduz o compromisso da empresa com inovação, acessibilidade e conforto, consolidando sua posição como líder no segmento.

Com projeto arquitetônico assinado por Meire Souza, o espaço combina design moderno e tecnologia avançada para oferecer um atendimento personalizado e eficiente. A estrutura foi cuidadosamente planejada para criar um ambiente acolhedor, refletindo a filosofia da Farmacotécnica de aliar ciência, bem-estar e cuidado humano.

"A 302 Sul é um símbolo de Brasília, e reinaugurar nossa unidade-modelo aqui é um marco para nossa trajetória. Nosso objetivo é estar ainda mais próximos dos clientes, oferecendo excelência em produtos e serviços sob medida", afirma Rogy Tokarski, diretora da Farmacotécnica.

@REVISTADOCORREIO

Revista do Correio

ONDE ESTILO, CULTURA E INFORMAÇÃO SE ENCONTRAM.



Com mais de 1.000 edições, a **Revista do Correio** é seu guia de tendências, cultura e estilo de vida.

A cada semana, moda, comportamento, turismo e gastronomia apresentam novas perspectivas, **conectando você ao que inspira e transforma**.

TODOS OS DOMINGOS, NO CORREIO.

CORREIO BRAZILIENSE

Eufrázio

Como foi a festa da virada na Esplanada

Confira o que alguns brasilienses fizeram para receber o ano-novo na Esplanada dos Ministérios. Muitos viram, na plataforma da Rodoviária, a queima de fogos de artifício. Famílias brindaram e cearam, ao ar livre, para festejar a virada

ED ALVES/CB/D.A.Press

» BRUNA PAUXIS

A virada do ano na capital federal foi agitada. Na Esplanada dos Ministérios, no Plano Piloto, cerca de 200 mil pessoas compareceram à festa em que 2025 foi recebido, segundo o GDF. Os festejos organizados pelo Governo do Distrito Federal também se realizaram na Prainha dos Orixás, em Planaltina e em Ceilândia. Com atrações musicais para diversos gostos, o público comemorou, sem chuva e sob um céu de fogos de artifício, a chegada do ano-novo.

"Todo ano a gente vem passar aqui, já tem muito tempo", conta a professora Daiana Sátiro, que foi à Esplanada com seu marido, o empresário Wesley Sátiro, e sua filha Maria Eduarda. Com um piquenique no gramado do evento, com petiscos e espumante, a família estava animada e apreciando a programação musical da noite. "A gente gosta de vir e acompanhar os fogos e os shows. Somos nascidos e criados em Brasília, já vimos muitos artistas aqui", conta a educadora.

Curtindo, também, as apresentações dos cantores e instrumentistas, a estilista Thalita Lobo passou pela segunda vez o réveillon no centro do poder. "A gente está gostando muito, adoramos o show do Zé Vaqueiro", disse ela, que estava acompanhada de familiares e amigos. Segundo a jovem, 2025 será um ano de novidades: "Quero colocar muitos projetos em prática e abandonar também as práticas que não deram tão certo".



Marcelo (D) e sua família há dez anos celebram a virada na plataforma da Rodoviária



A estilista Thalita Lobo (D) com familiares e amigos disse que se divertiu muito



Hérica e José deixaram a TV de lado para ver os fogos de perto



Segurança reforçada garantiu que houvesse poucas ocorrências

"Camarote"

Local disputado para assistir à queima de fogos em Brasília, a plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto atraiu bastante gente pela vista privilegiada que proporciona. Não foram poucos os que pararam seus veículos no estacionamento do terminal para assistir ao espetáculo pirotécnico. E essa foi a escolha do casal Hérica Aragão e José Brito. Este ano, optaram por ver a explosão de luzes e cores presencialmente ao invés de pela televisão. "Eu só senti falta das luzes do Natal na Esplanada", conta Brito, professor de matemática. Hérica, por sua vez, disse esperar apenas coisas boas para o novo recomeço. "Tomara que 2025 seja melhor do que 2024, que para mim foi um ano difícil", avaliou a secretária escolar. Vindos do Riacho Fundo, ambos regaram a virada do ano com espumante e fazendo votos. "A gente deseja que as coisas melhorem para todos os brasileiros, um feliz ano-novo", declarou o educador.

E sob um céu iluminado por luzes de bengala, ao ar livre, e do mesmo mirante da via sobre a Rodoviária, a ceia foi posta pela família do empresário Marcelo Mesquita. Esse costume é repetido há dez anos. "Geralmente, a gente vem com um caminhão, mas dessa vez, como não iria chover, viemos de caminhonete", disse Mesquita. Seus três filhos, que cresceram com a tradição, com o passar dos anos têm ajudado a aumentar a quantidade de participantes da refeição, com amigos, namorados e outros parentes. "É muito bom porque conseguimos passar em família. Este ano, minha sobrinha está dormindo dentro do carro. É ótimo ter todo mundo reunido", disse Júlia, uma do empresário.

Segurança

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), ontem, divulgou o balanço das ocorrências realizadas durante o Réveillon da Esplanada. Houve a prisão em flagrante de um homem que estaria em posse de 11 tabletes de substância entorpecente, supostamente maconha. O Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães) também realizou uma abordagem, ao deter um homem em situação de rua que carregava uma faca na mochila. O suspeito foi levado à 5ª Delegacia de Polícia por não portar o comprovante da compra da arma. Também foi realizada a condução de dois menores à Delegacia da Criança e do Adolescente (DC), após serem vistos com dois outros homens enquanto empurravam, de modo suspeito, um veículo. Na abordagem, constatou-se que ambos os garotos estavam com mandado de apreensão em aberto.

Prainha dos Orixás



Gabriel (E): evento na Prainha ajuda a combater preconceitos

Reunindo seguidores do candomblé e da umbanda, e quem mais quisesse prestigiar as festividades, o evento na Prainha dos Orixás, às margens do Lago Paranoá, foi ornado de rosas e oferendas. Não faltaram barracas que ofereciam pratos da culinária nem shows de Axé.

O cabeleireiro Gabriel Santos segue o candomblé há sete anos, e virada 2024-2025 foi sua quinta na Prainha. Para ele a celebração no local é uma forma de dar visibilidade aos candomblecistas e umbandistas da capital federal. "Ajuda a quebrar alguns dogmas que existem na sociedade. Ainda há muito preconceito contra a religião afro-brasileira", considerou. Acompanhado de sua irmã e da sobrinha, além de amigos, o cabeleireiro curtiu as atrações musicais que preencheram a noite. "Só tem shows bons, o que eu mais queria ver era o Joia do Couro, que gosto muito", elogiou.

Passada a queima de fogos, que também se deu nesse ponto da orla da Paranoá pela passagem para 2025, o evento continuava atraindo público. "Todo ano a gente vem aqui, sempre depois da meia-noite. Passamos aqui para um momento de oração e de conexão espiritual", contou a servidora pública Soraia Santos. Saudando Iemanjá, ela atirava rosas azuis na água enquanto desejava boas energias ao novo ano que começa. "É um orixá de luz, que nos traz muita proteção. É uma forma de agradecer", explicou.



Soraia agradeceu a Iemanjá com flores

Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai
O Senai está com inscrições abertas até 18 de março de 2025 para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Entre as áreas estão administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site sistemafibra*.org.br/senai*

Libras nas artes
Intérpretes de Libras que quiserem se aprimorar para trabalhar com o setor artístico-cultural poderão se qualificar, gratuitamente, com o Curso Libras no Teatro. As aulas serão, de 6 a 17 de janeiro, no Teatro dos Ventos, em Águas Claras, para duas turmas (matutino e noturno), com 20 vagas cada. A professora é Jhafiny Lima, coreógrafa, dançarina e intérprete de Libras. Mais informações, acesse *@librasnoteatro*. As inscrições são pelo link *forms.gle/GhvZq6fqdjNBajhx9*

Inteligência artificial
A escola da Fundação Itaú disponibilizou o curso gratuito Inteligência Artificial para Educadores. O conteúdo oferece orientações para que professores apliquem a tecnologia em sala de aula e no planejamento de atividades pedagógicas, com ênfase no uso ético e responsável. A formação é certificada, tem duração de 12 horas, e está disponível no site *fundacaoitau.org.br/escola*

OUTROS

Stand-Up
O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca antes contadas no palco, em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com*

Comédia
Rick Silveira subirá ao palco para falar sobre questões psicológicas, de forma engraçada, não necessariamente leve, mas divertida, como se fosse uma consulta de psicanálise. A performance será no Aplausos Clube de Comédia, em 11 de janeiro, às 20h30. Os ingressos, à venda no site *sympla.com*, custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira).

Show beneficente
Amanhã, às 18h, na Toca do Peixe, acontece o show de Cla & Ku Show. Uma apresentação beneficente acústico inesquecível para arrecadar doações destinadas aos abrigos de animais da região. Os ingressos custam R$ 10 (couvert), serão destinados par as doações e podem ser comprados no site *sympla.com*

Desligamentos programados de energia

» SAMAMBAIA
Horário:9h às 15h
Local: QS 423, Conjuntos J e M
Local: QR 421, Conjunto 3.
Local: QN 411, Conjunto A
Serviço: Modernização da rede elétrica.

» PLANALTINA
Horário:10h às 16h
Local:Residencial Veneza, Conjuntos A, B e C.
Local:Fazenda Mestre Darmas, Conjunto A, Chácara 29.
Local:Condomínio Flamboyant, Conjunto A.
Serviço:Modernização da rede elétrica.
Horário:9h às 15h
Local:QN 407, Conjuntos A, F e G.
Serviço:Modernização da rede elétrica.

Labirinto
A Caixa Cultural Brasília recebe a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. *Labirinto* é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Exposição
O Museu Nacional da República recebe a exposição *Arte: Estrela do Silêncio*. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. Um dos diferenciais da mostra é a acessibilidade a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Artes visuais
Até 12 de janeiro, de terça-feira a domingo, das 9h às 22h, o CCBB recebe a exposição Indomináveis presenças, com trabalhos de 16 artistas. São 114 obras que convidam os visitantes a experimentar o mundo que emerge das margens das artes visuais no Brasil. A entrada é gratuita. Ingressos no site *bb.com.br/cultura*.

Festival de curtas
O Festival Multicultural de Cinema (Femucine) está com inscrições abertas para a mostra competitiva de curtas-metragens que serão exibidos em sua 3ª edição. O evento, previsto para março de 2025, será no Teatro de Sobradinho. Serão selecionados 12 curtas que tenham como temas as relações humanas, a natureza, os territórios e a diversidade. Filmes de ficção, documentário, híbrido, experimental ou animação com até 30 minutos e classificação indicativa de até 16 anos poderão concorrer. Inscrições gratuitas até 15 de janeiro pelo site *femucine.com.br*.

Hiper-Realismo
Até 12 de janeiro, a Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição *Hiper-Realismo no Brasil*, do artista Giovani Caramello. As obras capturam a essência da vida, esculpindo em resina, silicone e terracota rostos que parecem respirar e corpos que carregam as marcas do tempo. A obra central, *Nikutai*, tem 2,5 metros de altura. A exposição vai de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, com entrada gratuita.

Teatro
Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães de verdade. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site *sympla.com*.

Comédia
Em 22 de fevereiro, às 20h, e 23 de fevereiro, às 19h, no teatro Royal Tulip acontece o espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela*. Estrelada por Marília Gabriela e Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo no teatro, onde ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site *sympla.com*.

Rock
Amanhã, às 19h, no Toinha Brasil Show, no SOF Sul, acontece a apresentação da banda Left to Die. A apresentarão ao público brasileiroterá seleção de faixas que moldaram o death metal, com performances precisas. A turnê éuma homenagem a uma era que definiu os rumos do metal extremo mundial. Os ingressoscustam R$ 200 (meia) e R$ 400 (inteira) e podem ser adquiridos no site *clubedoingresso.com*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/DA.Press


Castelinho do Parque da Cidade

Um conjunto de pequenas e variadas construções, com cores vibrantes e que chamam a atenção de quem passeia pelo Parque da Cidade, faz a alegria de gerações desde 1978: o Castelinho. Seguindo projeto do paisagista Burle Marx, o espaço foi reformado e reaberto ao público há pouco mais de um ano. Nele, meninas e meninos podem brincar em suas salas, corredores, pontes, tobogãs e outros brinquedos imaginando serem princesas, príncipes, rainhas e reis, damas e cavaleiros medievais, sonhos também abertos a "crianças" que passaram dos 18 anos.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Conexão Digital
O projeto Conexão Digital oferece cursos gratuitos nas áreas de empreendedorismo digital, produção de conteúdo, posicionamento nas redes, tráfego pago e vendas on-line. O público-alvo são jovens de 14 a 25 anos. Os cursos ocorrem nos meses de janeiro (Paranoá, Estrutural, Taguatinga) e fevereiro (Samambaia). Em dezembro, foi a vez Planaltina, Sobradinho e Itapoã. A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Instituto Sarando as Nações. A pré-inscrição pode ser feita por meio do site *empreendaconexaodigital.com*

Fotografia
O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência única para as crianças explorarem o fascinante universo da fotografia analógica. Na oficina Pinhole: A magia da fotografia analógica, os pequenos terão a oportunidade de usar uma mini câmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças irão criar e revelar suas próprias fotografias analógicas, vivenciando todo o processo de forma prática e divertida. A atividade são para crianças de 8 a 12 anos, todos os sábados e domingos até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante a retirada do ingresso no site *ccbb.com.br/brasilia*.

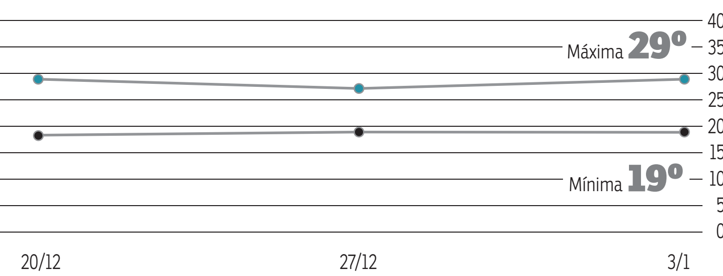
Acompanhe o Correio **nas redes sociais**

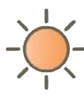
(61) 99256.3846
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília
Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas


Umidade relativa
Máxima **95%** Mínima **50%**

A temperatura


O sol
Nascente **6h33**
Poente **17h47**


A lua
Cheia **13/1**
Minguante **21/1**
Nova **29/1**
Crescente **6/1**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA
BOCA DE LOBO ENTUPIDA

Juliana Rocha, 29 anos, moradora de Ceilândia, reclama e exige medidas contra o alagamento recorrente na via Pollyele, próximo a UBS. "Toda vez que chove forte na via da Polyelle, próximo à UBS, o trecho fica alagado. A água sobe até cobrir a metade da roda do carro, e alguns veículos precisam subir no meio fio porque fica perigoso; algumas vezes ficam ilhados nas vias. A boca de lobo de lá não comporta a água, e quando chove fica intransitável. Até mesmo as SUVs altas precisaram subir no meio fio para passar com segurança", afirmou.

» *A Administração Regional de Ceilândia informa que, até o momento, não chegou reclamação por meio dos canais de atendimento à população sobre esta demanda. Ressaltou que equipes da Novacap estão atuando diariamente, com um sistema mecanizado para fazer a desobstrução das bocas de lobo. Mesmo assim, a administração vai enviar uma equipe técnica ao local para analisar a situação. Lembrou que qualquer cidadão pode solicitar serviços pessoalmente nas administrações regionais. Em Ceilândia, o atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, pelos canais digitais do GDF no site* www.participa.df.gov.br



RECANTO DAS EMAS
POSTES SEM LUZ

Iasmim Marques, 39 anos, moradora do Recanto das Emas, reclama da situação dos poste sem luz no conjunto 42 da quadra 300. "São pouquíssimos postes nessa região que estão em pleno funcionamento. Isso acaba gerando uma total insegurança para os moradores com medo de assalto. Precisamos de uma ação urgente por parte dos responsáveis", declarou.

» *A CEB IPes informou que uma equipe será enviada ao local. Reforçou que problemas na iluminação pública devem ser relatados através de um dos canais de atendimento da Companhia: Call Center 155, aplicativo Ilumina DF ou através do site* www.ceb.com.br

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Jogos do dia

Seis jogos abrem, hoje, a Copinha. Às 15h45, o São Carlos duela com o Imperatriz. Mirassol e Rio Branco-ES jogam às 16h45. Um dos três times do Distrito Federal, ao lado de Brasiliense e Canaã, o Real Brasília estreia contra uma pedreira: às 18h, pega o Cruzeiro. Às 19h, Criciúma e Capitão Poço jogam. Quize minutos depois, a bola rola para Votuporanguense e Floresta. Às 21h30, Botafogo e Fast finalizam a jornada de partidas. O SporTV, a CazéTV e o YouTube do Paulistão transmitem ao vivo.

COPINHA Correio lista os 12 principais candidatos a destaque da maior competição de base do futebol brasileiro. Filhos de ex-craques, jogadores com multa milionária, atletas com passagem pela Seleção de base e profusão de atacantes podem brilhar

O futuro do país desfila em campo

DANILO QUEIROZ

Chegou a hora de as futuras promessas do esporte brasileiro se apresentarem formalmente aos torcedores na mais vistosa prateleira de relevelação de talentos do país. A partir de hoje, a Copa São Paulo de Futebol Júnior, a popular Copinha, entra em cena como palco ideal para os próximos craques dos gramados assumirem de vez o protagonismo com a bola no pé. Com fama de impulsionar a carreira dos novos craques, a competição abre a temporada 2025 com uma série de possíveis destaques. O **Correio** apresenta quem são os nomes mais badalados da nova edição do torneio.

Em um futebol cada vez mais globalizado, tornou-se natural os atletas atingirem patamar de craque de maneira cada vez mais precoce. Em 2022, o brasiliense Endrick jogou a Copinha e, um ano depois, decidia o Campeonato Brasileiro a favor do Palmeiras. No ano passado, o raio caiu duas vezes no alviverde: Estêvão abriu janeiro jogando a competição de base e, em dezembro, ganhou o prêmio de revelação da Série A. Milhares de jogadores sonham em repetir os feitos e muitos chegam ao torneio com credencial de gente grande.

No Palmeiras, depois de uma leva de atacantes, a bola da vez está na zaga. Aos 18 anos, o zagueiro Luís Benedetti tem tudo para brilhar na Copinha e figurar no profissional. O defensor canhoto de 1,97m atraiu a atenção do técnico Abel Ferreira e tem tudo para ganhar mais espaço. A defesa também é o ponto alto de Vitória e Atlético-MG. No rubro-negro baiano, o goleiro Davi Barbosa, 18, destaca-se pela técnica e sonha em repetir os passos de Dida, arqueiro revelado no Barradão. O Galo aposta as fichas no lateral esquerdo Kauã Pascini. Com 16 anos, o atleta empilha convocações às Seleções Brasileiras de base.

Assim como nos últimos anos, há quem conviva com a cobiça precoce do futebol europeu. Atacante do Grêmio com fama de artilheiro, Gabriel Mec tem 16 anos e figura no radar do Chelsea, da Inglaterra. Com 19, o meia Matheus Alves é monitorado pelo Atlético de Madrid. Para outros, o futebol está no sangue. Juninho, do Santos, é quem tem o parentesco mais famoso. O atacante de 17 anos é filho de Robinho, ex-jogador do Peixe e da Seleção Brasileira. Também atleta de frente, Kaique Kenji, 18, é herdeiro do ex-lateral-esquerdo Kléber, campeão por Corinthians e Internacional.

A linha ofensiva do gramado, inclusive, domina a lista de promessas com chance de destaque na Copinha 2025. Os atacantes são maioria. No Vasco, a joia da vez é GB, de 19 anos. Fã de Yuri Alberto, Gui Negão, 17, usará a camisa nove do Corinthians na compeitção de base. No Flamengo, Ryan Roberto, 17, é visto como atleta de grande potencial para o futuro e ostenta uma multa rescisória digna de um craque: R$ 271 milhões. Decisivo nos títulos da Copa do Brasil e do Brasileiro Sub-17, Wesley Natã puxa a fila de revelações do Fluminense. Atual campeão nacional, o Botafogo é exceção à regra: toda a esperança está depositada no meia Cauã Zappelini, 17.

Nomes para ficar de olho

GB Atacante do Vasco	**Gabriel Mec** Atacante do Grêmio
Gui Negão Atacante do Corinthians	**Wesley Natã** Atacante do Fluminense
Ryan Roberto Atacante do Flamengo	**Kauã Pascini** Lateral do Atlético-MG
Luis Benedetti Zagueiro do Palmeiras	**Davi Barbosa** Goleiro do Vitória
Juninho Atacante do Santos	**Cauã Zappelini** Meia do Botafogo
Matheus Alves Meia do São Paulo	**Kaique Kenji** Atacante do Cruzeiro

Aponte o celular para o QR Code e veja a tabela de jogos

25 DE JANEIRO

data da final da Copinha 2025, no Pacaembu



BOTAFOGO

O Botafogo segue em busca de um técnico para ocupar o lugar de Artur Jorge. A bola da vez de John Textor é André Jardine, ex-treinador da Seleção Brasileira olímpica e tricampeão mexicano com o América. Hoje, o elenco escolhido para o início do Campeonato Carioca se representa sob a tutela de Carlos Leiria.

ATHLETICO-PR

O vínculo de Fernandinho com o Athletico chegou ao fim. O Furacão e o jogador não renovaram o contrato, que terminou na última terça-feira. Com isso, acabou a segunda passagem do volante pelo clube o que revelou, após o rebaixamento no Campeonato Brasileiro. O atleta se despediu em uma carta: "Levarei para sempre."

FLUMINENSE

O Fluminense inicia a temporada 2025 hoje, quando o primeiro grupo de atletas se reapresenta no CT Carlos Castilho. O plantel será formado por jogadores dos times Sub-17, Sub-20 e Sub-23 do tricolor. Além de atletas que saíram de férias antes do término do Campeonato Brasileiro, como o zagueiro Felipe Andrade.

FORTALEZA

O Fortaleza anunciou, ontem, a contratação do meia Pol Fernández, do Boca Juniors, até dezembro de 2026. O CEO do clube, Marcelo Paz, mostrou-se muito motivado com o acerto, principalmente pela experiência do atleta de 33 anos. "Ele aceitou o nosso projeto, que é ambicioso e tem intenção de ganhar títulos", ressaltou.

FLAMENGO

O novo presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, anunciou, ontem, o novo diretor-geral rubro-negro. O profissional escolhido foi Paulo Dutra, que exerceu a função de diretor administrativo e financeiro do clube carioca entre 2013 e 2017, com Eduardo Bandeira de Mello. Agora, ele retorna em uma nova função.

INTERNACIONAL

O Internacional apresentou uma nova proposta ao Celtic para contar em definitivo com o lateral-esquerdo Bernabei. De acordo com o jornal Daily Record, da Escócia, o Colorado apresentará, através do executivo André Mazzuco, uma oferta de 4,5 milhões de euros (cerca de R$ 28,7 milhões na cotação atual).

Eufrázio

MERCADO DA BOLA Transferências envolvendo três destaques ofensivos dos últimos anos marcam a chegada da temporada

Ano novo, camisas novas

DANILO QUEIROZ

O 2025 do futebol brasileiro começou agitado e com amplo destaque para os atacantes. Ao menos no mercado da bola. Três dos nomes mais badalados do setor nos últimos anos do país trocaram de camisas na virada do ano. Tão logo o relógio marcou 0h de 1º de janeiro, o Cruzeiro confirmou a chegada de Gabigol, ex-Flamengo. O reforço de peso se junta a outra negociação de impacto: a transferência de Paulinho do Atlético-MG para o Palmeiras, oficializada no último dia de 2024. Houve também espaço para a despedida inesperada de Luiz Henrique do Botafogo.

As movimentações de mercado na largada do ano dimensionam impacto das mudanças: os três protagonistas estão a costumado a frequentar a primeira prateleira de importância no quesito decisão. Gabi teve seis anos multicampeões com o Flamengo (conquistou 13 títulos) e, mesmo em baixa nas últimas temporadas, ainda foi capaz de mobilizar os torcedores dos clubes envolvidos na negociação. Artilheiro do Brasileirão de 2023, Paulinho era nome intocável no ataque do Atlético-MG, mas virou negociável com o clube de fora da Libertadores. Herói da conquista da América no ano passado, Luiz Henrique tinha em contrato a opção de deixar o Botafogo e rumar ao Lyon.

Embora não ostente os números da melhor fase recente da carreira, Gabigol foi anunciado com pompas de astro pela Raposa. O relógio dava as voltas iniciais em 2025 quando começaram a surgir as primeiras imagens do atacante vestindo azul celeste. A negociação era provável desde novembro, mas apenas com a assinatura as partes falaram oficialmente sobre o acerto. “Vencer tudo de novo. Essa é a meta do jogador. Eu sou viciado em vencer. Tento sempre buscar novos desafios. É um clube que vai me trazer isso e eu preciso dessa motivação”, ressaltou, em entrevista à *TV Globo*. O frisson do negócio é nítido: mais de 35 mil cruzeirenses compraram ingressos para assitir à apresentação do novo reforço no sábado, às 12h, no Mineirão.

Além do âmbito esportivo, o impacto de Paulinho no Palmeiras abrange o fator financeiro. O alviverde desembolsou R$ 115 milhões de reais e ainda envolveu jogador para tirá-lo do Atlético-MG **(leia mais ao lado)**. Mesmo lesionado e com previsão de jogar apenas em abril, chega para desequilibrar no elenco liderado pelo técnico Abel Ferreira. “A lesão me atrapalhou em mais da metade do ano. Tive de jogar no sacrifício e isso fez com que eu tivesse de fazer a cirurgia. Mas estou totalmente focado na recuperação. Nos primeiros meses de 2025, estarei em busca da melhor performance para voltar para o campo, progredindo para estar 100% e dar as alegrias que o clube merece”, afirmou.

Rei da América e peça importante nas conquistas da Libertadores e do Brasileirão, Luiz Henrique optou por voltar à Europa para vestir outras cores. O Lyon, clube francês da multirede de John Textor, será o destino. Havia expectativa alvinegra do “fico”, principalmente pelo calendário do clube (terá o Mundial de Clubes, por exemplo). Os bastidores apontam a tomada de decisão por um descontentamento do atleta. Como o empresário americano rechaçou propostas, como a da Fiorentina, o Pantera optou por acionar a escolha de ir à França prevista no contrato de cinco anos com o Glorioso.

Reprodução/X/@Cruzeiro



Gabigol chegou com status de contratação de peso no Cruzeiro. Apresentação do atacante no Mineirão, no sábado, tem 35 mil ingressos vendidos

Giovani Conde/Agencia Palmeiras



Paulinho se tornou a contratação mais cara da história do Palmeiras

Vitor Silva/Botafogo



Luiz Henrique deixará o Botafogo para vestir as cores do Lyon, da França

Menino tenta se afirmar no Galo

Divulgação/Atlético-MG



Gabriel Menino, reforço do Atlético-MG

Um dos jogadores envolvidos na ida de Paulinho para o Palmeiras — o outro é o volante Patrick Silva —, o versátil Gabriel Menino vê no Galo uma oportunidade de recomeço na carreira. Mesmo importante em diversos títulos e dono de marcas pessoais com a camisa alviverde, o meio-campista viveu altos e baixos. Em Minas Gerais, deseja escrever um novo capítulo na carreira profissional.

Com 10 títulos, Gabriel Menino se despediu do Palmeiras na condição de quarto maior vencedor da instituição entre os atletas formados na base – atrás apenas de Lima (11), Waldemar Fiume (11) e Junqueira (12). Foram quatro Campeonatos Paulistas (2020, 2022, 2023 e 2024), duas Copas Libertadores (2020 e 2021), uma Copa do Brasil (2020), dois Campeonatos Brasileiros (2022 e 2023) e uma Supercopa do Brasil (2023).

No Atlético-MG, o jogador espera reencontrar o bom nível que o fez ser convocado por Tite para a Seleção Brasileira em 2020 — na oportunidade, como lateral-direito. Em Belo Horizonte, ao menos a princípio, Menino enfrentará as concorrências de Otávio, Paulo Vitor, Fausto Vera, Alan Franco e Patrick Silva no setor. Battaglia (zagueiro) e Zaracho (meia) foram utilizados em posições diferentes em 2024, mas também podem atuar nos setores mais recuados do meio-campo. Vitinho, jovem de 20 anos advindo das categorias de base do Galo, é outro com chances de ser relacionado com mais frequência no time profissional na temporada 2025.

FÓRMULA 1

Lewis Hamilton recebe ‘boas-vindas' da Ferrari

A Ferrari e o piloto inglês Lewis Hamilton estão estimulando a imaginação dos fãs de Fórmula 1. Ontem, a tradicional escuderia deu boas-vindas ao heptacampeão, que fez uma postagem dos tempos de criança dirigindo um kart com um capacete vermelho, cor simbólica da nova equipe. O contrato entre as partes passou a ser válido no primeiro dia de 2025.

“Bem-vindo à família, Lewis Hamilton”, publicou a Ferrari, em um vídeo com imagens do ex-piloto da Mercedes. O inglês estará, em 19 de fevereiro, no evento de lançamento do carro da temporada 2025. Ele formará dupla com o Charles Leclerc. Carlos Sainz, antigo companheiro do monegasco na escuderia italiana, se transferiu para a Williams.

Hamilton foi anunciado pela Ferrari em fevereiro do ano passado. A notícia pegou muita gente de surpresa, inclusive, funcionários da Mercedes, onde o inglês conquistou seis dos sete títulos mundiais da vitoriosa carreira. Segundo o piloto, a decisão foi pela realização de um “sonho de criança”.

“Todos ao redor do mundo estão animados e, com certeza, os mecânicos também estão. Mas é porque sempre é animador ter um sete vezes campeão no carro. Devemos virar essa página e nos focar no trabalho”, disse o chefe da Ferrari, Frédéric Vasseur.

A expectativa é que Hamilton dirija pela primeira vez uma Ferrari na sessão única de pré-temporada, que será realizada no Bahrein, no fim de fevereiro. Não está descartada, no entanto, a possibilidade de o piloto participar de um evento privado para a estreia não-oficial com as cores e o chassi da escuderia italiana.

A primeira corrida oficial será o Grande Prêmio da Austrália. A etapa do Mundial de Fórmula 1 no país da Oceania está marcada para ser realizada entre os 14 e 16 de março.

Instagram/Lewis Hamilton



Piloto está utilizando a foto com capacete vermelho nas redes sociais

Red Bull

Tetracampeão de Fórmula 1, Max Verstappen pontuou as falhas da última temporada e diz esperar uma evolução na Red Bull para brigar por título em 2025. O holandês fez uma comparação a outros carros coadjuvantes. O alvo foi a Sauber, que terá o brasileiro Gabriel Bortoleto no grid.

“Não dá para vencer o campeonato com uma Sauber. Isso não é possível. Esta temporada, maximizamos tudo em momentos importantes, enquanto, em outros, cometemos erros. Foi assim que vencemos”, afirmou.

VÔLEI

Egonu é eleita a melhor jogadora do mundo; Gabi fica em segundo

A Federação Internacional de Voleibol (Volleyball World) elegeu a oposta Paola Egonu, do Milano e da seleção italiana, como a melhor jogadora do mundo em 2024. A campeã olímpica superou, entre outras, a brasileira Gabi Guimarães, que ficou com a segunda colocação.

“A rainha do vôlei! Não foi nenhuma surpresa que a oposta tenha sido homenageada como MVP da Liga das Nações e de Paris-2024 — dois dos muitos títulos de MVP que ela ganhou em prestigiosas competições de times nacionais e clubes durante a extraordinária carreira. Bravíssima, Paola”, diz a postagem realizada pela Volleyball World nas redes sociais.

Egonu teve um ano mágico ao conquistar a Liga das Nações e o inédito ouro olímpico com a seleção italiana. A temporada só não foi melhor, pois faltou um título com o Milano. Ela conquistou a prata da Liga dos Campeões, da Copa da Itália, da Courmayeur Cup e da Supercopa da Itália. A oposta ainda ficou em terceiro lugar na Liga Italiana e no Mundial de Clubes.

A lista de melhores jogadoras do ano ainda conta com mais quatro italianas: a líbero Monica De Gennaro ficou na sexta posição, à frente também da ponteira Myriam Sylla (6ª) e da levantadora Alessia Orro (9ª). Completam o Top-10: Gabi Guimarães, do Brasil, Kathryn Plummer, dos Estados Unidos, Mellisa Vargas, da Turquia, Joana Wolosz, da Polônia, Sarina Koga, do Japão, e Agnieszka Korneluk, da Polônia.

Gabi Guimarães, inclusive, conquistou o Mundial de Clubes, com o Conegliano, da Itália, e o bronze olímpico com a Seleção Brasileira. “Miss Everything” brilha por onde passa! Uma jogadora completa, com técnica apurada, ágil e rápida — o epítome do vôlei moderno. Nas palavras do técnico Stefano Lavarini, ‘a filha do Deus do vôlei’. Simplesmente Gabriela”, publicou a Volleyball World.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Peixes. Antes de que o ano novo fique velho novamente, pela repetição dos mesmos padrões que estruturam os relacionamentos em que te meteste, procura te interiorizar para resgatar, todos os dias, a chama que arde de esperança no réveillon, a que te motiva a continuar te lançando, todos os dias, à aventura de viver, com desapego pelos resultados. A rotina é inevitável, há repetições que precisam acontecer, são fruto da necessidade, mas há outras repetições que se articulam em torno de nossas neuroses, esses complexos mecanismos psíquicos que mantêm nossas almas amarradas a circuitos de sofrimento, abuso e opressão. Mesmo que não tenhas recursos para investir em terapias para te livrar dessas repetições, ou que desacredites da psicologia, encontra um jeito de te livrar das neuroses, não te acomodes nelas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Situação complexa para sua alma administrar, porque, ainda que seja recomendável atuar para promover paz e entendimento, há horas em que se torna necessário partir para a agressão, antes de acontecer um abuso.



TOURO
21/04 a 20/05

Por que alguém sairia de sua zona de conforto? Todos buscamos o lugar mais confortável possível para nos acomodar, mas se permanecermos tempo demais por aí, muito provavelmente deixamos de evoluir através das experiências.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

É melhor assumir o papel de apaziguar os ânimos do que colocar mais lenha na fogueira das vaidades que, agora, querem ser satisfeitas todas ao mesmo tempo. Procure não se deixar enredar nessa trama muito complexa.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Haverá razões e circunstâncias tensas, mas essas não devem necessariamente alterar seu humor. É possível navegar em águas turbulentas com certo domínio da situação, essa é a condição em que você se encontra.



LEÃO
22/07 a 22/08

A competição vai sendo substituída pela compreensão mutua e a colaboração, porém esse é um processo que ainda pode demorar milhares de anos. Enquanto isso, a medição de forças é a nota dominante dos relacionamentos.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Nem tudo que seria ideal está ao seu alcance, mas isso não há de se tornar objeto de ressentimento nesta parte do caminho, porque entrar nessa onda seria fácil, só que para sair dela depois seria quase impossível.



LIBRA
23/09 a 22/10

Os humanos são entidades complexas, cheios de emoções ambíguas e pensamentos discordantes. Porém, é com essas entidades que você precisa construir seu destino, contando inclusive com que você seja uma delas. É assim.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Considere o seguinte, é desnecessário se precipitar em qualquer direção que as pessoas pressionem, porque elas se sentem desassossegadas. Melhor você preservar a presença de espírito e agir com calma.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Considere o seguinte e meça suas atitudes com justiça, será necessário reagir com impaciência diante dos absurdos que as pessoas provocam? Não será melhor manter o prumo e atuar com mais sabedoria? Pense nisso.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nada se perde, tudo se transforma, mas algumas coisas estragam no meio do caminho e ficam inúteis. É possível reciclar, sempre! A questão não é essa, a questão é de se realmente vale a pena apostar em reciclagem.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Quando sua alma se sentir ameaçada por qualquer coisa que acontecer, procure conscientemente dar um tempo antes de reagir, porque qualquer segundo que você ganhar significará uma resposta melhor. Aproveite.



PEIXES
20/02 a 20/03

As tensões não são novas, mas como a alma anda meio fora de prumo, resultado do barulho das festividades, parece que surgissem do nada. São tensões velhas, o novo fica por conta das atitudes que você pode tomar.

CRUZADAS

- Secreção apícola
- Área de atuação de âncoras como William Bonner e Bóris Casoy
- Tratamento psicológico alternativo
- Traves
- 101, em romanos
- Realizado pelo INSS, leva em conta fatores como o tempo de serviço e o valor da contribuição
- Ciclo econômico do séc. XVI (BR)
- Maior cidade de Honduras
- Dele o sábio se desvia (Bíblia)
- O Gnosticismo, para a Igreja Católica
- Alumínio (símbolo)
- 1.101, em romanos
- Etapa inicial da viagem turística
- Sem conteúdo (fem.)
- Arco, em francês
- Ave-símbolo da Argentina, onde é chamado de "hornero"
- Televisor com tela de material orgânico
- Capital do Afeganistão
- Linda
- Tecido leve e fino de batas indianas
- Semelhante
- Secreção de abscessos
- Proporção de algo em um todo
- (?) da prova: cabe ao acusador (jur.)
- "(?) um no seu quadrado" (dito)
- O filho de Jocasta e Laio (Mit.)
- (?) das Águas, prova de motociclismo
- (?) André, cidade do ABCD paulista
- Nome da letra que abrevia "metro"
- Estudei (o texto)
- Nesse (?): enquanto isso
- Zelosa
- Rênio (símbolo)
- Remo, em inglês
- A Cidade da Eterna Primavera, no Chile
- Subdivisão de um artigo da lei
- Homem, em inglês
- Projétil metálico
- Para de chover
- Descerrada (a porta)
- Aparição
- Grande peixe do litoral brasileiro
- (?) e mexe: movimento incessante
- Instância psíquica regida pelo prazer
- Kummel ou anisete
- Pequeno (abrev.)
- Liderou os hebreus no Êxodo (Bíblia)
- Fruto apreciado no café da manhã

BANCO 3/arc — man — oar. 4/oled. 5/arica. 7/heresia — ínterim. 11/joão-de-barro — mamão papaia — tegucigalpa. **55**

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	H			L		C			P	
	I	M	P	E	R	A	D	O	R	
	P	A	R	T	E	S		S	E	R
T	E	N	O	R		O	A		S	O
	R	A		A	M		B	R	I	M
	A	T	A		E	R	A		D	A
A	T	I	T	U	D	E		S	I	N
	I			N	U		G	L	A	CE
	V		V	I	S	O	R		R	R
G	I	R	A	F	A		E	R	I	E
	D	E	C	O		M	T		O	G
	A	C	A	R	R	ET	A	R		I
	D	I		M	I	O		U	S	O
BE	E	T	L	E		D	S		I	N
		A	E		V	I	E	I	R	A
	F	L	U	X	O	CA	M	B	IA	L

SUDOKU DE ONTEM

2	3	7	4	9	1	8	5	6
8	9	6	5	3	7	2	1	4
4	1	5	8	2	6	3	7	9
3	6	2	7	1	9	5	4	8
9	5	8	2	6	4	1	3	7
1	7	4	3	8	5	9	6	2
6	2	1	9	4	3	7	8	5
5	4	9	1	7	8	6	2	3
7	8	3	6	5	2	4	9	1

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

CINEMA

Futuro James Bond

» ISABELA BERROGAIN

Três anos após o fim da era Daniel Craig como James Bond, a procura por um novo protagonista dos filmes 007 começou. Amado pelo público, o ator britânico, depois de estrelar quatro longa-metragens da franquia durante mais de uma década, encerrou a participação nos filmes em 2021, deixando uma missão desafiadora para o próximo escalado a calçar os sapatos do personagem icônico.

Aaron Taylor-Johnson, de apenas 34 anos, é o principal cotado para substituir Craig. A mídia internacional, incluindo a *BBC*, informou que, recentemente, o jovem ator fez um teste a portas fechadas para o papel, na presença de Barbara Broccoli, produtora responsável pela franquia. Ainda segundo a imprensa, ele impressionou a equipe e recebeu o convite formal para assumir o protagonismo do próximo longa.

Com carreira no cinema iniciada em 2003, Aaron já é acostumado a realizar cenas de ação e acrobacias mais intensas. O ator fez parte do elenco dos filmes *Kick-Ass*, *Vingadores*, *Godzilla*, *Tenet* e *Bullet train*, o que pode ser um ponto a favor dele.

Enquanto não é feito o anúncio oficial do novo Bond, Craig continua sendo o 007 para grande parte do público — talvez, por isso, os fãs da franquia tenham tido dificuldade para aceitar o mais novo papel do britânico. No mês passado, o ator estreou como o protagonista do longa *Queer*, baseado na novela homônima de William S. Burroughs e dirigido por Luca Guadagnino.

No filme, Craig se apresenta de forma inédita, protagonizando cenas de sexo gay e nudez. A trama se passa na Cidade do México, durante o período pós-guerra, e conta a história de William Lee, um homem homossexual que precisa lidar com o vício em drogas, o extremo oposto do que o ator vivia no papel do agente secreto.

MGM Studios/Divulgação



Ainda não se sabe quem será o sucessor de Daniel Craig na franquia 007

Ao jornal britânico *Sunday Times*, ele afirmou que não poderia ter feito uma produção como essa enquanto fazia Bond. "Pareceria reacionário, como se eu tivesse tentando mostrar meu alcance enquanto ator", disse.

Por outro lado, Pierce Brosnan, antecessor de Craig em 007, deu continuidade aos trabalhos no gênero de ação. O ator, que encerrou a trajetória na franquia de sucesso em 2002, estreou ontem o thriller *Charlie em ação*, do serviço de streaming Adrenalina Pura, disponível no Prime Video Channels, Apple TV e Claro TV+. Dirigido pelo cineasta australiano Phillip Noyce, o longa conta a história de Charlie Swift, um assassino profissional que trabalha há duas décadas como braço direito de Stan, um chefão do crime que considera como pai.

Quando o mafioso é brutalmente assassinado por outro cartel, Charlie embarca em uma jornada de vingança, enfrentando o submundo do crime. Em uma das cenas do filme, inclusive, o personagem de Brosnan segura uma pistola Walther PPK, a icônica arma de James Bond.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

VIAGEM E TESTAMENTO

Todo o meu dinheiro
é para esta viagem cega.
Não poupem um níquel.
Quero tudo de primeira
mas sem adornos.
A morte não tem preço
predeterminado
pode até ser de graça
fulminante nos lençóis
ou gastar tudo o que tenho
em camas provisórias.
Diante da Inevitável
me encerro e me despeço.
Estou de saída.
Está na hora.
Amanhã é feriado
ou ferido?
Estou entre o abraço
e o adeus sem aceno.

Armando Freitas Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						9		
1	6							
8		9	5					4
4			8			1		
						7		2
	7				3	5		
	3		4				9	
				1				
		1	9	8	7		5	3

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 2 de janeiro de 2025



Reprodução/Instagram

Nicholas Hoult com Clint Eastwood: bastidores do filme *Jurado nº 2*

Ele é o cara do momento

AFP

DESTACADO EM TRÊS PRODUÇÕES DE CINEMA, ENTRE AS QUAIS ***NOSFERATU***; AOS 35 ANOS, O ATOR NICHOLAS HOULT DESPONTA PARA A CONSAGRAÇÃO DE 2025, COM SUPERMAN



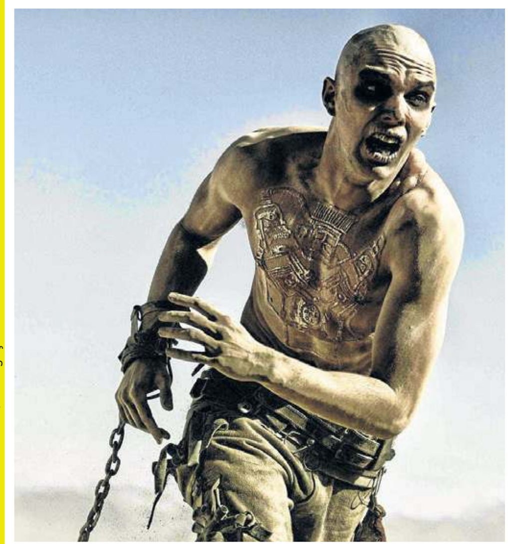
Focus Features/Divulgação

Em *Nosferatu*, Hoult vive o marido apavorado



Vertical/Divulgação

***The order*: papel perturbador**



Warner Bros Pictures/Divulgação

Mad Max*: estrada da fúria*

» RICARDO DAEHN

Lemas de vida do ator britânico Nicholas Hoult — em absoluta projeção, por uma trinca de filmes, simultaneamente em alta — parecem servir a qualquer e simples mortal: vivenciar a vida, conhecer pessoas e novidades, numa perspectiva de sempre estar "crescendo e mudando". Nas filmagens de *Nosferatu*, em que ele interpreta o desesperado Thomas Hutter, à beira de perder a esposa, o grau de exigência do diretor Robert Eggers era tamanho, a ponto de Hoult ter que controlar as sobrancelhas. Numa combinação perfeita, Eggers escalou o ator movido pela naturalidade, com aspectos emocionais e sensíveis. "Acho que depois de ele trabalhar em *A favorita*, com Yorgos (Lanthimos, o cineasta grego de *Pobres criaturas*), Hoult me impressionou, particularmente na atenção aos detalhes de cada cadência e micro domínio dos diálogos, a cada cena", observou Eggers ao site Deadline.

Uma cumplicidade extrema é notada pelos cinéfilos fãs de Nicholas Hoult, desde a época em que ele tinha 12 anos. Foi ao lado do astro Hugh Grant que ele impressionou, em *Um grande garoto* (2002). "Eu estava muito ciente, quando criança, do fato de que atores mirins não se tornam necessariamente atores adultos. Então também havia essa consciência de 'talvez isso tudo não dê certo'", comentou o astro para a revista *Vanity Fair*, na qual, em entrevista, se reencontrou com Hugh Grant, um real ídolo dele, tal qual Jim Carrey. Trampolim para a idolatria parece bem armado para Hoult, neste começo de 2025: uma vez que Nosferatu chegou na esteira de outros dois filmes, o polêmico *The order* (do diretor australiano Justin Kurzel) e ainda *Jurado nº 2*, no qual encontrou Clint Eastwood. "Foi incrível trabalhar com esses três diretores num mesmo período. Ao final, sentei-me por um minuto e refleti. Colaborar com aqueles três diretores, em um ano?! Isso foi um sonho, e cresci muito", comentou à imprensa norte-americana.

Do set meticuloso e específico de Robert Eggers, Hoult saltou para o relaxamento e improviso proposto por Justin Kurzel (que, com *The order*, disputou o Leão de Ouro, no Festival de Veneza). Um assassino frio e manipulador esteve prospectado para a tela, e inspirado na realidade descrita em livro de 1989 (*A fraternidade silenciosa*), de Kevin Flynn e Gary Gerhardt. Bob Mathews (Hoult, na tela) foi um personagem real que teve a disposição de espalhar uma supremacia branca desafiada pelo personagem da lei vivido por Jude Law. "Foi interessante tentar entender onde essas inverdades (de Mathews), sementes falsas, são plantadas e como elas se desenvolvem junto a pessoas que ele manipulava e desorientava. Foi um aprendizado ter a noção de como esse tipo de ódio (racista) se espalha", demarcou o astro que, outrora, esteve do lado da lei, na pele azulada de Hank, o mutante Fera, na saga cinematográfica dos *X-Men*.

Atualmente casado com a atriz Bryana Holly, e pai de dois filhos, Hoult não desperta tanto furor quanto à época em que estendeu, por cinco anos, um romance com a estrela de *Jogos vorazes*, Jennifer Lawrence. Nos tabloides, esteve em alta, mas parece ter levado bem o jogo de exploração da imagem. Parado por fãs, sedentos de selfies, Nicholas não perde a linha. "Acho que, nisso, sou legal. São 10 segundos do meu dia! E se isso torna o dia de um fã melhor, mesmo que ele pense que eu sou outra pessoa, então, tudo bem", respondeu ao colega Hugh Grant, numa recente entrevista protagonizada por ambos. Mas que ninguém confunda: Hoult é muito protetor dos filhos e detesta cliques sem solicitação.

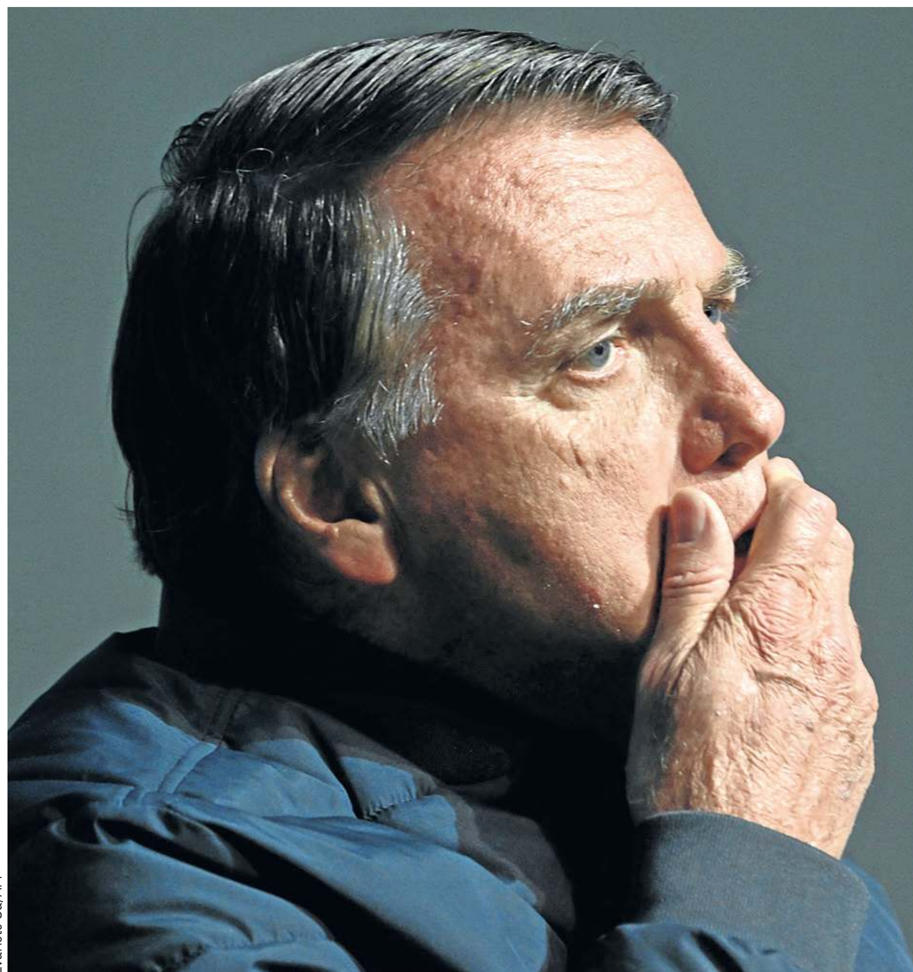
Convincente numa gama de papéis derivados do abstrato, Hoult já deu voz à animação *Garfield: Fora de casa* (como narrador), foi um ser fora da curva do terror, em *Meu namorado é um zumbi* (2013) e ainda tirou proveito, no incremento da performance, como Nux, de cada dólar empregado na superprodução *Mad Max: estrada da fúria* (2015). Com tanta cancha, até ele deve ter estranhado ter sido preterido, à época da seleção para encarnar o novo Batman no cinema; um papel que ficou com Robert Pattinson. Mas o universo de adaptação dos quadrinhos, em 2025, verá o astro como o vilão Lex Luthor, na versão zerada de James Gunn para Superman. "Inteligente e implacável, Luthor tem que superar Superman em certos níveis porque não pode enfrentá-lo em outros", já demarcou o ator, em torno do desafio. Ainda que com todo o respaldo de James Gunn na temática, o astro se diz "assustado", além, claro, de curioso, com o aval dos cinéfilos.

Se a sensação de estar à deriva no mundo de tensões experimentadas em Nosferatu perturbou Hoult, *The order* demandou toda sorte de compreensão desmedida para o ator que, desde 2023, está no quadro dos membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas que votam no Oscar. Em jogo estava a estupidez na defesa de uma supremacia branca. Testando a jocosa intenção de ver a própria (e futura) lápide ostentar: "Sua versatilidade (a de Nicholas Hoult) nunca pode ser questionada", o astro se entregou para o recente, e estimado como o último filme dirigido por Clint Eastwood, *Jurado nº 2*. Sobre os bastidores, para edição britânica da revista Rolling Stone, o ator contou: "Estava obviamente tentando fazer o meu melhor, mas Eastwood estava ali, e me observando, nada ficaria mais icônico do que isso". Embarcar no tom emocional, "sem excessivo filtro do raciocínio", foi a indicação do mestre (do western) e dos thrillers, quanto à interpretação do protagonista Justin Kemp, imerso num julgamento e consumido por uma latente culpa. Hoult parece ter seguido à risca todos os conselhos.

Eufrázio



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344



Evaristo Sa/AFP

Futuro de Bolsonaro nas mãos de Paulo Gonet

Ana Maria Campos

Entre os personagens de destaque da República em 2025, certamente, estará o procurador-geral da República, Paulo Gonet. O chefe do Ministério Público Federal abriu mão do recesso de fim de ano, entre Natal e réveillon, para se concentrar no tema que deve ser o mais importante do Supremo Tribunal Federal (STF) neste ano: a denúncia dos envolvidos na suposta trama gestada para assumir o poder no país e atropelar o resultado das urnas que deu a vitória ao petista Luiz Inácio Lula da Silva.

Entre os prováveis alvos da ação penal, está o ex-presidente Jair Bolsonaro. Além dele, deve entrar também o vice na chapa na disputa à Presidência em 2022, o general Walter Braga Netto, que passou o fim de ano atrás das grades, graças a uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, requerida pela Polícia Federal e endossada por Gonet.

No caso dos alvos presos, como Braga Netto, que está detido desde 14 de dezembro, e dos demais envolvidos na Operação Contragolpe, deflagrada em 19 de novembro, a denúncia deve tramitar mais rapidamente. Mas é possível que Gonet opte por uma ação penal única, com todos os acusados, como ocorreu, por exemplo, com a denúncia do mensalão. Na ação penal 470, assinada em 2007 pelo então procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza, havia 40 envolvidos.

Além de Bolsonaro e Braga Netto, outras 38 pessoas, como o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Augusto Heleno e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, foram indiciadas pela Polícia Federal. Cabe a Gonet decidir pela denúncia dos envolvidos ou de alguns, pedir novas diligências ou o arquivamento.

Os indiciamentos da PF abarcam os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, com pena de quatro a oito anos de prisão; golpe de Estado, com pena de quatro a 12 anos; e associação criminosa, com reclusão de um a três anos.

Relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes também passou as festas de fim de ano concentrado no trabalho. Não tirou recesso e estuda os processos. Com esse empenho, é bem provável que o caso chegue à Primeira Turma do STF, onde será apreciado, na volta dos trabalhos do Judiciário. O primeiro passo é abrir espaço para a manifestação da defesa. Em seguida, os ministros avaliam o recebimento ou não da denúncia, caso a caso, e em seguida começa o trâmite processual.

Ed Alves/CB/D.A Press



A PGR analisa o inquérito e os indiciamentos pela tentativa de golpe

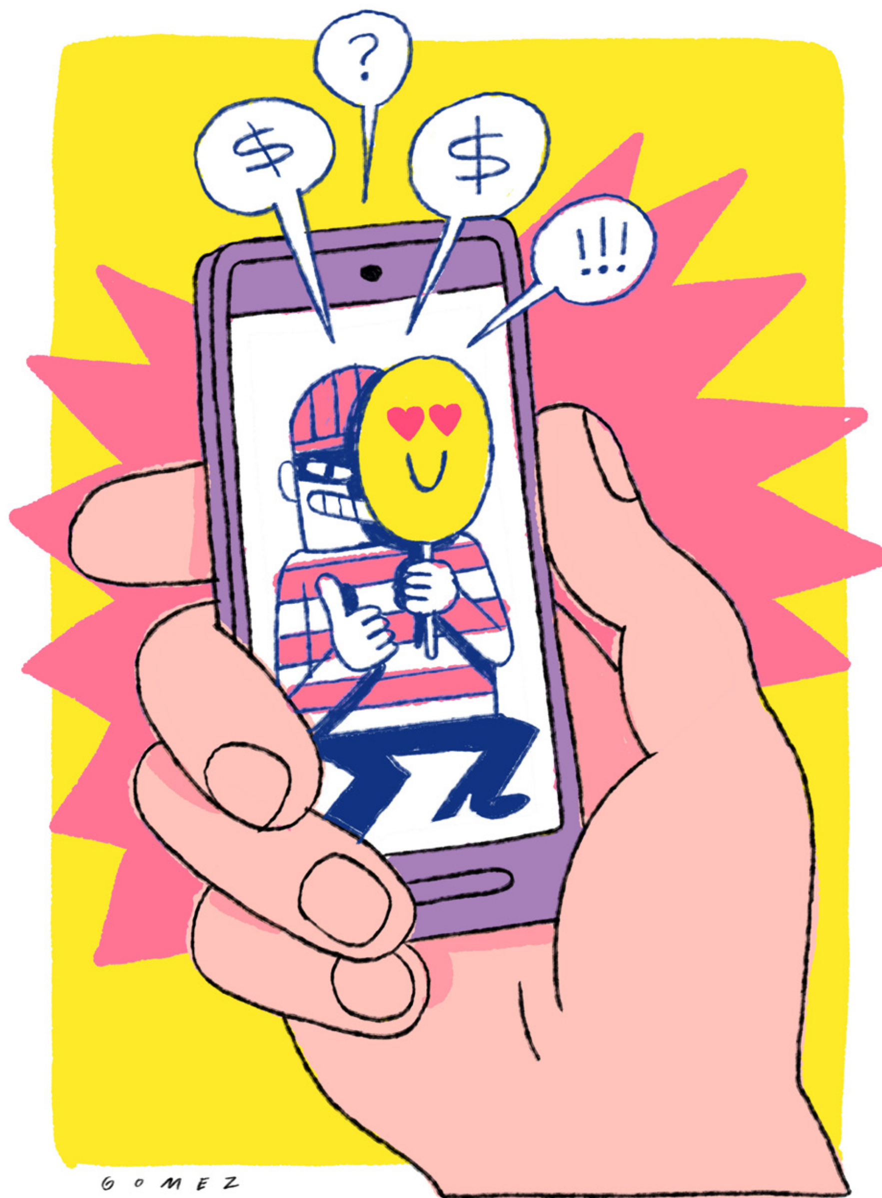
Paulo Gonet e sua equipe têm em mãos o inquérito da Polícia Federal que trata dos ataques aos prédios da Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro, das tratativas para o golpe logo após as eleições, e do plano para assassinar o presidente Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro Alexandre de Moraes.

Entre os ministros do STF, há uma divergência sobre manter o caso na Primeira Turma ou, pela repercussão e relevância de possivelmente julgar um ex-presidente, levar o processo para análise do plenário. Na turma, a denúncia será analisada pelos ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Cristiano Zanin e Flávio Dino. Os magistrados nomeados por Bolsonaro, Nunes Marques e André Mendonça, não participam do julgamento. Moraes, no entanto, tem defendido que o trâmite seja o atual, o que tem o aval do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso.

Em setembro, Barroso deixará o comando do STF e será sucedido pelo ministro Edson Fachin. Alexandre de Moraes será o vice-presidente. Considerados rigorosos especialmente em processos relacionados a Bolsonaro, Fachin e Moraes devem acender o clima de confronto com o bolsonarismo.

Golpe do estelionato sentimental: punição difícil

Ana Maria Campos



Catarina, uma jovem de 18 anos, iniciou um relacionamento afetivo com um homem que conheceu em um bar. Juan, o namorado, apresentou-se como um especialista em aplicações financeiras e a convenceu a realizar investimentos dessa natureza. Aproveitando-se da relação de confiança, Juan apropriou-se do cartão bancário de Catarina. Em seguida, Juan a convenceu a lhe fazer um empréstimo. Juan tentava também fazer com que Catarina pedisse dinheiro emprestado e usasse o cartão de crédito dos pais, dizendo que ela não deveria falar dos supostos investimentos para nenhum familiar. Sempre que era cobrado sobre os valores devidos, ele se zangava e pressionava a vítima dizendo "você não confia em mim".

O caso é parte de uma pesquisa inédita no Brasil, realizada por integrantes do Ministério Público, que apontou as principais características de um golpe que atinge não só o bolso, mas também a autoconfiança e provoca violência psicológica nas mulheres: o estelionato sentimental. Também é chamado de "golpe do Don Juan". Ocorre quando a vítima envolvida emocionalmente com seu algoz, acaba entregando bens, dinheiro e parte do patrimônio acreditando na reciprocidade do sentimento.

O crime é descrito como a conduta de um homem que se aproxima de uma mulher e, abusando da expectativa dela de iniciar ou seguir um romance, passa a imagem de ser um parceiro ideal ou de um bom administrador do patrimônio. Conquista, assim, a confiança da vítima, e então passa a aplicar uma série de estratégias para obter vantagens financeiras.

O estudo *O Golpe de Don Juan: análise da fenomenologia e das respostas da justiça ao estelionato sentimental*, realizado pelo promotor de Justiça Thiago Pierobom de Ávila, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), e pelo assessor jurídico Gabriel Santana Granja, da Procuradoria-Geral da República (PGR), apontou características das vítimas, dos golpes e as dificuldades enfrentadas pelas mulheres para obterem justiça.

Ao analisar 39 casos registrados no Distrito Federal, entre 2019 e 2020, Pierobom e Santana chegaram à conclusão de que há um perfil específico das vítimas: brancas (53,8%), de meia-idade (maioria entre 25 e 44 anos), moradoras de bairros de classe média-alta ou alta (61,9%) e com renda econômica acima de três salários-mínimos (59%). Entre os criminosos, 38,5% tinham outras ocorrências policiais.

Em 35,9%, a relação era de até seis meses. Ao contrário do que muitos podem pensar, em apenas 5,1%, o golpe foi integralmente praticado pela internet. Mas um em cada cinco casos (20,5%) teve início em redes sociais. O estudo apontou que há, principalmente, três gêneros de golpes: indução à entrega de bens (48,7%), gerência abusiva do patrimônio (66,7%) e falsificações (23,1%).

As estratégias usadas para convencer as mulheres a liberarem dinheiro ou senhas bancárias foram o abuso da relação afetiva (41%), a falsa identidade (35,9%), a imposição de medo/intimidação (35,9%), a simulação de emergência (30,7%), a exigência de cuidado (25,6%) e a falsa oportunidade (15,4%).

O valor dos golpes analisados somou a quantia de R$ 2,7 milhões. A faixa de valor dos golpes mais usual foi de R$ 15 mil a R$ 20 mil (com 15,4% dos casos), a média dos golpes foi de R$ 70 mil. Em 7,7%, a perda foi superior a R$ 250 mil e o maior prejuízo foi de R$ 792 mil. Nesse episódio, o golpista teria transferido para si, de forma fraudulenta, a maioria das cotas de sociedade empresarial da qual a vítima fazia parte.

Em 23,1%, não foi aplicada a Lei Maria da Penha. Houve pouca proteção pessoal (33,3%) ou patrimonial (7,7%). Em apenas 23,1%, houve denúncia formal à Justiça e, somente em 10,3%, chegou-se à condenação com pena média de um ano e meio.

Os golpes envolvem questões, como empréstimos de dinheiro, recebimento abusivo de presentes, apropriação de valores a serem utilizados para pagamentos, acesso a senhas de cartões bancários, concessão de procurações para gerir bens, além de falsificação de assinaturas para uso de cheques e documentos.

Para aplicar os golpes, houve o uso de diferentes estratégias de engano, como falsa relação afetiva, sendo que, em 35,9% dos casos, houve uso de falsa identidade, como uso de outro nome, mentira sobre a profissão (afirmando-se servidor público, policial ou empresário) ou a nacionalidade. Em seguida, vem o abuso da dependência afetiva (41,0%), correspondendo aos casos em que o autor condicionava a exigência de vantagens à confirmação do amor pela vítima.

As histórias se repetem. Usualmente houve expressões, como "te amo demais", "vamos viver juntos para sempre", "amor, confia em mim", "precisamos disso para termos uma vida juntos", "você é a mulher da minha vida". Segundo os autores do estudo: "Trata-se da sedução para vencer a resistência e concretizar a fraude".

Um dado chama a atenção: 23% das vítimas eram profissionais de saúde (enfermeiras, psicólogas, técnica em enfermagem, bióloga, fonoaudióloga, médica veterinária). "Essa prevalência significativa permite levantar a hipótese de que, em razão da alta demanda profissional derivada da pandemia, mulheres profissionais de saúde sofreram significativo desgaste emocional, ensejando maior vulnerabilidade a golpes praticados no âmbito das relações afetivas", afirmam os autores do estudo.

Numa tentativa de facilitar a punição desse tipo de agressores, tramita no Senado o Projeto de Lei 2254/2022, com a finalidade de criminalizar especificamente a conduta. O texto, apresentado na Câmara, pelo deputado federal Marcelo Belinati (PP-PR), altera o Código Penal para incluir no artigo 171, que trata do estelionato, aumento de pena, se a vítima do crime contrair qualquer dívida, voluntária ou involuntariamente, como consequência do crime e vender bens ou sacar qualquer tipo de aplicação financeira para que o crime seja consumado".

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Destaques de 2024

Gustavo Moreno/SCO/STF



Relator do inquérito do golpe

Relator do inquérito sobre os atos golpistas, o ministro Alexandre de Moraes decretou a prisão do general Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil e da Defesa e candidato a vice na chapa de Jair Bolsonaro, por tumultuar o trabalho da Justiça ao tentar descobrir detalhes da delação premiada do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid. Foi rigoroso com os denunciados pelo 8 de janeiro, estabelecendo penas altas. O magistrado ainda travou uma guerra com o bilionário Ellon Musk por descumprimento de determinações judiciais pelo X que ficou fora do ar por mais de 30 dias.



Camila Curado/CB/D.A Press

Comandante das eleições

A ministra Cármen Lúcia foi eleita presidente do TSE e coordenou a disputa municipal de 2024, sem questionamentos e com organização. “Foi uma eleição, como devem ser todas as eleições, em um clima de tranquilidade, de absoluto respeito às pessoas, com pouquíssimas ocorrências”, afirmou no balanço do pleito, em outubro. Foi a segunda vez que a ministra esteve no comando do TSE.

De ministro do STF a ministro da Justiça

O ministro aposentado do STF Ricardo Lewandowski foi nomeado em janeiro para um dos cargos de mais visibilidade do Executivo, o de ministro da Justiça e Segurança Pública. Atuou para elaborar a PEC da Segurança com três focos: colocar na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), o Fundo Nacional de Segurança Pública e a Política Penitenciária; além de atualizar as competências das polícias Federal e Rodoviária Federal, para fortalecer o combate ao crime organizado.



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Uma mulher na presidência

Única ministra em um plenário com 14 homens, Maria Elizabeth Rocha foi a primeira mulher eleita para presidir o Superior Tribunal Militar (STM). É a segunda vez que Elizabeth assume o comando da Corte. Da outra vez, ela herdou um mandato-tampão por alguns meses. Fugindo da tradição, em que há consenso para a escolha da presidência da Corte, dessa vez, houve disputa. Mas ela venceu.



Gustavo Moreno/SCO/STF

Do Ministério da Justiça para o Supremo

Em fevereiro, Flávio Dino tomou posse como ministro do STF, nomeado pelo presidente Lula, depois de integrar o seu governo. Está com a relatoria do processo que trata das chamadas emendas-pix. Na última semana, suspendeu bilhões em emendas.



Bárbara Cabral/Divulgação

Defesa dos precedentes

O ministro Aloysio Corrêa da Veiga assumiu a presidência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) com a promessa de trabalhar pelo respeito aos precedentes dos tribunais superiores.



Divulgação/STJ

Responsável pelo Enam

Como diretor da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), o ministro Mauro Campbell Marques, do STJ, foi o responsável pela elaboração do 1º Exame Nacional da Magistratura (Enam). Ao concluir o mandato, Campbell foi eleito Corregedor Nacional de Justiça.



Ed Alves/CB/D.A Press

Fórum de Lisboa

Decano do STF, o ministro Gilmar Mendes promoveu grande evento jurídico em Lisboa, em junho, como ocorre anualmente. Dessa vez, reuniu o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, governadores, ministros, juristas e magistrados para debater o tema “Avanços e recuos da globalização e as novas fronteiras: transformações jurídicas, políticas, econômicas, socioambientais e digitais”.



Visão do Direito



José Del Chiaro
Sócio fundador do Del Chiaro Pereira Advogados, ex-secretário de Direito Econômico e especialista em Direito Econômico e Concorrencial

Mobilidade de baixo carbono: o álcool ainda é a melhor resposta

Quando o tema é descarbonização da economia global, a mobilidade terrestre, pelo peso na dinâmica da atividade econômica, assume papel preponderante. E, nesse aspecto, o Brasil está à frente do mercado mundial não só para o futuro próximo, mas agora, pois já construiu uma mobilidade terrestre eficiente do ponto de vista energético, ambiental e socioeconômico.

Muito antes das questões ambientais colocadas pelo desafio planetário das mudanças climáticas, o Brasil já incentivava o desenvolvimento e o uso de biocombustíveis. Dada a necessidade energética e os impactos que os aumentos de preço e a dependência de importação do petróleo impuseram ainda na década de 1970, o país ousou e, com sucesso, transformou o etanol em uma solução real e exportou essa tecnologia.

Passados 50 anos, há hoje programas como o Mover — Mobilidade Verde, estabelecido em 2024 por lei federal e que representa relevante avanço da política industrial automotiva, com incentivos fiscais para produtos acessíveis e eficientes em relação a emissões de CO^2. E estudos recentes comprovam que o etanol foi a melhor escolha para o país.

Desenvolvido pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos, o Co-optima avaliou e classificou os energéticos (combustíveis e eletricidade) para motores. O resultado mostrou que o etanol é a opção mais vantajosa no curto e médio prazos para motores de concepção moderna — como os que saem atualmente das montadoras: turbos de baixa cilindrada com injeção direta, que permitem alto torque em baixas rotações, boa dirigibilidade, consumo reduzido e pouca emissão.

A ideia é que, já em 2025, esses modernos propulsores híbridos apresentem uma operação otimizada e alta eficiência térmica, da ordem dos 50%, conforme testes realizados pela Nissan, o que mostra que a tecnologia da combustão interna não está no fim de vida, e ainda há muito potencial para sua evolução.

Do lado das emissões, o etanol proporciona a redução de poluentes, sempre que adicionado à mistura. Dependendo dos ajustes dos motores, misturas com mais etanol podem representar quedas de 40% nas emissões.

Mas isso é só uma parte da vantagem ambiental do etanol. Hoje, nossa legislação privilegia a Análise do Ciclo de Vida para medir emissões de CO^2 na matriz de transportes, especialmente em veículos e comerciais leves. E aí reside o grande destaque e inovação do Mover — primeira legislação no mundo que considera o ciclo de vida completo da mobilidade, o chamado "do berço ao túmulo". A partir de 2027, o país irá apurar emissões de gases de efeito estufa no ciclo poço-à-roda e, a partir de 2032, no ciclo completo, incluindo produção, montagem e descarte do veículo. Não adianta olhar apenas uma parte da cadeia da mobilidade, como o insumo energético ou o uso do veículo. É preciso pensar o ciclo completo para que as soluções sejam eficientes em relação à temática ambiental. Portanto, quando o tema é descarbonização em mobilidade, é imperativo considerar produção, uso e destinação (ou descarte) final de um veículo.

Levando em conta esse cenário e o ciclo poço à roda, o etanol apresenta-se como a melhor solução em termos de eficiência energético-ambiental, segundo estudo do consultor Ricardo Simões de Abreu publicado no livro *Da Bomba ao Plug*. Entre diversas combinações de tecnologias de propulsão veicular, motores flex híbridos usando etanol encontram-se na mesma faixa dos veículos elétricos abastecidos com eletricidade verde — caso ainda raro no mundo.

Outro estudo, conduzido em 2023 pela VDI — Society for Vehicle and Traffic Technology, uma associação de engenheiros alemães, concluiu que, durante o ciclo completo de vida, híbridos combinando pequenas baterias e combustíveis de baixo carbono podem acumular emissões de poluentes menores que as de veículos elétricos, que têm 70% de sua emissão total na etapa de produção, notadamente na fabricação da bateria de lítio.

Além de altamente poluente na fase da extração do lítio, a tecnologia dessas baterias — não totalmente madura — ainda apresenta problemas de segurança, com graves casos de incêndios praticamente incontroláveis. Por conta disso, a cidade de São Paulo ainda não tem uma regulamentação para postos de carga, especialmente em condomínios.

Como o etanol está no centro do Mover, sua adoção por parte da administração pública seria um motivador para outros setores. Dependendo da receptividade, o grupo poderá oferecer os veículos a consumidores a partir de 2025.

Além de todas as vantagens, a disponibilidade de etanol satisfaz perfeitamente o mercado nacional, garantindo a sustentabilidade da opção pelo biocombustível. Por sua história e inovação, a tecnologia de motores a etanol é patrimônio nacional pouco valorizado e reconhecido e que, em função de avanços legislativos e regulatórios como o Mover, é até hoje remodelado e modernizado. Ainda há muito o que fazer, como privilegiar os híbridos elétricos e a etanol em rodízios municipais e em tributos, além de empregar o biocombustível como fonte complementar na matriz energética nacional e na geração de hidrogênio.

Por tudo isso, fica claro o compromisso e a posição do Brasil como pioneiro no desenvolvimento de soluções de mobilidade mais limpas, respeitando dimensões econômicas e sociais, sem deixar de lado a segurança energética. É dessa forma que o Brasil contribui com o desafio global da descarbonização, conquistando ainda mais relevância nos próximos anos.



Mauro Takahashi Mori
Sócio do Machado Advogados



Rodrigo Forlani Lopes
Sócio do Machado Advogados

Consultório jurídico

Como se prova a união estável e qual é a importância de formalizá-la?

Por não depender de formalidades, o reconhecimento judicial da união estável se fundamenta em provas e testemunhos quando não há documentação formal — como contratos de convivência celebrados entre as partes. A falta de critérios objetivos como prazo mínimo, coabitação, existência ou não de filhos, bem como testemunhos contraditórios, questões patrimoniais intricadas e resistência por parte de familiares que não desejam reconhecer a união, tornam o processo judicial de reconhecimento de união estável moroso, juridicamente complexo e emocionalmente desgastante. O reconhecimento judicial da união estável pode ocorrer, inclusive, postumamente, ou seja, após o falecimento de um dos conviventes. Nessa hipótese, a herança já distribuída entre os herdeiros do convivente falecido terá de ser recalculada e redistribuída para incluir a pessoa reconhecida como convivente como meeira e/ou como herdeira do de cujus, conforme o caso. Assim, considerando as repercussões da união estável no âmbito patrimonial e sucessório — e haja vista os desafios para se comprovar esse tipo de relacionamento em juízo —, é altamente recomendável que os conviventes formalizem a união por meio de instrumento particular ou, preferencialmente, público. No acordo de convivência as partes poderão optar por manter o regime bens padrão — que é o regime da comunhão parcial de bens — ou optar pelo regime da comunhão universal, o da separação de bens, ou ainda, o menos comum, regime da participação final nos aquestos, por meio do qual cada convivente administra seus próprios bens e, em caso de dissolução, os bens adquiridos a título oneroso durante a união (os "aquestos") serão partilhados, considerando o esforço comum. No acordo de convivência as partes também podem estipular que os frutos de determinados bens não se comuniquem entre as partes e, ainda, regular questões existenciais e de relacionamento entre o casal, como regras para a realização de atividades domésticas, dever de fidelidade e até indenizações para hipótese de término do relacionamento.

Eufrázio

Brasília agradece

Ibaneis Rocha
Governador do Distrito Federal

Ed Alves/CB/DA.Press


"Por coincidência, a proposta de alteração das regras do Fundo Constitucional surgiu num momento em que o DF vem sendo apontado em vários estudos como exemplo de eficiência na utilização de recursos para melhoria da qualidade de vida da população em áreas como necessidades humanas básicas (alimentação, saneamento, segurança), fundamentos de bem-estar (saúde, educação e meio ambiente), além de inclusão social e proteção aos direitos individuais"

"Até pouco tempo atrás, dizia-se até que Brasília, por ser sede administrativa da nação, era uma cidade de burocratas circulando no meio do concreto, uma cidade sem alma. Quem conhece o mínimo da cidade, percorrendo suas quadras e avenidas, sabe que isso não é verdade. A cidade mais brasileira de todas foi construída por pessoas que não mediram sacrifícios individuais e souberam juntar as características de cada região para forjar uma identidade nova"

Quando entrou na agenda política o debate — diga-se, desde logo, necessário para as contas do governo e do País — em torno dos cortes de gastos públicos, o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) foi novamente alvo da tesoura dos que insistem em uma ideia errônea de Brasília. Felizmente, prevaleceu o entendimento da indispensabilidade dos recursos oriundos da União para garantir os serviços essenciais de uma cidade que abriga as sedes dos três poderes e representações diplomáticas de todo o mundo.

Embora a maioria do Congresso Nacional já tivesse se manifestado convencida da necessidade de não alterar o cálculo de reajuste do FCDF, a insistência na matéria nos levou a trazer o que talvez tenha de mais singular nessa discussão: por mais que se tente, não se trata de uma matéria econômica. O inciso XIV da Constituição Federal preconiza, para destinação dos recursos, in verbis, "organizar e manter a Polícia Civil, a Polícia Penal, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, bem como prestar assistência financeira ao Distrito Federal para a execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 104, de 2019). Sobre a assistência financeira, compreende-se a execução dos serviços públicos de saúde e educação.

Regulamentada pela Lei 10.633/2002, a transferência desses recursos tem sido efetuada, desde 2003, obedecendo a correção anual pela variação da Receita Corrente Líquida, da União. E por se tratar de recursos federais, sua fiscalização é feita pelo Tribunal de Contas da União, que anualmente é responsável por avaliar a regularidade de suas contas, por meio de um Processo de Contas Anuais.

Tudo explicado, ficou claro que não se buscava tratamento privilegiado, mas sim respeito ao papel do Distrito Federal, cujo crescimento urbano desde a sua inauguração, em 1960, vem exigindo uma atenção cada vez maior do Governo para manter a qualidade dos serviços essenciais prestados à população.

Por coincidência, a proposta de alteração das regras do Fundo Constitucional surgiu num momento em que o DF vem sendo apontado em vários estudos como exemplo de eficiência na utilização de recursos para melhoria da qualidade de vida da população em áreas como necessidades humanas básicas (alimentação, saneamento, segurança), fundamentos de bem-estar (saúde, educação e meio ambiente), além de inclusão social e proteção aos direitos individuais. Dá para imaginar o efeito devastador na vida das pessoas de uma cidade que nasceu para ser modelo.

Os cidadãos e cidadãs que residem ou são moradores transitórios na Capital da República são testemunhas do efetivo cumprimento das obrigações exigidas ao Governo do DF. Representando uma parcela significativa do orçamento total do Distrito Federal, o FCDF significa, na essência, a própria realização do sonho de Juscelino Kubitschek, quando anteviu, com fé inquebrantável, uma confiança sem limites no destino de nosso País.

Aliás, nunca é demais lembrar a forte oposição que JK enfrentou para construir a nova Capital. Muitos comodistas não queriam deixar a Guanabara e se mudar para "o mato", como se dizia à época. Achavam Brasília um obstáculo a tudo e desprezavam a visão futurista do presidente. Até pouco tempo atrás, dizia-se até que Brasília, por ser sede administrativa da nação, era uma cidade de burocratas circulando no meio do concreto, uma cidade sem alma. Quem conhece o mínimo da cidade, percorrendo suas quadras e avenidas, sabe que isso não é verdade. A cidade mais brasileira de todas foi construída por pessoas que não mediram sacrifícios individuais e souberam juntar as características de cada região para forjar uma identidade nova.

Hoje não paira mais nenhuma dúvida. Brasília tornou-se estratégica tanto na geopolítica quanto no planejamento do País. Com seus 5.802 quilômetros quadrados, a menor das unidades federativas funciona como uma ponte de desenvolvimento, unindo os quatro pontos cardeais do Brasil. Somada ao Entorno, a população ultrapassa os quatro milhões.

O DF fica a apenas 1h30 de voo para São Paulo, 1h20 para Rio de Janeiro, 1h45 para Vitória, 2h30 para Recife, 3h para Manaus e 30 minutos para Goiânia. É também o centro geográfico da América Latina, a três horas de voo para Buenos Aires, Argentina, menos de 8 horas para Miami, Estados Unidos, e a 3h40 para o Peru, onde está localizado o porto da América do Sul mais próximo do Oriente. O DF também fica próximo a dois grandes centros consumidores, Belo Horizonte, a 735 quilômetros, e Goiânia, a capital mais próxima, com 207 quilômetros.

São dados reais, e não meras projeções, que estão à disposição de quem chega ao DF e se admira não só com a sua arquitetura, mas também com a sua pujante força transformadora.

O brasiliense é aquele que lida com pessoas das 27 unidades da Federação. Aqui vive uma geração consciente de que a cidade está consolidada, mas a obra continua — e prosseguirá por muito tempo mais, até que possamos extinguir todos os problemas decorrentes de um país em que a marca da desigualdade ainda é forte. É uma obra conjunta, e temos muito do que nos orgulhar dela.

Por fim, só nos resta agradecer, embora sem nominar, pois são tantos, mulheres e homens que, posicionando-se e levantando sua voz em defesa da nossa Capital, mostraram que Brasília, verdadeiramente, é o ponto de encontro do Brasil com o Brasil.

Eufrázio

Visão do Direito



Leonardo Roesler
Sócio do RMS Advogados, especialista em direito tributário e empresarial

Reforma Tributária: uma análise dos regimes específicos e seus impactos

A recente regulamentação da reforma tributária, consubstanciada no Projeto de Lei Complementar 68/2024, representa um marco no sistema tributário brasileiro, ao propor 11 regimes específicos de tributação direcionados a setores estratégicos da economia. Com fundamento na Emenda Constitucional 132/2023, o texto aprovado pela Câmara dos Deputados configura uma tentativa de mitigar a complexidade do sistema vigente, assegurando maior transparência, competitividade e racionalização das obrigações tributárias. A abordagem setorial, porém, reflete não apenas a necessidade de tratar de forma diferenciada as especificidades econômicas, mas também o desafio de preservar a neutralidade fiscal enquanto se promove a justiça tributária.

O setor de combustíveis, por exemplo, permanece sob o regime monofásico de tributação, no qual a incidência tributária ocorre em apenas um ponto da cadeia produtiva. Nesse contexto, produtores de biocombustíveis, refinarias e unidades petroquímicas são designados como contribuintes principais. O modelo também abrange importadores e formuladores de combustíveis autorizados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Essa estrutura busca evitar a acumulação de créditos tributários nos demais elos da cadeia, como distribuidores e varejistas, promovendo maior previsibilidade e simplicidade nas operações.

A diferenciação também se aplica aos biocombustíveis e ao hidrogênio verde, cuja carga tributária varia de 40% a 90% daquela aplicável aos combustíveis fósseis. Essa abordagem não apenas promove a competitividade das fontes de energia sustentáveis, mas também reforça compromissos ambientais assumidos pelo Brasil em tratados internacionais. A medida é coerente com o objetivo maior da reforma de alinhar-se a princípios de sustentabilidade e eficiência econômica.

O sistema financeiro, por sua vez, é contemplado por um regime específico que respeita as particularidades das instituições que o compõem, como bancos, cooperativas de crédito, seguradoras e entidades de previdência complementar. As alíquotas foram desenhadas para preservar a carga tributária vigente no período de referência de 2022 a 2023, enquanto a base de cálculo permite deduções importantes, como despesas financeiras e provisões para créditos de liquidação duvidosa. Tal flexibilidade é essencial para manter a estabilidade do setor, que desempenha papel crucial na intermediação econômica e no fomento à atividade produtiva.

Outro destaque é o tratamento conferido aos fundos de investimento, que, em regra, não serão tributados pelo IBS e CBS. Todavia, fundos específicos, como os de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e imobiliários (FII), estarão sujeitos a essas contribuições caso não observem requisitos de isenção ou atuem de maneira a gerar distorções no mercado. No setor de loterias, o projeto introduz critérios para apuração da receita líquida, incluindo deduções de prêmios e destinações obrigatórias, garantindo que a tributação incida sobre o resultado efetivo das operações.

Em relação aos planos de saúde, a Emenda Constitucional 132/2023 prevê uma alíquota reduzida em 60%, incidindo sobre a receita ajustada dos serviços e das reservas técnicas. Essa redução reflete o compromisso de preservar o acesso à saúde, ao mesmo tempo em que assegura a contribuição do setor para o financiamento público. Planos de autogestão sem fins lucrativos, que atendam aos requisitos legais, serão isentos, destacando o papel social dessas entidades.

A inclusão de planos de saúde para animais também reflete a expansão da reforma para setores emergentes, com uma redução de 30% na carga tributária, mas sem possibilidade de aproveitamento de créditos pelos contratantes. Esse movimento é um indicativo da flexibilidade da reforma em adaptar-se a novas demandas do mercado e às mudanças nos hábitos de consumo da população brasileira.

A reforma tributária, portanto, ao implementar regimes específicos, busca equilibrar a necessidade de simplificação com a preservação das peculiaridades setoriais. Apesar dos avanços, a pluralidade de regras ainda exige uma execução precisa e fiscalização eficiente, garantindo que os objetivos de justiça fiscal e neutralidade econômica sejam efetivamente alcançados. O projeto aprovado reforça a importância de uma abordagem sistêmica, ao mesmo tempo em que preserva a competitividade de setores fundamentais para o desenvolvimento nacional.



Gustavo Conde
Advogado tributarista do Vieira e Serra

Consultório jurídico

Quais são os critérios para incluir itens na "lista do imposto do pecado" e qual é a carga tributária atual sobre armas e munições?

Atualmente, a tributação sobre armas envolve uma carga média de 55% de IPI, 26,5% de ICMS e 9,25% de PIS/COFINS. Sobre o resultado líquido fiscal, deduzidas as despesas, custos e impostos, também incidirão 34% adicionais, referentes ao IRPJ e à CSLL. Essas alíquotas não representam a tributação efetiva sobre o valor de venda, pois, na prática, há a compensação dos tributos pagos nas etapas anteriores da produção. No entanto, é possível considerar que a carga tributária sobre as armas é alta, especialmente quando comparada aos padrões brasileiros, devido à falta de essencialidade do produto e à elevada alíquota do IPI.

Com a discussão gerada pela reforma que propôs a extinção, ainda que parcial, do IPI, a tendência seria a redução da tributação sobre as armas. Nesse contexto, o relator buscou uma forma de compensar essa carga tributária por meio da criação de um imposto seletivo.

Atualmente, é difícil determinar a natureza exata desse imposto. A proposta inicial é que ele seja aplicado sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Esse imposto abarcaria itens como veículos, embarcações, aeronaves, cigarros e bebidas. No entanto, em sua redação, podemos perceber a inclusão de concursos prognósticos e casas de apostas, o que gera dúvidas sobre qual seria o real dano ambiental ou de saúde que a norma visa combater.

Embora as armas possam ser classificadas como poluentes, assim como outros bens industrializados, e possuam potencial nocivo à saúde, é provável que a proposta enfrente resistências tanto no Senado quanto na Câmara dos Deputados.

Ao fim, o debate sobre armas tende a ser mais político-ideológico, utilizando-se do direito tributário como uma norma indutora de comportamentos. Não é incomum que o Governo utilize da tributação para fomentar condutas ou desincentivá-las, tratando-se de meios lícitos para a busca do que pensa o Estado ser o ideal para a população.

A ideia de que, quanto mais caro for um bem, menos atrativo ele será, pode também ser parte de uma política fiscal do Governo. O receio de que o aumento da carga tributária eleve os custos para as forças de segurança pública foi dissipado no próprio parecer, o qual afastou a incidência quando os compradores forem esses órgãos públicos. No entanto, outras empresas de segurança, vigilância, transporte de valores e proteção patrimonial poderão sentir os impactos de um eventual aumento no preço dos produtos que utilizam em suas operações cotidianas.

Visão do Direito



Antonio Gonçalves
Advogado criminalista, pós-doutor pela Universidade de Santiago de Compostela, pela PUC/SP e pela Universidade de La Matanza, doutor e mestre em filosofia do direito pela PUC/SP, MBA em Relações Internacionais da FGV

PEC da Segurança e impasse na (in)segurança

O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, tem tentado, sem sucesso, viabilizar a PEC da Segurança Pública. Tem sido comuns casos de aumento de letalidade policial, mortes injustificadas, abuso de autoridade e uma responsabilização insuficiente por parte dos agentes das polícias nos estados.

A proposta do ministro esbarra em três problemas fundamentais: o desejo da ampliação de funções e poderes da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, os governadores querem um controle maior sobre a verba da União e, por fim, não há um Plano Nacional de Segurança Pública.

A crise na segurança é uma realidade. Enquanto estados como São Paulo afirmam terem reduzido os furtos e roubos, porém, com atos de violência e letalidade de suas polícias que colocaram a política de segurança pública do estado em questionamento por parte da opinião pública, imprensa e sociedade civil.

A preocupação se justifica em decorrência do aumento da violência policial. Segundo dados do Sistema Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, o índice de letalidade policial por 100 mil habitantes em São Paulo dobrou no atual governo, de 0,9 para 1,8 entre janeiro de 2022 e outubro de 2024.

O número impressiona e não é exclusivo de São Paulo. Segundo o Anuário da Segurança Pública de 2024, a polícia da Bahia que vitimou 1.699 pessoas tem um índice de letalidade maior do que a totalidade dos Estados Unidos da América que teve uma letalidade policial com 1.164 vítimas fatais. Assustador.

Nem a própria Polícia Federal, tão defendida pelo ministro, escapou dos excessos, afinal, uma jovem de 26 anos foi baleada na cabeça, na véspera de Natal, dentro do carro com sua família, por agentes da PRF do Rio de Janeiro na BR-040, em Duque de Caxias. E qual foi a resposta para tal ato: “Mais um evento traumático”.

No mesmo dia, o presidente da República, sancionou o Decreto n° 12.341, de 23 de dezembro de 2024, no qual regula o uso da força e dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos profissionais de segurança pública, com vistas a promover eficiência, transparência, valorização dos profissionais de segurança pública e respeito aos direitos humanos.

Com o Decreto, o uso de arma de força passa a ser considerado como “último recurso”. E, concomitantemente, os órgãos e os profissionais de segurança pública devem assumir a responsabilidade pelo uso inadequado da força.

E qual foi a resposta de estados como, por exemplo, o Rio de Janeiro que fazem operações policiais com frequência? Que irão recorrer do Decreto e clama que a população cobre do Congresso: “Espero que a população cobre dos responsáveis por esse decreto quando bandidos invadirem uma residência, roubarem um carro ou assaltarem um comércio!”.

Não há uma direção comum para a Segurança Pública entre o Governo Federal, o Ministério da Justiça e da Segurança Pública, os estados e os municípios. O primeiro quer diminuir a letalidade e restringir o uso de arma de fogo, o segundo quer mais orçamento e autonomia para as Polícias Federal e Rodoviária Federal, ao passo que os estados têm aumentado a letalidade de suas polícias e os municípios têm objetivado aumentado o uso da Guardas Civis Metropolitanas como uma Polícia Municipal, inclusive com a utilização de arma de fogo, questão ainda controvertida, seja por falta de capacitação ou treinamento e por carência de uma ampla regulamentação.

De tal sorte que, não por acaso, a PEC da Segurança Pública está longe de ser consenso e o motivo principal não é a questão de repartição maior ou menor de verbas, mas sim, a falta clara de um Plano Nacional de Segurança Pública.

Não é factível se criar uma PEC da Segurança sem ter um plano de ação, sem demonstrar aos estados e ao Congresso Nacional o que se pretende fazer, de maneira unificada, acerca da proteção do cidadão brasileiro. E dar maiores poderes às Polícias Federal e Rodoviária Federal não perfaz um plano de ação.

A Segurança Pública no Brasil colapsa. A letalidade policial aumenta, todavia, a sensação de segurança diminui e já é a principal preocupação do brasileiro, segundo pesquisa do Datafolha. E como resolver?

Primeiro, como dissemos, criar o Plano Nacional de Segurança Pública a ser seguido pela União, Estados e Municípios. Segundo: o Governo Federal investir em tecnologia a fim de criar um banco de dados integrado e nacional entre as polícias, o que, em momento algum, tem sido discutido e é essencial para uma investigação policial. E, por fim, minorar o deficit nacional das Polícias Civil, Militar, Federal e Rodoviária Federal com uma maior atuação da Corregedoria e das Ouvidorias das Polícias quando abusos de autoridades e desvios forem praticados.

O Governo Federal parece ter se esquecido das funções primordiais das polícias: investigar e proteger. Atualmente, as polícias caminham na direção diametralmente oposta, afinal, se mata mais, nem sempre com justificativa e pouco se protege a população brasileira que já não sabe mais a quem recorrer, uma vez que o Estado Democrático de Direito brasileiro falha sistematicamente em garantir e efetivar os direitos tidos como fundamentais da sociedade e, dentre eles está a Segurança Pública Nacional.

A PEC da Segurança precisa, de fato, ser revista e reelaborada, pois, os estados e os municípios não podem apoiar o que não sabem que será feito e nem de que forma. Nesse meio tempo, agem de forma indiscriminada e sem a devida responsabilização, em uma Guerra cujas vítimas têm sido a população brasileira.

Visão do Direito



Antônio Gomes
Procurador de Justiça aposentado, ex-administrador de Brasília

O cipó do Tserere: crime impossível

Até hoje nenhum patriota conseguiu escapar do Inquérito instaurado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, para apurar a responsabilidade criminal dos arruaceiros golpistas que patrocinaram o quebra-quebra na praça dos Três Poderes, em Brasília, em oito de janeiro de 2023.

Todos estão sendo denunciados pela PGR, julgados e condenados pelo STF, a 17 anos de prisão, em regime fechado, por associação criminosa armada, tentativa de golpe de estado, e abolição violenta do estado democrático de direito.

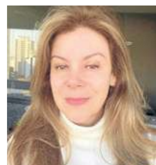
Até o cacique Tserere, um índio da tribo Xavante, do estado de Mato Grosso, que andava em Brasília muito antes do fatídico dia da insurreição tupiniquim, descalço, nu da cintura pra cima, com o corpo pintado de urucum, portando um cajado de cipó de samaúma, da mata virgem, acompanhado de meia dúzia de indígenas da mesma tribo, mulheres, velhos e crianças, todos desarmados, está preso preventivamente desde 12 de dezembro de 2022.

Ele aguarda julgamento, acusado da prática de atos antidemocráticos em frente ao Congresso Nacional, ao Aeropoto JK, e na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, em dezembro de 2022, pregando a abolição violenta do estado democrático de direito, e a tentativa de golpe de estado, sem entender o caráter criminoso do fato, e sem se aperceber que o cajado de cipó por ele utilizado, não é munição suficiente para derrubar a nossa república, tornando o crime impossível pela impropriedade do meio utilizado para a prática do delito.

Não é possível dar um golpe de estado, nem a abolição violenta do estado democrático de direito, sem a utilização de tanques de guerra, de fuzis, de metralhadoras, e de soldados fortemente armados. A mesma coisa aconteceu com os patriotas, na baderna de 08 de janeiro. O quebra-quebra merece punição exemplar pela Justiça Federal da 1ª Região, juízo natural da causa. Os outros crimes não se materializaram pela impropriedade do meio utilizado pelos insurretos, pela desistência voluntária, ou pelo arrependimento eficaz. É o que eu penso.



Visão do Direito



Ana C. Paulucci S. Freire Alexandre
Advogada no Vezzi Lapolla Advogados, pós-graduada em processo civil e especialista em direito do consumidor



Wenia Alves Dias
Advogada senior do Banco BMG, pós-graduada e especialista em contencioso cível

A judicialização predatória e a urgência de precedentes consistentes

A advocacia predatória, demarcada pela exploração de lacunas legais, massificação de processos e manipulação de informações, constitui uma grave ameaça à integridade do sistema jurídico. Essa prática, ao desvirtuar a função social da advocacia, sobrecarrega o Poder Judiciário e mina a confiança da sociedade na Justiça.

A evolução da advocacia predatória, impulsionada pela sofisticação das estratégias de captação de clientes, tornou ainda mais urgente a necessidade de mecanismos mais eficazes para o seu combate. A repetição de padrões de conduta ilícita, muitas vezes com o objetivo de obter vantagens indevidas, evidencia a importância de um sistema de precedentes sólido e consistente.

Os precedentes judiciais, ao estabelecerem diretrizes claras sobre a caracterização e as consequências da advocacia predatória, desempenham um papel fundamental na prevenção e no combate a essa prática. Ao unificar o entendimento sobre questões controvertidas e ao criar um marco para a análise de casos futuros, os precedentes contribuem para que se iniba a atuação de maus advogados, dado que a previsibilidade das decisões judiciais desestimula a prática de atos ilícitos, na medida em que esses profissionais passam a conhecer as consequências de seus atos.

Também contribui para agilizar a resolução dos processos, uma vez que a existência de precedentes permite que os juízes decidam de forma mais célere e eficiente, evitando debates reiterados sobre temas já superados. Ainda, coopera com a proteção dos direitos dos cidadãos, estabelecendo limites claros para a atuação dos advogados e dando efetividade aos direitos individuais e coletivos.

Embora a fixação de precedentes seja pilar fundamental no combate à judicialização predatória, outras medidas complementares são indispensáveis, tais como o fortalecimento dos mecanismos de controle e fiscalização; os investimentos em educação jurídica, com a conscientização da sociedade sobre os riscos da judicialização predatória; a cooperação entre os diversos atores do sistema de Justiça e, por fim, a modernização dos sistemas de processo eletrônicos.

Ao criar um ambiente de previsibilidade e desestimular a atuação de advogados que buscam explorar lacunas legais, os precedentes cooperam para a construção de um sistema jurídico mais justo e eficiente

A judicialização predatória representa um desafio crescente para o sistema jurídico brasileiro. A fixação de precedentes, ao estabelecer um norte claro e consistente para a aplicação da lei, revela-se como a ferramenta mais eficaz para combater essa prática. Ao criar um ambiente de previsibilidade e desestimular a atuação de advogados que buscam explorar lacunas legais, os precedentes cooperam para a construção de um sistema jurídico mais justo e eficiente.

É fundamental ressaltar que a fixação de precedentes não é solução isolada, mas, sim pilar fundamental em um conjunto de medidas que visam combater a judicialização predatória. A atuação conjunta de todos os atores do sistema de justiça, aliada a investimentos em educação jurídica e à modernização dos processos, é essencial para garantir a efetividade desse combate.

Em suma, o sistema de precedentes emerge como um instrumento indispensável para enfrentar a judicialização predatória, contribuindo para a proteção dos direitos dos cidadãos e para a consolidação de um sistema jurídico mais justo e confiável.



Mariella Santana
Advogada especializada em direito empresarial

Consultório jurídico

Quais as principais alternativas para proteger o patrimônio familiar diante das mudanças trazidas pela Reforma Tributária, como a alíquota progressiva do ITCMD?

A Reforma Tributária, promulgada há um ano, trouxe mudanças significativas, incluindo a determinação de que os estados adotem uma alíquota progressiva para o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD), com percentuais que podem chegar a 8%. Esse cenário tem levado muitas famílias a buscarem alternativas para proteger seu patrimônio.

Uma opção amplamente utilizada é o modelo de holding familiar, que consiste em constituir uma empresa para incorporar os bens e inserir os herdeiros como quotistas. Essa estratégia desburocratiza a distribuição da herança e reduz a carga tributária.

Outra alternativa é contratar um seguro de vida, cujo valor não entra no inventário nem pode ser incluído em ações judiciais. Contudo, é essencial avaliar os tributos associados a essa modalidade.

Há também a possibilidade de criar uma offshore, ou seja, uma empresa em um país com regime fiscal mais favorável. Essa estratégia é legal, desde que siga as normas da Receita Federal, permitindo proteger o patrimônio da instabilidade econômica e do ITCMD.

Por fim, os fundos de investimento exclusivos podem ser usados para famílias com patrimônios mais elevados (acima de R$ 10 milhões). Esses fundos, regulamentados pela CVM, oferecem planejamento sucessório e proteção patrimonial, mas demandam custos operacionais elevados e seguem protocolos rígidos.

Em todos os casos, é de extrema importância consultar especialistas em direito para garantir conformidade legal e evitar riscos tributários.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Tiago Motta

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 2 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com $66m^2$, 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m2 duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m2 c/ armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos $228m^2$ cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos $228m^2$ cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m2 1 vaga arms Ac financ FGTS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt $60m^2$ 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt $60m^2$ 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m2 ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa $245m^2$ 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:

 (61) 98167-9999

 (61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

Eufrázio

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SAMAMBAIA

QN 512 Prédio Samambaia Sul 1.500m² 3ands. Direto com Prop. Paulo: (61) 98134-1742

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATO
COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

MultiEmpresarial
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO NOVO CENTRO MULTIEMPRESARIAL
SRTVS QUADRA 701 LOTE 04 – BRASÍLIA/DF
FONE: 3322-0522, e-mail: condominio@multiempresarial.com.br
CNPJ: 04.171.036/0001-99

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Síndica do Condomínio do Edifício Novo Centro Multiempresarial no uso de sua atribuição, convoca os senhores condôminos para a **Assembléia Geral Ordinária (AGO)** a realizar-se no dia 14 de janeiro de 2025, às 17:30 em primeira convocação e às 18h em segunda convocação, no auditório localizado no SRTVS Quadra 701 BL. O Ed. Multiempresarial, **com a seguinte pauta:**

1- Aprovação de orçamento de 2025.

Os que não puderem comparecer poderão se fazer representar por procuração específica para Assembleias.

Brasília, 30 de dezembro de 2024.

Georgina dos Santos Amazonas Mandarino
Síndica

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.
Informações completas
Busca rápida e descomplicada
Fotos e vídeos
Experiência personalizada
+ de 200 mil ofertas
LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 **Instagram:** @classificadoscb

 **Facebook** @classificadoscb